

# COMANDO DA AERONÁUTICA

## CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DA AERONÁUTICA



Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2022.

### BOLETIM DO COMANDO DA AERONÁUTICA Nº 149



Para conhecimento do Pessoal da Aeronáutica, publico o seguinte:

#### PRIMEIRA PARTE

#### ATOS DOS PODERES LEGISLATIVO, EXECUTIVO E JUDICIÁRIO

##### SEÇÃO I - PODER LEGISLATIVO

(Sem alteração)

##### SEÇÃO II - PODER EXECUTIVO

(Sem alteração)

##### SEÇÃO III - PODER JUDICIÁRIO

(Sem alteração)

#### SEGUNDA PARTE

#### MINISTÉRIO DA DEFESA

##### 1 - ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA (ESG) - APROVA A SELEÇÃO

PORTARIA GM-MD Nº 4.185, DE 5 DE AGOSTO DE 2022

**O MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso IV da Constituição Federal, e de acordo com o inciso IV, do artigo 17, do Regulamento da Escola Superior de Guerra, aprovado pelo Decreto nº 5.874, de 15 de agosto de 2006, e de acordo com o que consta dos Processos Administrativos nº 60631.000505/2022-93, nº 60631.000506/2022-38 e nº 60631.003743/2022-51, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Aprovar a seleção procedida pela Escola Superior de Guerra (ESG), em conformidade com o que preconiza a Portaria GM-MD nº 3.821, de 14 de setembro de 2021, dos candidatos a seguir relacionados para matrícula no Curso de Logística e Mobilização Nacional (CLMN 2022), a ser realizado na Escola Superior de Defesa (ESD), situada em Brasília/DF, na modalidade presencial, no período de 1º de agosto a 27 de outubro de 2022, ficando convalidadas as atividades relativas ao curso já realizadas até a data de publicação desta portaria.

<b>MINISTÉRIO DA DEFESA E FORÇAS ARMADAS</b>		
<b>POSTO</b>	<b>NOME</b>	<b>ÓRGÃO</b>
Capitão de Mar e Guerra	CARLOS RENATO ANDRADE DE LIMA	Ministério da Defesa
Coronel Cav	JULIANO NARESSI NEVES	Ministério da Defesa
Coronel Int	GILVAN LEITE DA SILVA JUNIOR	Ministério da Defesa
Capitão de Fragata	BRUNO REZENDE DE SOUZA	Ministério da Defesa
Major Int	MARCOS FABRÍCIO BOLZAN	Ministério da Defesa
Servidor Civil	CRISTIANO TORRES DO AMARAL	Ministério da Defesa
Servidora Civil	FABIANA DE OLIVEIRA OZAKA	Ministério da Defesa
Capitão de Mar e Guerra (IM)	JOSÉ PAULO BRANDÃO FRANCA	Escola Superior de Defesa
Coronel R/1 (EB)	ISRAEL GUIMARÃES DE SOUSA MARTINS	Escola Superior de Defesa
Tenente-Coronel Sv Int	WELTON FERREIRA CARDOSO	Comando do Exército
Major QMB	GEOVANDERSON ROSA NEVES	Comando do Exército
Major Inf	HÉLIO GONÇALVES CHAGAS DE MACEDO	Comando do Exército
Major QMB	RAFAEL GONÇALVES CÉSAR	Comando do Exército
Tenente-Coronel Esp Sup Tec	EDIVALDO PIRES DE FIGUEIREDO	Comando da Aeronáutica

PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA  
(DOU Nº 149, Seção 2, 8 de agosto de 2022)

## 2 - MISSÃO NO EXTERIOR - DESIGNAÇÃO

PORTARIA CHOC/EMCFA-MD Nº 4.198, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DE OPERAÇÕES CONJUNTAS**, no uso da competência subdelegada pelo Ministro da Defesa, de acordo com a Portaria GM-MD nº 2.848, de 18 de maio de 2022, considerando o Despacho nº 46/APOG/CEMCFA/EMCFA-MD, de 4 de abril de 2022, do Processo nº 60080.000341/2021-05 e de acordo com o que consta no processo administrativo nº 60240.000296/2022-81, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Designar o Cel (EB) ARGEMIRO LUCIANO SOUZA COSTA, do Comando do Exército Brasileiro, o Coronel (FAB) ANDERSON DE OLIVEIRA SCHIAVO, do Comando de Preparo, da Força Aérea Brasileira, o Capitão de Fragata CLÉBER PEREIRA MARINHO, do Comando de Operações Navais, da Marinha do Brasil e o Major (EB) ALAN RODRIGUES DOS SANTOS, do Comando de Operações Especiais, do Exército Brasileiro, para participarem do Evento de Planejamento Intermediário do Exercício FLINTLOCK 2023, a ser realizado em Amsterdã, Holanda, no período de 14 a 21 de agosto de 2022, incluindo o trânsito, com ônus total para o Ministério da Defesa. A missão acima é considerada eventual e de natureza militar, estando enquadrada na alínea c do inciso I e na alínea b do inciso II do art. 3º, combinados com o parágrafo único do art. 11, todos da Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, e suas alterações.

Gen Ex JOSÉ EDUARDO PEREIRA  
(DOU Nº 150, terça-feira, 9 de agosto de 2022, SEÇÃO 2)

### **TERCEIRA PARTE**

## **ATOS DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA, DOS CHEFES E DIRETORES DOS ÓRGÃOS DE ASSISTÊNCIA DIRETA E IMEDIATA DO CMTAER**

### **SEÇÃO I - GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA**

#### **1 - DIRETRIZ - FIXA E DELEGA COMPETÊNCIA**

PORTARIA GABAER Nº 344/GC4, DE 5 DE AGOSTO DE 2022.

Fixa diretriz e delega competência para autorizar a celebração e a prorrogação de contratos administrativos de custeio e dá outras providências.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe conferem o inciso XIV e o § 1º, ambos do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, tendo em vista o disposto no Decreto nº 10.193, de 27 de dezembro de 2019, na Portaria GM-MD nº 2.798, de 16 de maio de 2022, as peculiaridades da Estrutura Organizacional deste Comando e o que consta do Processo nº 67800.000944/2022-56, resolve:

Art. 1º A celebração de novos contratos administrativos e a prorrogação de contratos em vigor, relativos a atividades de custeio, deverão obedecer ao disposto nesta Portaria.

§ 1º As contratações relativas a atividades de custeio devem ser entendidas como aquelas contratações diretamente relacionadas às atividades comuns a todos os órgãos e entidades que apoiam o desempenho de suas atividades institucionais, tais como:

I - fornecimento de combustíveis, energia elétrica, água, esgoto e serviços de telecomunicação;

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

II - atividades de conservação, limpeza, segurança, vigilância, transportes, informática, copeiragem, recepção, reprografia, telecomunicações e manutenção de prédios, equipamentos e instalações;

III - realizações de congressos e eventos, serviços de publicidade, serviços gráficos e editoriais;

IV - aquisição, locação e reforma de imóveis; e

V - aquisição, manutenção e locação de veículos, máquinas e equipamentos.

§ 2º O enquadramento do objeto da contratação como atividade de custeio deve considerar a natureza das atividades contratadas, conforme disposto no § 1º deste artigo e não a classificação orçamentária da despesa.

Art. 2º A celebração de novos contratos administrativos e a prorrogação de contratos em vigor, relativos a atividades de custeio, cujos valores sejam iguais ou superiores a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de Reais) serão autorizados pelo Comandante da Aeronáutica.

§ 1º Fica delegada competência aos Dirigentes Máximos dos Órgãos de Direção-Geral, Setorial, de Assistência Direta e Imediata ao Comandante da Aeronáutica e da Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica para, no âmbito de sua atuação, autorizar a celebração de novos contratos administrativos e a prorrogação dos contratos em vigor com valores inferiores a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de Reais) relativos a atividades de custeio.

§ 2º As autoridades descritas no § 1º deste artigo poderão subdelegar a competência aos Dirigentes Máximos de Unidades Gestoras Executoras (UGEXEC), de Unidades Gestoras Credoras (UGCRED) e ao Vice-Chefe do GABAER, nos contratos com valores iguais ou inferiores a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de Reais).

§ 3º Para a efetivação das autorizações previstas neste artigo, as solicitações das Organizações subordinadas e/ou apoiadas deverão ser encaminhadas aos respectivos órgãos superiores, com antecedência mínima de 20 (vinte) dias da data da celebração ou da prorrogação do contrato.

§ 4º É vedada a subdelegação de competência pelas autoridades de que trata o § 2º do presente artigo.

Art. 3º Nas contratações decorrentes da utilização de Ata de Registro de Preços, independentemente de se tratar de ata elaborada pelo próprio órgão ou à qual tenha aderido, cada contrato deverá, isoladamente, ser precedido de autorização da autoridade correspondente, conforme as competências definidas no art. 2º.

Art. 4º O pedido de autorização às autoridades elencadas no art. 2º para a celebração de novos contratos administrativos ou para a prorrogação dos que se encontrarem em vigor deverá ser enviado pela Unidade Gestora solicitante ao Órgão de Direção-Geral ou Setorial ao qual estiver subordinada e ser instruído, no mínimo, de:

I - ficha para Autorização de Contratação ou para a Prorrogação de Contrato, constante no Manual Eletrônico de Contratações Públicas do Comando da Aeronáutica do RADA-e (Manual I);

II - cópia da manifestação do órgão jurídico setorial da Advocacia-Geral da União ou manifestação jurídica referencial, esta última acompanhada do atestado de conformidade do processo, consoante Orientação Normativa AGU nº 55, de 23 de maio de 2014; e

III - parecer técnico detalhado e fundamentado, assinado pelo Ordenador de Despesas e aprovado pelo Dirigente Máximo do órgão contratante, contendo, pelo menos:

a) justificativa da necessidade da contratação;

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

- b) elucidação de eventuais pendências em sede de fiscalização e auditoria; e
- c) abordagem sobre os recursos orçamentários.

§ 1º O Órgão de Direção-Geral ou Setorial que receber de suas Unidades Gestoras subordinadas solicitação de autorização para celebração ou prorrogação de contrato administrativo, cujo valor seja igual ou superior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de Reais), efetuará despacho de encaminhamento ao Gabinete do Comandante da Aeronáutica, com a manifestação quanto à conveniência e à oportunidade da despesa pública, no que tange ao alinhamento às necessidades institucionais e à contribuição para o alcance das metas organizacionais estipuladas no seu Plano Setorial.

§ 2º Os pedidos de autorização para celebração de novos contratos administrativos ou para a prorrogação daqueles que se encontrarem em vigor, de valores inferiores a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de Reais) serão analisados pelos Órgãos de Direção-Geral ou Setorial.

§ 3º A análise constante do § 2º deste artigo será realizada quanto à conveniência e à oportunidade da despesa pública, no que tange ao alinhamento às necessidades institucionais e à contribuição para o alcance das metas organizacionais estipuladas em Plano Setorial.

Art. 5º A celebração de contratos de locação de imóveis e a prorrogação de contratos de locação de imóveis em vigor, com valores iguais ou superiores a R\$ 10.000,00 (dez mil Reais) por mês, deverá ser autorizada pelo Comandante da Aeronáutica, vedada a delegação de competência.

Art. 6º No caso de prorrogação contratual, a autoridade responsável para autorização será definida de acordo com o valor constante do termo aditivo que se pretende aprovar, conforme as competências estabelecidas nos art. 2º e 5º da presente Portaria.

Art. 7º As autorizações para celebrar ou prorrogar os contratos de que tratam a presente Portaria constituem ato de governança e estão relacionados à avaliação sobre a conveniência da despesa pública, não implicando, portanto, a ratificação ou validação dos atos que compõem o processo de contratação.

§ 1º É responsabilidade dos Ordenadores de Despesas e das unidades jurídicas dos respectivos órgãos e entidades, de acordo com suas competências legais, a análise técnica e jurídica do procedimento.

Art. 8º Revoga-se a Portaria nº 506/GC4, de 23 de abril 2020, publicada no BCA nº 72, de 29 de abril de 2020.

Art. 9º Esta Portaria entrará em vigor no dia 1º de setembro de 2022.

Ten Brig Ar CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA JUNIOR  
Comandante da Aeronáutica

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

**2 - GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO - PAGAMENTO - AUTORIZAÇÃO**

PORTARIA GABAER Nº 930/GC4, DE 5 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de conformidade com o previsto na letra "c" do inciso II do art. 4º do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022, no § 2º do art. 6º da Portaria nº 1.584/GC4, de 26 de outubro de 2017, e o que consta do Processo nº 67022.002926/2022-76, resolve:

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarado ao lado do militar abaixo discriminado, por ocasião da participação em Reunião, com a finalidade de emitir orientações técnicas às Unidades Subordinadas à SEFA, para tratar de assuntos relacionados às áreas de gestão de apoio administrativo, por meio dos Grupamentos de Apoio e de gestão de moradia funcional dos próprios nacionais residenciais:

Nome Completo	Nr. Ord.	Início / Término	Nº de dias	OM
Maj Brig Int Alexandre Falconiere de Torres	0357014	08:00h / 17:30h	4 (18 a 21/JUL/2022)	CENCIAR

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar ARY SOARES MESQUITA  
Chefe do GABAER

**3 - MISSÃO NO EXTERIOR - HOMOLOGAÇÃO**

PORTARIA GABAER Nº 937/GC4, DE 5 DE AGOSTO DE 2022.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e considerando o que consta do Processo nº 67007.001651/2022-41, resolve:

Art. 1º Homologar a viagem dos militares, abaixo relacionados, à cidade de *Paris* - França, por terem cumprido a missão nº 2/PLAMTAX/GABAER/2022 (ÔNUS) - Apoiar o Ministério da Educação; iniciada no dia 25 de junho do corrente ano e duração de oito dias, fazendo jus à retribuição no exterior, de acordo com a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, sendo o transporte efetuado em aeronave militar:

Maj Av	SERGIS MAYSON OLIVEIRA LIMA	(CECOMSAER/4110382);
Cap Av	VICTOR HUGO RAFAEL SIMÕES	(GTE/4111044);
Cap Av	RENAN DA SILVA DE SOUZA	(GTE/4111273);
2S BMA	ALEX ARAÚJO RAMOS	(GTE/6447520); e
3S TAR	JOSE CRISTIANO FREIRE DOS SANTOS	(GTE/6082121).

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Art. 2º Autorizar a concessão dos valores de Suprimento de Fundos solicitados no âmbito do processo referenciado no preâmbulo.

Ten Brig Ar CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA JUNIOR  
Comandante da Aeronáutica

#### 4 - PORTARIA - HOMOLOGAÇÃO

PORTARIA GABAER Nº 938/GC4, DE 5 DE AGOSTO DE 2022.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e considerando o que consta do Processo nº 67100.004319/2022-71, resolve:

Homologar na Portaria nº 280/GC4, de 18 de março de 2022, publicada no BCA Ostensivo nº 58, de 28 de março de 2022, a designação do SO BCO FRANCISCO OLEGÁRIO DA SILVA (COMAE/3490262).

Ten Brig Ar CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA JUNIOR  
Comandante da Aeronáutica

#### 5 - EXONERAÇÃO

PORTARIA GABAER Nº 933/GC1, DE 5 DE AGOSTO DE 2022.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com o art. 1º, inciso IX, do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016; o art. 27 da Lei nº 5.821, de 10 de novembro de 1972, combinado com o art. 23, § 2º, do Decreto nº 9.049, de 12 de maio de 2017, e o que consta do Processo nº 67005.002349/2022-21, resolve:

EXONERAR o Brigadeiro do Ar MARCOS DIAS MARSCHALL de Membro Efetivo da Comissão de Promoções de Oficiais da Aeronáutica, a contar de 31 de julho de 2022.

Ten Brig Ar CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA JUNIOR  
Comandante da Aeronáutica  
(DOU2 Nº 150, DE 9 DE AGOSTO DE 2022)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

**6 - MILITAR À DISPOSIÇÃO DO MINISTÉRIO DA DEFESA E DE PRESTAR SERVIÇO NO HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS - DISPENSA**

PORTARIA GABAER Nº 940/GC1, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com a delegação de competência do art. 1º da Portaria GABAER nº 157/GC1, de 5 de outubro de 2021 e o que consta do Processo nº 60550.021388/2022-00, resolve:

DISPENSAR, por necessidade do serviço, *ex-officio*, a Terceiro-Sargento SEF JULIANA LOPES SANTOS (Nr Ord 6899153) de ficar à disposição do Ministério da Defesa e de prestar serviço no Hospital das Forças Armadas.

Maj Brig Ar ARY SOARES MESQUITA  
Chefe do GABAER  
(DOU2 Nº 150, DE 9 DE AGOSTO DE 2022)

**7 - MILITAR À DISPOSIÇÃO DA PROCURADORIA REGIONAL DA UNIÃO NA 2ª REGIÃO, NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO-RJ**

PORTARIA GABAER Nº 942/GC1, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com a delegação de competência do art. 1º da Portaria GABAER nº 157/GC1, de 5 de outubro de 2021, e o que constam dos Processos nº 67000.004592/2022-23 e nº 67000.005058/2022-34, resolve:

COLOCAR, por necessidade do serviço, *ex-officio*, o Soldado de Primeira-Classe SAD GABRIEL SOARES ROSA DOS SANTOS (Nr Ord 6921647/DIRAP) à disposição da Procuradoria Regional da União na 2ª Região, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, a fim de exercer cargo de natureza civil e temporária, pelo prazo improrrogável de 23 meses, a contar da data de sua apresentação, pronto para o serviço naquela Procuradoria, sem prejuízo da remuneração a que faz jus por este Comando e não podendo exceder o tempo limite de permanência no serviço ativo para o seu quadro.

Maj Brig Ar ARY SOARES MESQUITA  
Chefe do GABAER  
(DOU2 Nº 150, DE 9 DE AGOSTO DE 2022)

**8 - MILITAR À DISPOSIÇÃO DO GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

PORTARIA GABAER Nº 943/GC1, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com a delegação de competência do art. 1º da Portaria GABAER nº 157/GC1, de 5 de outubro de 2021, e o que constam dos Processos nº 00180.000320/2022-11 e nº 67400.004488/2022-26, resolve:

---



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

COLOCAR, por necessidade do serviço, *ex-officio*, o Primeiro-Sargento SIN FELIPE PINHEIRO LIMA (NrOrd 3509150/COMAE) à disposição do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, a fim de prestar serviço naquele órgão, sem prejuízo da remuneração a que faz jus por este Comando.

Em conformidade com o disposto no inciso III do art. 5º do Decreto nº 10.171, de 11 de dezembro de 2019, o militar supramencionado ficará à disposição do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República pelo prazo máximo de 4 (quatro) anos, a contar de sua apresentação naquele órgão, pronto para o serviço.

Maj Brig Ar ARY SOARES MESQUITA  
Chefe do GABAER  
(DOU2 Nº 150, DE 9 DE AGOSTO DE 2022)

9 - MILITAR À DISPOSIÇÃO DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR E DE PRESTAREM SERVIÇO NA 2ª CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA MILITAR, NA CIDADE DE SÃO PAULO-SP - DISPENSA

PORTARIA GABAER Nº 944/GC1, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com a delegação de competência do art. 1º da Portaria GABAER nº 157/GC1, de 5 de outubro de 2021, e o que consta do Processo nº 67000.006276/2022-9, resolve:

DISPENSAR, por necessidade do serviço, *ex-officio*, os militares abaixo relacionados de ficarem à disposição do Superior Tribunal Militar e de prestarem serviço na 2ª Circunscrição Judiciária Militar, na cidade de São Paulo-SP:

Cabo SGS HARB YOHANCE BARROS BENICIO (NrOrd 6682340);  
Cabo SGS RIAN MATHEUS COSTA SILVERIO (NrOrd 6790844);  
Cabo SGS FRANCISCO LUANDERSON MARTINS DA COSTA (NrOrd 6753787);  
Soldado de Primeira-Classe SGS KAUE IGOR OLIVEIRA SANTOS (NrOrd 6836950); e  
Soldado de Segunda-Classe JEFERSON ALMEIDA BATISTA (NrOrd 6993265).

Maj Brig Ar ARY SOARES MESQUITA  
Chefe do GABAER  
(DOU2 Nº 150, DE 9 DE AGOSTO DE 2022)

10 - MILITAR À DISPOSIÇÃO DO MINISTÉRIO DA DEFESA

PORTARIA GABAER Nº 946/GC1, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com a delegação de competência do art. 1º da Portaria GABAER nº 157/GC1, de 5 de outubro de 2021, e o que constam dos Processos nº 60400.000268/2022-84 e nº 67000.006102/2022-23, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

COLOCAR, por necessidade do serviço, *ex-officio*, o Primeiro-Sargento BMA FRANCISCO LUCIVANY FONTENELE DIAS (NrOrd 3424146/GTE) à disposição do Ministério da Defesa, a fim de prestar serviço naquele órgão, sem prejuízo da remuneração a que faz jus por este Comando.

Em conformidade com o disposto no inciso V do art. 5º do Decreto nº 10.171, de 11 de dezembro de 2019, o militar supramencionado ficará à disposição do Ministério da Defesa pelo prazo máximo de 5 (cinco) anos, a contar de sua apresentação naquele órgão, pronto para o serviço.

Maj Brig Ar ARY SOARES MESQUITA  
Chefe do GABAER  
(DOU2 Nº 150, DE 9 DE AGOSTO DE 2022)

## 11 - MILITAR À DISPOSIÇÃO DA ASSESSORIA MILITAR DA VICE-PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

PORTARIA GABAER Nº 949/GC1, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com o art. 23, inciso VI, alínea “g”, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, resolve:

COLOCAR, por necessidade do serviço, *ex-officio*, o Tenente-Coronel Aviador EDUARDO FATME MICHELIN (Nr Ord 3050165/EMAER) à disposição da Assessoria Militar da Vice-Presidência da República, a fim de prestar serviço naquele órgão, sem prejuízo da remuneração a que faz jus por este Comando.

Em conformidade com o disposto no inciso II do art. 5º do Decreto nº 10.171, de 11 de dezembro de 2019, o militar supramencionado ficará à disposição da Assessoria Militar da Vice-Presidência da República pelo prazo máximo de 3 (três) anos, a contar de sua apresentação naquele órgão pronto para o serviço.

Ten Brig Ar CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA JUNIOR  
Comandante da Aeronáutica  
(DOU2 Nº 150, DE 9 DE AGOSTO DE 2022)

## 12 - NOMEAÇÃO

PORTARIA GABAER Nº 941/GC1, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com o art. 1º, Inciso IX, do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016; o art. 27 da Lei nº 5.821, de 10 de novembro de 1972, combinado com o art. 23, § 2º, do Decreto nº 9.049, de 12 de maio de 2017, e o que consta do Processo nº 67005.002349/2022-21, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

NOMEAR o Brigadeiro do Ar FREDERICO CASARINO para Membro Efetivo da Comissão de Promoções de Oficiais da Aeronáutica, a contar de 31 de julho de 2022.

PORTARIA GABAER Nº 948/GC1, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com o art. 3º, inciso I, da Portaria nº 3.939, de 19 de julho de 2022, do Ministério da Defesa, e o que consta do Processo nº 67000.006243/2022-46, resolve:

NOMEAR CLÁUDIA ELOISA SOARES MOREIRA, Nr Ord 6648207, militar, portadora do CPF nº 072.015.256-97, para o cargo em Comissão de Assistente, código DAS 102.2, do Gabinete do Comandante da Aeronáutica (GABAER), a contar da data da publicação desta Portaria no Diário Oficial da União.

Ten Brig Ar CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA JUNIOR  
Comandante da Aeronáutica  
(DOU2 Nº 150, DE 9 DE AGOSTO DE 2022)

### 13 - PORTARIA - APOSTILA

De acordo com o disposto no art. 1º da Portaria nº 716/GM1, de 10 de setembro de 1993, e considerando o que consta do Processo nº 67770.002526/2022-06, apostilo o seguinte: a missão de que trata a Portaria nº 889/GC4, de 27 de julho de 2022, publicada no BCA Ostensivo nº 142, de 1º de agosto de 2022, teve alterada a sua data de início para o dia 20 de agosto de 2022 e a sua duração para seis dias.

Brasília, 8 de agosto de 2022.

Maj Brig Ar ARY SOARES MESQUITA  
Chefe do GABAER

### 14 - REVERSÃO - AUTORIZAÇÃO

PORTARIA GABAER Nº 343/GC4, DE 5 DE AGOSTO DE 2022.

Autoriza a transferência de responsabilidade administrativa de imóvel da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO) para o Comando da Aeronáutica (COMAER).

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de conformidade com o previsto no art. 77 do Decreto-Lei nº 9.760, de 5 de setembro de 1946, tendo em vista o disposto no § 1º do art. 23, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o que consta do Processo nº 67120.008915/2020-20, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Art. 1º Autorizar a reversão ao Comando da Aeronáutica (COMAER), pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO), da responsabilidade administrativa do imóvel de propriedade da União e jurisdicionado ao COMAER, inserido no Tombo SP.084-000, localizado na Rua Tamotsu Iwasse nº 141 - Vila Nova Bonsucesso, Guarulhos/SP, onde encontra-se instalado o VOR/DME BCO, com uma área de 44.820,00 m².

Art. 2º Delegar competência ao Chefe do Destacamento de Infraestrutura da Aeronáutica de São Paulo (DTINFRA-SP), para representar o Comandante da Aeronáutica na assinatura do Termo de Reversão e Recebimento de Próprio Nacional e dar provimento às ações administrativas pertinentes.

Art. 3º Esta Portaria entrará em vigor no dia 1º de setembro de 2022.

Ten Brig Ar CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA JUNIOR  
Comandante da Aeronáutica  
(DOU1 Nº 150, DE 9 DE AGOSTO DE 2022)

## **SEÇÃO II - COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS**

### **1 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GRADUADOS 2022**

NOTA CPO Nº 3/SCCG, DE 5 DE AGOSTO DE 2022.

1.Considerando-se o Processo de Avaliação de Graduados da Aeronáutica do corrente ano, a Comissão de Promoções de Oficiais (CPO) reitera as instruções e prazos constantes da Nota CPO Nº 2/SCCG, publicada na folha 4126 do BCA nº 057, de 24 MAR 2022, em especial as informações sobre cadastramento de coordenadores, avaliados, avaliadores e revisores até **31 de agosto de 2022**.

2.Nesse viés, a CPO informa que, tendo em vista a proximidade da data aludida para o cumprimento do cadastramento, há Unidades que ainda não iniciaram, no Sistema de Avaliação de Graduados (SAG), o mapeamento dos militares que deverão ser avaliados, conforme previsão do item 1.2.3 da ICA 39-17/2021 (Avaliação de Desempenho de Graduados).

3.Outrossim, consoante a Nota nº 2/ADO, de 2 de agosto de 2021, publicada no BCA nº 149, de 13 AGO 2021, a CPO ressalta que os Comandantes, Chefes ou Diretores de OM estão desobrigados de preencher as fichas de avaliação de graduados Temporários (Sargentos e Cabos não estabilizados), referentes ao período avaliativo de 01/11/2021 a 31/10/2022.

4.Por fim, para maiores esclarecimentos, favor contactar a Seção de Controle e Cadastro de Graduados (SCCG) da CPO por meio dos seguintes telefones: (61) 2023-2160/2155/2138 ou RTCAER 6819.

FABIO BAETA FREIRE Cel Av  
Secretário da CPG

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

2 - QUADRO DE ACESSO PARA PROMOÇÃO EM RESSARCIMENTO DE PRETERIÇÃO

NOTA CPO Nº 26/SQAG, DE 5 DE AGOSTO DE 2022.

QUADRO DE ACESSO POR ANTIGUIDADE E MERECIMENTO DE GRADUADO

O Senhor Presidente da Comissão de Promoção de Graduados aprovou, em 5 de agosto de 2022, o Quadro de Acesso do graduado selecionado pelo Plenário da CPG, por antiguidade e merecimento, com vistas à promoção em ressarcimento de preterição.

QUADRO DE TAIFEIROS COM VISTAS À PROMOÇÃO EM RESSARCIMENTO DE PRETERIÇÃO À GRADUAÇÃO DE TERCEIRO-SARGENTO:

A) PELO CRITÉRIO DE ANTIGUIDADE E MERECIMENTO, A CONTAR DE 1º DE DEZEMBRO DE 2015, O ENTÃO TAIFEIRO-MOR:

4429214 TCO CÉZAR RODRIGO QUEIROZ DOS SANTOS BARF

NOTA CPO Nº 27/SQAG, DE 5 DE AGOSTO DE 2022.

QUADRO DE ACESSO POR ANTIGUIDADE E MERECIMENTO DE GRADUADO

O Senhor Presidente da Comissão de Promoção de Graduados aprovou, em 5 de agosto de 2022, o Quadro de Acesso do graduado selecionado pelo Plenário da CPG, por antiguidade e merecimento, com vistas à promoção em ressarcimento de preterição.

QUADRO DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS COM VISTAS À PROMOÇÃO EM RESSARCIMENTO DE PRETERIÇÃO À GRADUAÇÃO DE PRIMEIRO-SARGENTO:

A) PELO CRITÉRIO DE ANTIGUIDADE E MERECIMENTO, A CONTAR DE 1º DE AGOSTO DE 2022, O SEGUNDO-SARGENTO:

4237404 BCT LUTHIANO LOSCHI BEZERRA CINDACTA I

Brig Ar MARCELO BATISTA  
Presidente da CPG

**SEÇÃO III - CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA AERONÁUTICA**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO IV - CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA AERONÁUTICA**  
(Sem alteração)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

## **SEÇÃO V - INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA**

### **1 - CANÇÃO DA BREVET - APROVA**

PORTARIA INCAER Nº 54/SMUS, DE 5 DE AGOSTO DE 2022.

Aprova a Canção da Base de Recepção de Veteranos (BREVET).

**O DIRETOR DO INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA**, no uso de suas atribuições e de acordo com o disposto no subitem 5.12, da ICA 906-1/2022 "Atividade de Música no Comando da Aeronáutica", aprovada pela Portaria nº 43/SMUS, de 30 de maio de 2022, e considerando o Processo nº 1361/e-SISCULT/2022, resolve:

Art. 1º Homologar a Ata, de 4 de agosto de 2022, da Comissão Avaliadora de Hinos e Canções Militares do Comando da Aeronáutica, e aprovar a Canção da Base de Recepção de Veteranos (BREVET).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar R/1 RAFAEL RODRIGUES FILHO  
Diretor do INCAER

Obs.: A Letra da Canção da Base de Recepção de Veteranos (BREVET) segue em anexo a este Boletim.

## **SEÇÃO VI – ASSESSORIA PARLAMENTAR DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA** **(Sem alteração)**

## **SEÇÃO VII - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES** **AERONÁUTICOS** **(Sem alteração)**

## **SEÇÃO VIII - ASSESSORIA DE SEGURANÇA OPERACIONAL DO CONTROLE DO** **ESPAÇO AÉREO**

### **1 – CARTEIRA - RENOVAÇÃO**

PORTARIA ASOCEA Nº 78/SIC, DE 4 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DA ASSESSORIA DE SEGURANÇA OPERACIONAL DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 10, inciso IV, do Regulamento da ASOCEA, aprovado pela Portaria nº 143/GC3, de 9 de setembro de 2021, combinado com o disposto no item 3.3.10 da ICA 121-13/2021, aprovada pela Portaria nº 160/GC3, de 6 de outubro de 2021, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Renovar, por dois anos, a contar de 1º de julho de 2022, a validade da Carteira Funcional nº 324 do Maj Av GUSTAVO GOULART ROSSI (Nr Ord 3410765/DTCEA-PA), Inspetor do Controle do Espaço Aéreo, INSPCEA, observadas as disposições previstas nos itens 7.3 da ICA 121-13/2021 e 8.4.6 da CIRINSP 37-1/2021.

IVAN PEDRO LEAL SILVA Cel Av  
Chefe da ASOCEA

**SEÇÃO IX - CENTRO DE CONTROLE INTERNO DA AERONÁUTICA**  
**(Sem alteração)**

**QUARTA PARTE**

**ATOS DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA, DOS COMANDANTES-GERAIS, DOS DIRETORES DE DEPARTAMENTOS E DO SECRETÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**

**SEÇÃO I – ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA**

**1 - REQUERIMENTO - DESPACHO**

**O SENHOR CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA** exarou o seguinte despacho no requerimento em que o Capitão Aviador NEIRIANE MARCELLI DA SILVA COSTA JUSTINO (Proc. nº 67012.001866/2022-93), servindo no CENIPA, solicita dispensa do cumprimento da condição peculiar para promoção referente às provas aéreas relativas ao Posto de Capitão Aviador, por ter deixado de exercer de forma continuada a atividade de voo:

“Deferido, de acordo com o art. 11 da Portaria nº 616/GC3, de 27 de maio de 2020”

(Item 96/O-EMAER/2022)

**O SENHOR CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA** exarou o seguinte despacho no requerimento em que o Tenente Coronel Aviador MARCO AURÉLIO DE CARVALHO (Proc. nº 67510.010957/2022-07), servindo na Academia da Força Aérea, solicita dispensa do cumprimento da condição peculiar para promoção referente às provas aéreas relativas ao Posto de Tenente Coronel Aviador, por ter deixado de exercer de forma continuada a atividade de voo:

“Deferido, de acordo com o art. 11 da Portaria nº 616/GC3, de 27 de maio de 2020”

(Item 97/O-EMAER/2022)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

**SEÇÃO II - COMANDO-GERAL DE APOIO****1 - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE BOMBEIRO DE AERÓDROMO - MOTORISTA/OPERADOR DE CCI- (CBA-MC – TURMA 5 - EXTRA)**

PORTARIA COMGAP Nº 284/ADCP, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DA SUBCHEFIA DE ADMINISTRAÇÃO DO COMANDO-GERAL DE APOIO**, no uso de suas atribuições que lhe confere o inciso VII do Art. 61 do Regimento Interno do Comando-Geral de Apoio (RICA 20-35), aprovado pela Portaria COMGAP nº 100/ADLG, de 09 de novembro de 2021, resolve:

Art. 1º Matricular os militares abaixo relacionados no Curso de Bombeiro de Aeródromo Motorista/Operador de CCI (CBA-MC – TURMA 5 - EXTRA), no formato semipresencial, sendo a 1ª fase EAD (ILAVIRTUAL), no período de 22 AGOSTO a 16 OUTUBRO de 2022 e a 2ª fase presencial (EEAR), no período de 28 NOVEMBRO a 02 DEZEMBRO de 2022.

	<b>GD</b>	<b>ESP</b>	<b>NOME</b>	<b>SARAM</b>	<b>OM</b>
1	3S	SBO	BRENDA SILVA CAMPOS MARTINS	673.093-0	EEAR
2	CB	BLM	GABRIEL DE LIMA PAIVA	676.032-5	EEAR
3	CB	SGS	LUIS HENRIQUE GODOI DA SILVA	675.993-9	EEAR
4	CB	SGS	MATHEUS HENRIQUE GONÇALVES DE OLIVEIRA	675.976-9	EEAR
5	CB	BLM	MAURICIO KREPP RABELO DE ARAUJO	669.976-6	EEAR
6	CB	SGS	VICTOR AUGUSTO ARAUJO DOS SANTOS	675.997-1	EEAR
7	CB	SGS	WELLINGTON VINICIUS BATISTA MAGALHÃES BUENO	676.034-1	EEAR
8	CB	SGS	YAGO FELIPE MARIANO DA COSTA RIBEIRO	675.987-4	EEAR
9	S1	BLM	ALEXANDRE DA SILVA GAMA	683.915-0	EEAR
10	S1	BLM	EDIVAN DA SILVA	683.938-0	EEAR
11	S1	SAD	GUSTAVO HENRIQUE DOS SANTOS SILVA	690.916-7	EEAR
12	S1	BLM	JOÃO PEDRO DA ROCHA PASSOS	697.488-0	EEAR
13	S1	BLM	REGINALDO RODRIGUES DA SILVA JUNIOR	683.888-0	EEAR
14	S1	BLM	VITOR BRUNO DE CASTRO ROCHA	697.481-3	EEAR

Brig Ar FÁBIO LUÍS MORAU  
Chefe da SCAD

**2 - ESTÁGIO DE CORROSÃO (ECOR – TURMA 2)**

PORTARIA COMGAP Nº 283/ADCP, DE 05 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DA SUBCHEFIA DE ADMINISTRAÇÃO DO COMANDO-GERAL DE APOIO**, no uso de suas atribuições que lhe confere o inciso VII do Art. 61 do Regimento Interno do Comando-Geral de Apoio (RICA 20-35), aprovado pela Portaria COMGAP nº 100/ADLG, de 09 de novembro de 2021, resolve:



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Art. 1º Matricular os militares abaixo relacionados no Estágio de Corrosão (ECOR – TURMA 2), no formato presencial (PAMA SP), no período de 12 a 16 SETEMBRO de 2022.

	<b>GD</b>	<b>ESP</b>	<b>NOME</b>	<b>SARAM</b>	<b>OM</b>
1	1S	BEP	SÉRGIO DELMIRO MENDES	341.280-6	PAMA SP
2	1S	BEP	LAVOISIER FERREIRA CAVALCANTE	324.108-4	PAMA SP
3	2S	SML	LUCIO ALVARO VAZ FIGUEIRA	432.512-5	PAMA SP
4	2S	BEP	FAGNER DE OLIVEIRA LOPES	432.465-0	PAMA SP
5	2S	BEP	AILTON DA SILVA SANTANA	348.589-7	PAMA SP
6	2S	SML	RAFAEL MALVAR DA SILVA DUTRA	615.751-3	PAMA SP
7	2S	BEP	RENATO PEREIRA DE ALMEIDA	383.242-2	PAMA SP
8	3S	BMA	CAIO MATHEUS DE JESUS MARQUES	657.760-1	GEIV
9	3S	BMA	JORGE HENRIQUE MENDES CHAGAS NUNES	662.741-2	GEIV
10	3S	BEP	ANA BEATRIZ SOUZA DE CARVALHO	666.726-0	PAMA SP
11	3S	BEP	ÉRIC LOPES GOUVÊA	611.608-6	PAMA SP
12	3S	BEP	CHELSEN BRUNO OLIVEIRA DA SILVA GRACA	619.685-3	PAMA SP

Brig Ar FÁBIO LUÍS MORAU  
Chefe da SCAD

### 3 - PCA 11-386 - APROVA A EDIÇÃO

PORTARIA COMGAP Nº 57/ADLG, DE 7 DE AGOSTO DE 2022.

Aprova a edição do Plano Específico do COMGAP para a transferência das atividades, encargos, recursos humanos e materiais da Divisão de Nacionalização do CELOG para a DIRMAB e para o PAMA-SP.

**O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO COMANDO-GERAL DE APOIO**, no uso da delegação de competência estabelecida na alínea "b" do inciso I do art. 1º da Portaria COMGAP nº 109/SSRH, de 8 de dezembro de 2021, e considerando o que consta do Processo nº 67110.000638/2022-98, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do PCA 11-386 “Plano Específico do COMGAP para a transferência das atividades, encargos, recursos humanos e materiais da Divisão de Nacionalização do CELOG para a DIRMAB e para o PAMA-SP”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor no primeiro dia útil do mês subsequente à sua publicação.

Maj Brig Ar WALCYR JOSUÉ DE CASTILHO ARAUJO  
Chefe do Estado-Maior do COMGAP

Obs.: O Plano de que trata a presente Portaria encontra-se anexado a este Boletim e será disponibilizado no SISLAER.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

**SECÃO III – COMANDO DE OPERAÇÕES AEROESPACIAIS**  
**(Sem alteração)**

**SECÃO IV – COMANDO DE PREPARO**

1 - DESIGNAÇÃO

PORTARIA COMPREP Nº 1.117/ACI, DE 2 DE AGOSTO DE 2022.

Designar agentes da administração para  
fiscalização de contrato.

**O COMANDANTE DE PREPARO**, no uso de suas atribuições que lhe conferem o art. 9º do "Regulamento do Comando de Preparo" (ROCA 20-13/2018), aprovado pela Portaria 1.799/GC3, de 7 de novembro de 2018, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 13 de novembro de 2018, resolve:

Art. 1º Designar os Agentes da Administração, abaixo relacionados, para comporem a Fiscalização relativa ao Contrato nº 025/CELOG-COMPREP/2022, PAG nº 67106.002212/2021-57, cujo objeto é aquisição de *desktops*, *notebooks*, estações gráficas e monitores. A comissão encerrar-se-á após o efetivo recebimento do objetivo:

NOME	NR ORDEM	FUNÇÃO
2S SIN DEBORA DOS ANJOS RAMOS	6325890	Fiscal do Contrato
CAP INT LEONARDO DIAS GOMES DA SILVA	4302443	Presidente da COMREC
2S SIN MIQUÉIAS LOURENÇO DE MOURA	4247108	Membro da COMREC
2S SIN BRUNO PIRES	4259416	Membro da COMREC
2S SIN JÉSSICA PAIXÃO DE VIÇOSO	6483836	Membro da COMREC
3S SIN THAMIRES LOUZADA DE SOUZA	6668992	Membro da COMREC

Art. 2º Os militares designados deverão observar os itens 4.1, 4.1.12, 4.1.13 do Manual Eletrônico de Contratações Públicas do Comando da Aeronáutica, aprovado pela Portaria SEFA nº 230/AJUR, de 17 de maio de 2022.

Art. 3º Devido ao caráter de urgência, esta Portaria entra em vigor a partir da data de publicação, conforme Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, art. 4º.

Art. 4º Fica revogada a Portaria COMPREP nº 1.064/ACI, de 13 de julho de 2022, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 135, de 21 de julho de 2022.

Ten Brig Ar SERGIO ROBERTO DE ALMEIDA  
Cmt do COMPREP

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

## 2 - GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO - PAGAMENTO - AUTORIZAÇÃO

PORTARIA COMPREP Nº 1.101/SPOG-23, DE 27 DE JULHO DE 2022.

Autoriza o pagamento da Gratificação de Representação.

**O COMANDANTE DE PREPARO**, de conformidade com o previsto no § 1º do art. 6º da Portaria nº 1584/GC4, de 26 de outubro de 2017, o inciso II do art. 1º do Decreto nº 8.733, de 2 de maio de 2016, e o que consta do Processo nº 67273.004570/2022-53, resolve:

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarados ao lado do militar abaixo relacionado, pertencente ao efetivo da BASM, participe da missão de acompanhamento dos alunos do Colégio Militar na Copa Sul de Orientação, realizada na cidade de Caxias do Sul/RS.

§ 1º À 3S BSP JÉSSICA SILVA MACHADO, SARAM 655.734-1, total de 3 dias, referente ao período:

I - Início (08/10/2021), término (10/10/2021).

Art. 2º Determinar que esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA COMPREP Nº 1.129/SPOG-23, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

Autoriza o pagamento de Gratificação de Representação.

**O COMANDANTE DE PREPARO**, de conformidade com o previsto no § 1º, do art. 6º, da Portaria nº 1584/GC4, de 26 de outubro de 2017, além da Letra “d”, Inciso II, do art. 4º e a Letra “a”, Inciso III, do art. 5º do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022 e o que consta do Processo nº 67222.007387/2022-13, resolve:

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarados ao lado de cada militar abaixo relacionado, pertencente ao efetivo da BANT, participe da Missão de Segurança da Aeronave Presidencial, realizada na cidade de Maceió/AL.

§ 1º Ao Asp SED VITOR LOPES D’ALBUQUERQUE CASTIM, SARAM 7427956, total de 01 dia, referente ao período:

I - Início (27/06/2022), término (28/06/2022).

§ 2º Ao 3S SGS MARCOS AURÉLIO DA SILVA MENDES, SARAM 3435474, total de 01 dia, referente ao período:

I - Início (27/06/2022), término (28/06/2022).

§ 3º Ao CB SGS FERNANDO TALLES GONÇALVES DA SILVA, SARAM 6757936, total de 01 dia, referente ao período:

I - Início (27/06/2022), término (28/06/2022).

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

§ 4º Ao CB SGS IZAIAS AVELINO BEZERRA, SARAM 6787312, total de 01 dia, referente ao período:

I - Início (27/06/2022), término (28/06/2022).

§ 5º Ao S1 SGS HERSLEY RICHARD MONTEIRO DE ANDRADE, SARAM 6931561, total de 01 dia, referente ao período:

I - Início (27/06/2022), término (28/06/2022).

§ 6º Ao S1 SGS GERALDO BARBOSA DE OLIVEIRA NETO, SARAM 6991416, total de 01 dia, referente ao período:

I - Início (27/06/2022), término (28/06/2022).

§ 7º Ao S2 SNE GABRIEL DAYVISSON TRIGUEIRO DA SILVA, SARAM 7142013, total de 01 dia, referente ao período:

I - Início (27/06/2022), término (28/06/2022).

§ 8º Ao S2 SNE ISAQUE DE ALMEIDA ALVES, SARAM 7354363, total de 01 dia, referente ao período:

I - Início (27/06/2022), término (28/06/2022).

§ 9º Ao S2 SNE JAILTON DE SOUZA FERNANDES, SARAM 7354037, total de 01 dia, referente ao período:

I - Início (27/06/2022), término (28/06/2022).

§ 10 Ao S2 SNE RAYDOUGLAS INÁCIO VICENTE, SARAM 7323522, total de 01 dia, referente ao período:

I - Início (27/06/2022), término (28/06/2022).

§ 11 Ao S2 SNE RAFAEL EDUARDO ANDRADE FREIRE, SARAM 7293062, total de 01 dia, referente ao período:

I - Início (27/06/2022), término (28/06/2022).

Art. 2º Determinar que esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA COMPREP Nº 1.130/SPOG-23, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

Autoriza o pagamento de Gratificação de Representação.

**O COMANDANTE DE PREPARO**, de conformidade com o previsto no § 1º do art. 6º da Portaria nº 1584/GC4, de 26 de outubro de 2017, o inciso II, do art. 4º do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022, e o que consta do Processo nº 67273.005084/2022-52, resolve:

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarados ao lado de cada militar abaixo relacionado, pertencentes ao efetivo da BASM, partícipes do Alerta Sar na AFA, realizado na cidade de Pirassununga/SP.

§ 1º Ao 1º Ten Av DANIEL HENRIQUE MARINS DA SILVA, SARAM 642.295-0, total de 19 dias, referente ao período:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

I - Início (22/05/2022), término (09/06/2022).

§ 2º Ao 1º Ten Av JOSUÉ MARCOS COELHO GONÇALVES, SARAM 619.744-2, total de 18 dias, referente ao período:

I - Início (08/06/2022), término (25/06/2022).

§ 3º Ao 1º Ten Av JONATHAS WILLIAM DE FREITAS, SARAM 628.512-0, total de 18 dias, referente ao período:

I - Início (08/06/2022), término (25/06/2022).

§ 4º Ao 1º Ten Av MATHEUS DA ROCHA MACHADO, SARAM 642.288-8, total de 19 dias, referente ao período:

I - Início (22/05/2022), término (09/06/2022).

§ 5º Ao 1º Ten GDS PAULO GLADIMIR ZUSE, SARAM 251.947-0, total de 19 dias, referente ao período:

I - Início (22/05/2022), término (09/06/2022).

§ 6º Ao 2S BMA EVERTON BORTOLOTO, SARAM 439.749-5, total de 19 dias, referente ao período:

I - Início (22/05/2022), término (09/06/2022).

§ 7º Ao 2S BMA WULLIVAM DE BRAGA FOGAÇA, SARAM 383.110-8, total de 35 dias, referente ao período:

I - Início (22/05/2022), término (25/06/2022).

§ 8º Ao 2S SMU MURILO RADIS, SARAM 615.537-5, total de 18 dias, referente ao período:

I - Início (08/06/2022), término (25/06/2022).

§ 9º Ao 2S BMA RAFAEL DORNELES IGNACIO, SARAM 442.709-2, total de 18 dias, referente ao período:

I - Início (08/06/2022), término (25/06/2022).

§ 10 Ao 3S SGS GABRIEL FARIA DE MELO, SARAM 660.214-2, total de 19 dias, referente ao período:

I - Início (22/05/2022), término (09/06/2022).

Art. 2º Determinar que esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar SERGIO ROBERTO DE ALMEIDA  
Cmt do COMPREP

**SECÃO V – COMANDO-GERAL DO PESSOAL**

**1 – DESPACHO DECISÓRIO**

DESPACHO DECISÓRIO Nº 60/2GAB/8198, DE 1º DE AGOSTO DE 2022.

(Proc nº 67437.006869/2022-22 - Ref Req da 1S SEF EMÍLIA SOUZA DA CRUZ, de 11 JUN 2022, do efetivo do GSAU-SV)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

INDEFERIDO, Licença para Tratar de Interesse Particular, por não convir à Administração, em conformidade com o art. 305 do Regulamento aprovado pela Portaria nº 1.411/GC3, de 14 DEZ 2020 (RISAER).

Ten Brig Ar RICARDO REIS TAVARES  
Comandante-Geral do Pessoal

## 2 – GRATIFICAÇÃO – AUTORIZA O PAGAMENTO

PORTARIA COMGEP Nº 1.552/2GAB, DE 3 DE AGOSTO DE 2022.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, em conformidade com o previsto no §1º, do art. 6º, da Portaria nº 1.584/GC4, de 26 de outubro de 2017, com a alínea "a", do inciso II, do art. 1º do Decreto nº 8.733, de 2 de maio de 2016, vigente à época da missão, e com o que consta do Processo nº 67510.008281/2022-83, resolve:

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarado ao lado dos nomes dos militares, constantes na tabela do Anexo "A", partícipes da Viagem de Representação, no ano de 2022, em Nhandeara-SP.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar RICARDO REIS TAVARES  
Comandante-Geral do Pessoal

## 3 – NSCA 160-14 - APROVA A REEDIÇÃO

PORTARIA COMGEP Nº 245/ALE, DE 5 DE AGOSTO DE 2022.

Aprova a reedição da NSCA 160-14, que dispõe sobre a “Abordagem do uso indevido de substâncias psicoativas na Aeronáutica”.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, no uso de suas atribuições e de acordo com o disposto no inciso VII do art. 7º do Regulamento do COMGEP, aprovado pela Portaria nº 2.103/GC3, de 3 de dezembro de 2019, e com o disposto no item 3.3 da ICA 700-1, aprovada pela Portaria nº 839/GC3, de 29 de agosto de 2006, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da NSCA 160-14 que dispõe sobre a “Abordagem do uso indevido de substâncias psicoativas na Aeronáutica”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogar a Portaria COMGEP nº 126/ALE, de 1º de março de 2021.

Ten Brig Ar RICARDO REIS TAVARES  
Comandante-Geral do Pessoal

Obs.: A Norma de que trata a presente Portaria encontra-se anexada a este Boletim e será disponibilizada no SISLAER.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

4 – TAREFA POR TEMPO CERTO

PORTARIA COMGEP Nº 1.554/ISC2, DE 3 DE AGOSTO DE 2022.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67600.015422/2022-13, resolve:

Prorrogar a designação do 3S QESA BSP R/1 MARCELO DE PAULA OLIVEIRA (Nr Ord 2959330), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, como Auxiliar da Secretaria da Seção de Transporte de Superfície, no período de 7 de dezembro de 2022 a 6 de dezembro de 2024.

PORTARIA COMGEP Nº 1.555/ISC2, DE 3 DE AGOSTO DE 2022.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67269.008356/2022-35, resolve:

Prorrogar a designação do SO TAR R/1 MARCOS NOGUEIRA DE MEDEIROS (Nr Ord 1938738), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, na BASE AÉREA DE SANTA CRUZ, como Encarregado do Setor de Fardamento, no período de 9 de novembro de 2022 a 8 de novembro de 2024.

PORTARIA COMGEP Nº 1.556/ISC2, DE 4 DE AGOSTO DE 2022.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67400.004948/2022-16, resolve:

Prorrogar a designação do Cel Av R/1 EDSON PASCHOALINO DE SOUZA (Nr Ord 0421049), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no COMANDO GERAL DO PESSOAL, como Adjunto da Assessoria de Legislação, no período de 27 de outubro de 2022 a 26 de outubro de 2024.

Ten Brig Ar RICARDO REIS TAVARES  
Comandante-Geral do Pessoal

PORTARIA COMGEP Nº 1.557/ISC2, DE 3 DE AGOSTO DE 2022.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto no §1º do art. 12 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, no item 4.1 da ICA 35-13/2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.008985/2021-25, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Dispensar, *ex officio*, o SO TAR Refm LUIZ ALBERTO GOMES DE SOUZA (Nr Ord 1052357) da PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, como apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (PECIM), na ECIM "Escola Estadual Princesa Isabel", em Belo Horizonte-MG, conforme a Portaria COMGEP nº 3.845/ISC2, de 29 de setembro de 2021, publicada no DOU nº 187, Seção 2, de 1º de outubro de 2021, a contar de 3 de agosto de 2022, cabendo ao Grupamento de Apoio de Lagoa Santa adotar as medidas administrativas previstas no item 4.1.3 da ICA 35-13/2020.

PORTARIA COMGEP Nº 1.558/ISC2, DE 3 DE AGOSTO DE 2022.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto no §1º do art. 12 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, no item 4.1 da ICA 35-13/2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.006640/2021-37, resolve:

Dispensar, a pedido, o SO BCO Refm ADILSON DE SOUZA MORAES (Nr Ord 0632325) da PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, como apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (PECIM), na Ecim "Centro de Ensino Fundamental 05", no Gama-DF, conforme a Portaria COMGEP nº 3.438/ISC2, de 13 de agosto de 2021, publicada no DOU nº 156, Seção 2, de 18 de agosto de 2021, a contar de 22 de março de 2022, cabendo ao Grupamento de Apoio do Distrito Federal adotar as medidas administrativas previstas no item 4.1.3 da ICA 35-13/2020.

PORTARIA COMGEP Nº 1.559/ISC2, DE 3 DE AGOSTO DE 2022.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto no §1º do art. 12 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, no item 4.1 da ICA 35-13/2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.001280/2022-68, resolve:

Dispensar, a pedido, o Cel Esp Fot R/1 ARNOLDO LIMA DA SILVA FILHO (Nr Ord 2280612) da PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, como apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (PECIM), no Centro de Ensino Fundamental 05, no Gama-DF, conforme a Portaria COMGEP nº 231/ISC2, de 18 de fevereiro de 2022, publicada no DOU nº 37, Seção 2, de 22 de fevereiro de 2022, a contar de 8 de abril de 2022, cabendo ao Grupamento de Apoio do Distrito Federal adotar as medidas administrativas previstas no item 4.1.3 da ICA 35-13/2020.

PORTARIA COMGEP Nº 1.560/ISC2, DE 3 DE AGOSTO DE 2022.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto no §1º do art. 12 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, no item 4.1 da ICA 35-13/2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.006640/2021-37, resolve:

---



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Dispensar, a pedido, o SO BCO R/1 FRANCISCO PAULA DOS SANTOS (Nr Ord 2278103) da PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, como apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (PECIM), na Escola Professora Maria Dimpina Lobo Duarte, em Cuiabá-MT, conforme a Portaria COMGEP nº 3.439/ISC2, de 13 de agosto de 2021, publicada no DOU nº 156, Seção 2, de 18 de agosto de 2021, a contar de 1º de junho de 2022, cabendo à Base Aérea de Campo Grande adotar as medidas administrativas previstas no item 4.1.3 da ICA 35-13/2020.

Ten Brig Ar RICARDO REIS TAVARES  
(DOU2 Nº 150, de 9 de agosto de 2022)

**SEÇÃO VI – DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**  
**(Sem alteração)**

**SEÇÃO VII - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**

**1 - CURSO DE AVALIAÇÃO DA INCERTEZA DA MEDIÇÃO (CAIM - TURMA 1) -  
MATRÍCULA**

PORTARIA DCTA Nº 298/DCE, DE 5 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso da delegação de competência estabelecida pela Portaria DCTA nº 161/DDO, de 17 de maio de 2022; em conformidade com as atribuições previstas no inciso IV do art. 10 do ROCA 20-4 “Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial”, aprovado pela Portaria nº 581/GC3, de 12 de abril de 2019; e, de acordo com o item 3.3.6 da TCA 37-15 “Cursos do DCTA para o ano de 2022”, aprovada pela Portaria DCTA nº 77/DCE, de 10 de março de 2022, resolve:

Matricular os militares, os servidores e os civis, abaixo relacionados, no Curso de Avaliação da Incerteza da Medição (CAIM - Turma 1), previsto no item 7.15 da TCA 37-15, a ser realizado na modalidade presencial, no período de 19 a 23 de setembro de 2022, no Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI):

- I - Maj Eng LEANDRO DE OLIVEIRA PEIXOTO (ICEA/Nr Ord 3963160);
  - II - Asp QOCon MEC GABRIEL SOMPARI SILVA (IAE/Nr Ord 7432429);
  - III - Asp QOCon MEC MARCELA FERNANDA BATISTA DE SANT ANNA GONDIM (IFI/Nr Ord 7432178);
  - IV - Tecnologista MIGUEL ANGELO LANNA (IFI/SIAPE 1303954);
  - V - 1S BET FERNANDO ALEXANDRE DA SILVA FILHO (CINDACTA III/Nr Ord 3723208);
  - VI - 1º Sgt (EB) FÁBIO LEONARDO TORRES CYRILLO;
  - VII - 2S BMA FLÁVIO MACIEL LEAL (BAMN/Nr Ord 4324340);
  - VIII - 2S BEI KAMILA MOTTA VAZ (PAMA-GL/Nr Ord 6350372);
  - IX - 2S BET LUZIVAL NOGUEIRA DE LIMA JÚNIOR (CINDACTA IV/Nr Ord 4361288);
-

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

- X - 2S BET TIAGO SILVA DE ALMEIDA (CRCEA-SE/Nr Ord 6319190);  
 XI - 3S BET CAIO RIBEIRO BRAGA REIS (BAMN/Nr Ord 7276354);  
 XII - 3S BEI LETHYCIA MENDONÇA DA SILVA (CINDACTA IV/Nr Ord 6725279);  
 XIII - 3S BET MANOEL DOS SANTOS JUNIOR (IFI/Nr Ord 6402275);  
 XIV - Assistente em C&T CHRISTIANE DE ALMEIDA LOBATO (IFI/SIAPE 2110914);  
 XV - Técnico ERICK BANDEIRA DE MELO BARRETO (CINDACTA III/SIAPE 1617459);  
 XVI - Técnico MARIO ADRIANO SOUSA SALES (CLA/SIAPE 2116057);  
 XVII - Técnico THIAGO SILVA LISBOA (CRCEA-SE/SIAPE 1551787);  
 XVIII - MAGNO NEVES DA SILVA ALVES; e  
 XIX - PAULO RICARDO CALDEIRA CORREIA.

As despesas decorrentes de transporte e ajuda de custo dos alunos ficarão a cargo de suas Organizações de origem.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Eng ELIEZER DE FREITAS CABRAL  
 Chefe do SDA

- 2 - CURSO DA NORMA ISO 30401:2018 - REQUISITOS PARA SISTEMAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO (NORMA ISO 30401:2018 - TURMA 1) - MATRÍCULA

PORTARIA DCTA Nº 299/DCE, DE 5 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso da delegação de competência estabelecida pela Portaria DCTA nº 161/DDO, de 17 de maio de 2022; em conformidade com as atribuições previstas no inciso IV do art. 10 do ROCA 20-4 “Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial”, aprovado pela Portaria nº 581/GC3, de 12 de abril de 2019; e, de acordo com o item 3.3.6 da TCA 37-15 “Cursos do DCTA para o ano de 2022”, aprovada pela Portaria DCTA nº 77/DCE, de 10 de março de 2022, resolve:

Matricular os militares e os servidores, abaixo relacionados, no Curso da Norma ISO 30401:2018 - Requisitos para Sistemas de Gestão do Conhecimento (NORMA ISO 30401:2018 - Turma 1), previsto no item 7.20 da TCA 37-15, a ser realizado na modalidade presencial, no período de 12 a 13 de setembro de 2022, no Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI):

- I - Maj Av GUILHERME ROSÁRIO FREITAS LOPES (DCTA/Nr Ord 3411222);  
 II - Maj Eng LEANDRO DE OLIVEIRA PEIXOTO (ICEA/Nr Ord 3963160);  
 III - Maj Av MARCUS VINÍCIUS DORNELLAS FACHINI (COPAC/Nr Ord 3985547);  
 IV - Maj Int RAFAEL MAGALHÃES MAHFOND (PASJ/Nr Ord 4019814);  
 V - Cap Esp Aer ANV HELENO MOREIRA OLIVEIRA DA ENCARNÇÃO (SERIPA I/Nr Ord 2409275);

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

VI - 1º Ten QOCon BIB GABRIELA PEREIRA DE OLIVEIRA (DIRMAB/Nr Ord 6897894);  
VII - 1º Ten QOCon BIB VICTOR SANT'ANA HORTA (IEAv/Nr Ord 6724620);  
VIII - Asp QOCon BIB BÁRBARA OLINDA DE CASTRO (COPAC/Nr Ord 7434960);  
IX - Asp QOCon AQV CAROLINA DUARTE SILVA PORTO (IPEV/Nr Ord 7432283);  
X - Asp QOCon PED LOURDES FERNANDA REGO DE SOUZA MELLO (IFI/Nr Ord 7432313);  
XI - Asp QOCon BIB MARALYZA PINHEIRO MARTINS (IPEV/Nr Ord 7432500);  
XII - Analista em C&T PAULINE DULCINEIA MESQUITA SANTIAGO (CLA/SIAPE 2116068);  
XIII - 3S TAD ISABELLE ZANOVELLO DE ARAÚJO CAMPOS (PASJ/Nr Ord 6650490);  
XIV - Técnico CARLOS ALEXANDRE PONTES PIZZINO (ICEA/SIAPE 1739519); e  
XV - Cb SAD CHRISTIAN LUIZ RIBEIRO DO NASCIMENTO (GAP-SJ/Nr Ord 6747710).

As despesas decorrentes de transporte e ajuda de custo dos alunos ficarão a cargo de suas Organizações de origem.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Eng ELIEZER DE FREITAS CABRAL  
Chefe do SDA

### 3 - CURSO DE DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AERONÁUTICA E MECÂNICA - EXCLUSÃO

PORTARIA ITA Nº 275/IP-PG, DE 12 DE JULHO DE 2022.

**O REITOR DO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 10, inciso XXI, do ROCA 21-63, aprovado pela Portaria nº 676/GC3, de 30 de abril de 2019 e conforme Portaria COMGEP nº 135/ISC, de 22 de março de 2021, resolve:

Excluir o militar, abaixo relacionado, por conclusão com aproveitamento, do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Aeronáutica e Mecânica, a contar de 31 de janeiro de 2022.

Cel Av JOSÉ RICARDO SILVA SCARPARI (Nr Ord 2958694 - IPEv).

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

No Imp Prof. Dr. ANDERSON RIBEIRO CORREIA  
Reitor do ITA

Profª. Dra. MARYANGELA GEIMBA DE LIMA

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

4 - CURSO DE DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS ESPACIAIS - EXCLUSÃO

PORTARIA ITA Nº 277/IP-PG, DE 12 DE JULHO DE 2022.

**O REITOR DO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 10, inciso XXI, do ROCA 21-63, aprovado pela Portaria nº 676/GC3, de 30 de abril de 2019, e conforme Portaria COMGEP nº 135/ISC, de 22 de março de 2021, resolve:

Excluir o militar, abaixo relacionado, por conclusão com aproveitamento, do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias Espaciais, a contar de 30 de dezembro de 2021, passando a fazer jus ao Adicional de Habilitação referente a Altos Estudos I, de acordo com o inciso I do art. 3º da Portaria COMGEP nº 135/ISC, de 22 de março de 2021.

Maj Qoeng LEONARDO MARINI PEREIRA (Nr Ord 4408870 - ICEA).

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

No Imp Prof. Dr. ANDERSON RIBEIRO CORREIA  
Reitor do ITA

Profª. Dra. MARYANGELA GEIMBA DE LIMA

5 - FUNÇÃO - DESIGNAÇÃO

PORTARIA DCTA Nº 251/DOP, DE 12 DE JULHO DE 2022.

**O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO TÉCNICO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso da delegação de competência estabelecida pela Portaria DCTA nº 161/DDO, de 17 de maio de 2022; em conformidade com as atribuições previstas no inciso IV do art. 10 do ROCA 20-4 “Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial”, aprovado pela Portaria nº 581/GC3, de 12 de abril de 2019; e, considerando o que consta do Processo nº 67700.002710/2022-67, resolve:

Designar os militares abaixo relacionados para, nas respectivas funções, constituírem a Equipe de Coordenação da Operação Santa Maria 1/2022, com o objetivo de realizar as montagens e testes dos meios de solo necessários à execução da operação de lançamento do veículo VS-50:

I - Ten Cel Eng PEDRO IVO PINTO DE OLIVEIRA (IAE/Nr Ord 3159850) - Coordenador Geral da Operação (CGO);

II - Maj Eng FERNANDO CÉSAR MONTEIRO TAVARES (IAE/Nr Ord 3686477) - Adjunto do Coordenador Geral de Operação;

III - Maj Eng RODRIGO CÉSAR ROCHA LACERDA (IAE/Nr Ord 3882276) - Coordenador Técnico;

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

IV - Cap Eng RAFAEL FERNANDO HEITKOETTER (IAE/Nr Ord 4240650) - Coordenador do Veículo; e

V - Cap Eng PAULO SANTOS RIGOLI (IAE/Nr Ord 4216547) - Coordenador de meios de solo.

O Coordenador Geral da Operação, com o auxílio do Coordenador Técnico, será o responsável pelas atividades de planejamento, preparação, coordenação da execução, controle das atividades técnicas, operacionais e do apoio administrativo à operação/exercício, de acordo com as instruções do Comando da Aeronáutica, abaixo relacionadas; e, com os procedimentos estabelecidos nas demais instruções que complementem o escopo da Operação, em vigor:

I - ICA 55-66/2022 “Programa Anual de Atividades Aéreas para o ano de 2022”;

II - ICA 55-74/2021 “Planejamento e Execução de Operações do DCTA”;

III - ICA 55-90/2016 “Lançamento de Foguetes no Âmbito do DCTA”;

IV - ICA 55-92/2021 “Planejamento, solicitação, utilização e supervisão do esforço aéreo no DCTA”;

V - ICA 55-99/2022 “Programa de Atividades Aeroespaciais do COMAE”;

VI - ICA 55-101/2021 “Planejamento de Operações e Exercícios do Comando da Aeronáutica”;

VII - ICA 55-104/2021 “Gerenciamento de Risco nas Operações do DCTA”; e

VIII - ICA 80-13/2018 “Gestão de Riscos no DCTA”.

Esta Portaria tem validade até que cessem todas as obrigações técnicas, operacionais e administrativas da Operação, desde a sua fase de planejamento até o encerramento, com a conclusão do Relatório Final.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA DCTA Nº 254/DOP, DE 13 DE JULHO DE 2022.

**O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO TÉCNICO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso da delegação de competência estabelecida pela Portaria DCTA nº 161/DDO, de 17 de maio de 2022; em conformidade com as atribuições previstas no inciso IV do art. 10 do ROCA 20-4 “Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial”, aprovado pela Portaria nº 581/GC3, de 12 de abril de 2019; e, considerando o que consta do Processo nº 67790.001235/2022-54, resolve:

Designar os militares abaixo relacionados para, nas respectivas funções, constituírem a Equipe de Coordenação da Operação Alvo FX-2, com o objetivo de prestar apoio ao Projeto Gripen, por meio de fornecimento de aeronave alvo para os ensaios de desenvolvimento e verificação do Sistema de Radar e IRST (*Infra Red Search and Track*), realizados pela empresa SAAB, a partir de Gavião Peixoto-SP:

I - Cel Av MAURÍCIO BETTEGA SEIXAS PINTO (DCTA/Nr Ord 2827883) - Coordenador Geral da Operação (CGO);

II - Ten Cel Eng ANDRÉ NILTON RIBEIRO DOS SANTOS (DCTA/Nr Ord 3342514) - Adjunto do Coordenador Geral da Operação; e

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

III - Maj Av ABDON DE REZENDE VASCONCELOS (IPEV/Nr Ord 3410293) - Coordenador de Ensaios.

O Coordenador Geral da Operação, com o auxílio de seu Coordenador de Ensaios, será o responsável pelas atividades de planejamento, preparação, coordenação da execução, controle das atividades técnicas, operacionais e do apoio administrativo à operação/exercício, de acordo com as instruções do Comando da Aeronáutica, abaixo relacionadas; e, com os procedimentos estabelecidos nas demais instruções que complementem o escopo da Operação, em vigor:

- I - ICA 55-66/2022 “Programa Anual de Atividades Aéreas para o ano de 2022”;
- II - ICA 55-74/2021 “Planejamento e Execução de Operações do DCTA”;
- III - ICA 55-92/2021 “Planejamento, solicitação, utilização e supervisão do esforço aéreo no DCTA”;
- IV - ICA 55-99/2022 “Programa de Atividades Aeroespaciais do COMAE”;
- V - ICA 55-101/2021 “Planejamento de Operações e Exercícios do Comando da Aeronáutica”;
- VI - ICA 55-104/2021 “Gerenciamento de Risco nas Operações do DCTA”;
- VII - ICA 80-13/2018 “Gestão de Riscos no DCTA”.

Esta Portaria terá validade até que cessem todas as obrigações técnicas, operacionais e administrativas da Operação, desde a sua fase de planejamento até o encerramento, com a conclusão do Relatório Final.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA DCTA Nº 255/DOP, DE 13 DE JULHO DE 2022.

**O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO TÉCNICO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso da delegação de competência estabelecida pela Portaria DCTA nº 161/DDO, de 17 de maio de 2022; em conformidade com as atribuições previstas no inciso IV do art. 10 do ROCA 20-4 “Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial”, aprovado pela Portaria nº 581/GC3, de 12 de abril de 2019, resolve:

Designar o Cel Av THOMAS WERNER AHRENS (DCTA/Nr Ord 2958813) para função de Coordenador Geral (CGO) da Operação Tereré, com o objetivo de realizar ensaios do sistema de reabastecimento em voo (REVO) da aeronave SC-105, como aeronave recebedora, a fim de obter a certificação e qualificação do par de REVO KC-390 x SC-105.

O Coordenador Geral da Operação será o responsável pelas atividades de planejamento, preparação, coordenação da execução, controle das atividades técnicas, operacionais e do apoio administrativo à operação/exercício, de acordo com as instruções do Comando da Aeronáutica, abaixo relacionadas; e, com os procedimentos estabelecidos nas demais instruções que complementem o escopo da Operação, em vigor:

- I - ICA 55-66/2022 “Programa Anual de Atividades Aéreas para o ano de 2022”;
  - II - ICA 55-74/2021 “Planejamento e Execução de Operações do DCTA”;
-

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

- III - ICA 55-92/2021 “Planejamento, solicitação, utilização e supervisão do esforço aéreo no DCTA”;
- IV - ICA 55-99/2022 “Programa de Atividades Aeroespaciais do COMAE”;
- V - ICA 55-101/2021 “Planejamento de Operações e Exercícios do Comando da Aeronáutica”;
- VI - ICA 55-104/2021 “Gerenciamento de Risco nas Operações do DCTA”; e
- VII - ICA 80-13/2018 “Gestão de Riscos no DCTA”.

Esta Portaria terá validade até que cessem todas as obrigações técnicas, operacionais e administrativas da Operação, desde a sua fase de planejamento até o encerramento, com a conclusão do Relatório Final.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA DCTA Nº 256/DOP, DE 13 DE JULHO DE 2022.

**O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO TÉCNICO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso da delegação de competência estabelecida pela Portaria DCTA nº 161/DDO, de 17 de maio de 2022; em conformidade com as atribuições previstas no inciso IV do art. 10 do ROCA 20-4 “Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial”, aprovado pela Portaria nº 581/GC3, de 12 de abril de 2019; e, considerando o que consta do Processo nº 67790.001235/2022-54, resolve:

Designar os militares abaixo relacionados para, nas respectivas funções, comporem a Equipe de Coordenação da Operação Aeronave Suporte para EPFAT (*Extended Production Flights Acceptance Test*), com o objetivo de avaliar, em voo, o radar, o RWR e o *loop* tático completo do F-39 Gripen:

- I - Cel Av MAURÍCIO BETTEGA SEIXAS PINTO (DCTA/Nr Ord 2827883) - Coordenador Geral da Operação (CGO);
- II - Ten Cel Eng ANDRÉ NILTON RIBEIRO DOS SANTOS (DCTA/Nr Ord 3342514) - Adjunto do Coordenador Geral da Operação, e
- III - Cap Eng FERNANDO DE CASTRO ASSIS (IPEV/Nr Ord 6005926) - Coordenador Técnico.

O Coordenador Geral da Operação, com o auxílio do Coordenador Técnico, será o responsável pelas atividades de planejamento, preparação, coordenação da execução, controle das atividades técnicas, operacionais e do apoio administrativo à operação/exercício, de acordo com as instruções do Comando da Aeronáutica, abaixo relacionadas; e, com os procedimentos estabelecidos nas demais instruções que complementem o escopo da Operação, em vigor:

- I - ICA 55-66/2022 “Programa Anual de Atividades Aéreas para o ano de 2022”;
  - II - ICA 55-74/2021 “Planejamento e Execução de Operações do DCTA”;
  - III - ICA 55-92/2021 “Planejamento, solicitação, utilização e supervisão do esforço aéreo no DCTA”;
  - IV - ICA 55-99/2022 “Programa de Atividades Aeroespaciais do COMAE”;
  - V - ICA 55-101/2021 “Planejamento de Operações e Exercícios do Comando da Aeronáutica”;
-

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

VI - ICA 55-104/2021 “Gerenciamento de Risco nas Operações do DCTA”; e  
VII - ICA 80-13/2018 “Gestão de Riscos no DCTA”.

Esta Portaria terá validade até que cessem todas as obrigações técnicas, operacionais e administrativas da Operação, desde a sua fase de planejamento até o encerramento, com a conclusão do Relatório Final.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA DCTA Nº 257/DOP, DE 13 DE JULHO DE 2022.

**O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO TÉCNICO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso da delegação de competência estabelecida pela Portaria DCTA nº 161/DDO, de 17 de maio de 2022; em conformidade com as atribuições previstas no inciso IV do art. 10 do ROCA 20-4 "Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial", aprovado pela Portaria nº 581/GC3, de 12 de abril de 2019; e, considerando o que consta do Processo nº 67790.001235/2022-54, resolve:

Designar os militares abaixo relacionados para, nas respectivas funções, constituírem a Equipe de Coordenação da Operação Zeus, com o objetivo de executar as avaliações operacionais contratuais do Cargueiro Tático Multimissão KC-390, a fim de verificar se as características funcionais dos sistemas estão de acordo com os requisitos e especificações técnicas contratadas:

I - Ten Cel Av JOSÉ RICARDO DROZDZ (IPEV/Nr Ord 3246957) - Coordenador Geral da Operação (CGO);

II - Maj Eng MARCO AURÉLIO CARVALHO (DCTA/Nr Ord 3880168) - Adjunto do Coordenador Geral da Operação; e

III - Maj Av ANDRÉ MARQUES PEIXOTO (IPEV/Nr Ord 3489477) - Coordenador Técnico.

O Coordenador Geral da Operação, com o auxílio do Coordenador Técnico, será o responsável pelas atividades de planejamento, preparação, coordenação da execução, controle das atividades técnicas, operacionais e do apoio administrativo à operação/exercício, de acordo com as instruções do Comando da Aeronáutica, abaixo relacionadas; e, com os procedimentos estabelecidos nas demais instruções que complementem o escopo da Operação, em vigor:

I - ICA 55-66/2022 “Programa Anual de Atividades Aéreas para o ano de 2022”;

II - ICA 55-74/2021 “Planejamento e Execução de Operações do DCTA”;

III - ICA 55-92/2021 “Planejamento, solicitação, utilização e supervisão do esforço aéreo no DCTA”;

IV - ICA 55-99/2022 “Programa de Atividades Aeroespaciais do COMAE”;

V - ICA 55-101/2021 “Planejamento de Operações e Exercícios do Comando da Aeronáutica”;

VI - ICA 55-104/2021 “Gerenciamento de Risco nas Operações do DCTA”; e

VII - ICA 80-13/2018 “Gestão de Riscos no DCTA”.

---



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Esta Portaria terá validade até que cessem todas as obrigações técnicas, operacionais e administrativas da Operação, desde a sua fase de planejamento até o encerramento, com a conclusão do Relatório Final.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA DCTA Nº 259/DOP, DE 13 DE JULHO DE 2022.

**O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO TÉCNICO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso da delegação de competência estabelecida pela Portaria DCTA nº 161/DDO, de 17 de maio de 2022; em conformidade com as atribuições previstas no inciso IV do art. 10 do ROCA 20-4 “Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial”, aprovado pela Portaria nº 581/GC3, de 12 de abril de 2019, resolve:

Designar os militares abaixo relacionados para, nas respectivas funções, constituírem a Equipe de Coordenação da Operação AVOP FX-2, com o objetivo de realizar avaliação operacional do FX-2, de acordo com o Plano de Avaliação Operacional (PLAVOP FX-2), cujas atividades serão realizadas em cooperação entre o COMPREP, o COMGAP e a Empresa SAAB:

I - Cel Av MAURÍCIO BETTEGA SEIXAS PINTO (DCTA/Nr Ord 2827883) - Coordenador Geral da Operação (CGO); e

II - Ten Cel Eng THAIS FRANCHI CRUZ (DCTA/Nr Ord 3464687) - Adjunta do Coordenador Geral da Operação.

O Coordenador Geral da Operação, com o auxílio de sua Adjunta, será o responsável pelas atividades de planejamento, preparação, coordenação da execução, controle das atividades técnicas, operacionais e do apoio administrativo à operação/exercício, de acordo com as instruções do Comando da Aeronáutica, abaixo relacionadas; e, com os procedimentos estabelecidos nas demais instruções que complementem o escopo da Operação, em vigor:

I - ICA 55-66/2022 “Programa Anual de Atividades Aéreas para o ano de 2022”;

II - ICA 55-74/2021 “Planejamento e Execução de Operações do DCTA”;

III - ICA 55-92/2021 “Planejamento, solicitação, utilização e supervisão do esforço aéreo no DCTA”;

IV - ICA 55-99/2022 “Programa de Atividades Aeroespaciais do COMAE”;

V - ICA 55-101/2021 “Planejamento de Operações e Exercícios do Comando da Aeronáutica”;

VI - ICA 55-104/2021 “Gerenciamento de Risco nas Operações do DCTA”; e

VII - ICA 80-13/2018 “Gestão de Riscos no DCTA”.

Esta Portaria terá validade até que cessem todas as obrigações técnicas, operacionais e administrativas da Operação, desde a sua fase de planejamento até o encerramento, com a conclusão do Relatório Final.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

PORTARIA DCTA Nº 260/DOP, DE 13 DE JULHO DE 2022.

**O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO TÉCNICO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso da delegação de competência estabelecida pela Portaria DCTA nº 161/DDO, de 17 de maio de 2022; em conformidade com as atribuições previstas no inciso IV do art. 10 do ROCA 20-4 "Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial", aprovado pela Portaria nº 581/GC3, de 12 de abril de 2019; e, considerando o que consta do Processo nº 67760.002435/2022-81, resolve:

Designar os militares abaixo relacionados para, nas respectivas funções, constituírem a Equipe de Coordenação da Operação Fumaça, com o objetivo de realizar a neutralização e destruição (detonação ou combustão) de material ativo, resíduos de propelentes da produção aeroespacial da Usina Coronel Abner (UCA) e de explosivos vencidos, no âmbito das OM subordinadas a este Departamento:

I - Maj Eng THIAGO BRAIDO NOGUEIRA DE MELO (IAE/Nr Ord 4130642) - Coordenador Geral da Operação (CGO); e

II - 1º Ten Esp Arm ALEX SILVA DA CUNHA (IAE/Nr Ord 4200446) - Adjunto do Coordenador Geral da Operação e Coordenador Técnico.

O Coordenador Geral da Operação, com o auxílio de seu Coordenador Técnico, será o responsável pelas atividades de planejamento, preparação, coordenação da execução, controle das atividades técnicas, operacionais e do apoio administrativo à operação/exercício, de acordo com as instruções do Comando da Aeronáutica, abaixo relacionadas; e, com os procedimentos estabelecidos nas demais instruções que complementem o escopo da Operação, em vigor:

I - ICA 55-66/2022 “Programa Anual de Atividades Aéreas para o ano de 2022”;

II - ICA 55-74/2021 “Planejamento e Execução de Operações do DCTA”;

III - ICA 55-92/2021 “Planejamento, solicitação, utilização e supervisão do esforço aéreo no DCTA”;

IV - ICA 55-99/2022 “Programa de Atividades Aeroespaciais do COMAE”;

V - ICA 55-101/2021 “Planejamento de Operações e Exercícios do Comando da Aeronáutica”;

VI - ICA 55-104/2021 “Gerenciamento de Risco nas Operações do DCTA”; e

VII - ICA 80-13/2018 “Gestão de Riscos no DCTA”.

Esta Portaria terá validade até que cessem todas as obrigações técnicas, operacionais e administrativas da Operação, desde a sua fase de planejamento até o encerramento, com a conclusão do Relatório Final.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA DCTA Nº 261/DOP, DE 13 DE JULHO DE 2022.

**O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO TÉCNICO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso da delegação de competência estabelecida pela Portaria DCTA nº 161/DDO, de 17 de maio de 2022; em conformidade com as atribuições previstas no inciso IV do art. 10 do ROCA 20-4 “Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial”, aprovado pela Portaria nº 581/GC3, de 12 de abril de 2019; e, considerando o que constam dos Processos nº 67760.002352/2022-92 e nº 67700.006424/2022-85, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Designar os militares abaixo relacionados para, nas respectivas funções, constituírem a Equipe de Coordenação da Operação Hércules, com o objetivo de apoiar operacionalmente a realização da Avaliação Operacional (AVOP) do Míssil Tático de Cruzeiro (AV-MTC) do Exército Brasileiro (EB), com a finalidade de avaliar o desempenho do míssil em uma missão completa, em trajetória de 300 km:

I - Maj Eng DANIEL MACÊDO GONÇALVES (IAE/Nr Ord 3732339) - Coordenador Geral da Operação (CGO);

II - Cap Eng ROBSON COELHO DE OLIVEIRA (IAE/Nr Ord 3325261) - Adjunto do Coordenador Geral da Operação; e

III - Cap Eng GUSTAVO TOLEDO DE AZEVEDO (IAE/Nr Ord 4355253) - Coordenador Técnico.

O Coordenador Geral da Operação, com o auxílio de seu Adjunto, será o responsável pelas atividades de planejamento, preparação, coordenação da execução, controle das atividades técnicas, operacionais e do apoio administrativo à operação/exercício, de acordo com as instruções do Comando da Aeronáutica, abaixo relacionadas; e, com os procedimentos estabelecidos nas demais instruções que complementem o escopo da Operação, em vigor:

I - ICA 55-66/2022 “Programa Anual de Atividades Aéreas para o ano de 2022”;

II - ICA 55-74/2021 “Planejamento e Execução de Operações do DCTA”;

III - ICA 55-92/2021 “Planejamento, solicitação, utilização e supervisão do esforço aéreo no DCTA”;

IV - ICA 55-99/2022 “Programa de Atividades Aeroespaciais do COMAE”;

V - ICA 55-101/2021 “Planejamento de Operações e Exercícios do Comando da Aeronáutica”;

VI - ICA 55-104/2021 “Gerenciamento de Risco nas Operações do DCTA”; e

VII - ICA 80-13/2018 “Gestão de Riscos no DCTA”.

Esta Portaria terá validade até que cessem todas as obrigações técnicas, operacionais e administrativas da Operação, desde a sua fase de planejamento até o encerramento, com a conclusão do Relatório Final.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA DCTA Nº 300/ASSAE, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO TÉCNICO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso da delegação de competência estabelecida pela Portaria DCTA nº 161/DDO, de 17 de maio de 2022; em conformidade com as atribuições previstas no inciso IV do art. 10 do ROCA 20-4 “Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial”, aprovado pela Portaria nº 581/GC3, de 12 de abril de 2019; e, considerando o que constam dos Processos nº 67710.004652/2022-00, nº 67770.002391/2022-71, nº 67703.001516/2022-49 e nº 67760.003231/2022-68, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Designar os militares e civis abaixo relacionados para, nas respectivas funções, constituírem a Estrutura de Governança do Plano de Execução do Acordo de Parceria DCTA-INNOSPACE, com o objetivo de propiciar as condições necessárias à consecução efetiva do PCA 11-402 “Plano de Execução do Acordo de Parceria DCTA-INNOSPACE”, aprovado pela Portaria DCTA nº 105/DCI, de 7 de junho de 2022:

- I - Cel Eng RONALDO GONCALVES DE CARVALHO (DCTA/Nr Ord 3038963)  
- Coordenador-Geral de Infraestrutura;
  - II - Cel Av RODRIGO JOSÉ FONTES DE ALMEIDA (DCTA/Nr Ord 2490250) -  
Coordenador-Geral de Operações;
  - III - Cel Av R/1 CARLOS HENRIQUE AFONSO SILVA (DCTA/Nr Ord 1708244)  
- Gerente do Acordo;
  - IV - Cel Av R/1 WILTON DA CRUZ BARROS (DCTA/Nr Ord 1858793) -  
Coordenador-Geral de Inteligência;
  - V - Ten Cel Av ANTONIO JOAQUIM DE JESUS ZANCHETTA (DCTA/Nr Ord 2914115) - Adjunto ao Coordenador-Geral de Operações e Coordenador de Logística;
  - VI - Ten Cel Inf FABRICIO RENATO PENITENTE (DCTA/Nr Ord 3127540) -  
Coordenador-Geral de Capacitação;
  - VII - Ten Cel Eng ROGÉRIO MOREIRA CAZO (CLA/Nr Ord 3265820) -  
Coordenador de Operação de Lançamento;
  - VIII - Maj Eng BRUNO GURGEL FERNANDES TÁVORA (IAE/Nr Ord 3686159)  
- Coordenador de Carga Útil;
  - IX - Maj Av RODRIGO GENTIL RODRIGUES (CLA/Nr Ord 4019741) - Elo de  
Capacitação do CLA;
  - X - Cap Eng RODRIGO DE MELO SILVEIRA (IFI/Nr 6006728) - Assessor de  
Segurança Operacional;
  - XI - Cap Esp Aer GDS R/1 REINALDO FLORES COELHO (DCTA/Nr Ord 1402609) -  
Coordenador-Geral de Comunicação Social;
  - XII - 1º Ten QOCon Rep ANDREZA CHRISTINNE RODRIGUES AARÃO  
(CLA/Nr 6729096) - Coordenadora de Comunicação Social do CLA;
  - XIII - 1º Ten QOCon Ped FLÁVIA MACHADO BORGES (DCTA/Nr Ord 6944990) -  
Elo de Capacitação do QGDCTA;
  - XIV - 2º Ten QOCon SJU WILLIAM LOPES FRAGIOLLI (DCTA/Nr Ord 7391161) -  
Fiscal do Acordo;
  - XV - 2º Ten QOCon ADM MICHELE ALINE BRUNELLI (DCTA/Nr Ord 7390980) -  
Adjunto ao Fiscal do Acordo;
  - XVI - Asp QOCon PED JULIANA ALEXANDRE DA SILVA (CLBI/Nr Ord 7426852) -  
Elo de Capacitação do CLBI;
  - XVII - Analista em C&T GERALDO LUIZ CAMARGO COSTA MATTOS  
(CLA/SIAPE 0206075) - Elo de Infraestrutura do CLA;
  - XVIII - Analista em C&T GISELE MARTINS DA COSTA SORGE (IFI/SIAPE 1348999) -  
Elo de Capacitação do IFI;
  - XIX - Analista em C&T HALLEY DE FARIA NUNES (IAE/SIAPE 1349002) - Elo  
de Capacitação do IAE; e
  - XX - 2S BSP ALINE BALTAZAR COELHO DUARTE (DCTA/Nr Ord 6330053) -  
Secretaria do Acordo.
-

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

O Coordenador Geral da Operação, com o auxílio do seu Adjunto, será o responsável pelas atividades de planejamento, preparação, coordenação da execução, controle das atividades técnicas, operacionais e do apoio administrativo à operação/exercício, de acordo com as instruções do Comando da Aeronáutica, abaixo relacionadas; e, com os procedimentos estabelecidos nas demais instruções que complementem o escopo da PCA 11-402/2022, em vigor:

- I - ICA 55-66/2021 “Programa Anual de Atividades Aéreas para o ano de 2022”;
- II - ICA 55-74/2021 “Planejamento e Execução de Operações do DCTA”;
- III - ICA 55-90/2016 “Lançamento de Foguetes no Âmbito do DCTA”;
- IV - ICA 55-92/2021 “Planejamento, Solicitação, Utilização do Esforço Aéreo no DCTA”;
- V - ICA 55-99/2022 “Programa de Atividades Aeroespaciais do COMAE”;
- VI - ICA 55-101/2021 “Planejamento de Operações e Exercícios do Comando da Aeronáutica”;
- VII - ICA 55-104/2021 “Gerenciamento de Risco nas Operações do DCTA”; e
- VIII - ICA 80-13/2018 “Gerenciamento de Riscos no DCTA”.

Esta Portaria terá validade até que cessem todas as obrigações técnicas, operacionais e administrativas da Operação, desde a sua fase de planejamento até o encerramento, com a conclusão do Relatório Final.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA DCTA Nº 301/DOP, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO TÉCNICO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso da delegação de competência estabelecida pela Portaria DCTA nº 161/DDO, de 17 de maio de 2022; em conformidade com as atribuições previstas no inciso IV do art. 10 do ROCA 20-4 “Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial”, aprovado pela Portaria nº 581/GC3, de 12 de abril de 2019; e, considerando o que consta do Processo nº 67700.009194/2022-14, resolve:

Designar os militares abaixo relacionados para, nas respectivas funções, constituírem a Equipe de Coordenação da Operação Santa Branca 2022, com o objetivo de realizar as montagens e testes dos meios de solo pertinentes ao projeto que serão necessários para a execução da operação de lançamento do veículo VS-50:

- I - Ten Cel Av DANIEL FURLANI DE AGUIAR (IAE/Nr Ord 3046206) - Coordenador Geral da Operação (CGO);
  - II - Maj Eng FERNANDO CÉSAR MONTEIRO TAVARES (IAE/Nr Ord 3686477) - Coordenador Técnico; e
  - III - Cap Eng GABRIEL ARAÚJO ALBERTI (IAE/Nr Ord 6575757) - Adjunto ao Coordenador Geral de Operação.
-

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

O Coordenador Geral da Operação, com o auxílio do seu Adjunto, será o responsável pelas atividades de planejamento, preparação, coordenação da execução, controle das atividades técnicas, operacionais e do apoio administrativo à operação/exercício, de acordo com as instruções do Comando da Aeronáutica, abaixo relacionadas; e com os procedimentos estabelecidos nas demais instruções que complementem o escopo da Operação, em vigor:

- I - ICA 55-66/2022 “Programa Anual de Atividades Aéreas para o ano de 2022”;
- II - ICA 55-74/2021 “Planejamento e Execução de Operações do DCTA”;
- III - ICA 55-90/2016 “Lançamento de Foguetes no Âmbito do DCTA”;
- IV - ICA 55-92/2021 “Planejamento, Solicitação, Utilização do Esforço Aéreo no DCTA”;
- V - ICA 55-99/2022 “Programa de Atividades Aeroespaciais do COMAE”;
- VI - ICA 55-101/2021 “Planejamento de Operações e Exercícios do Comando da Aeronáutica”;
- VII - ICA 55-104/2021 “Gerenciamento de Risco nas Operações do DCTA”; e
- VIII - ICA 80-13/2018 “Gerenciamento de Risco no DCTA”.

Esta Portaria terá validade até que cessem todas as obrigações técnicas, operacionais e administrativas da Operação, desde a sua fase de planejamento até o encerramento, com a conclusão do Relatório Final.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Eng LUCIANO VALENTIM RECHIUTI  
Chefe do SDT

PORTARIA DCTA Nº 302/DDO, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso da delegação de competência estabelecida pela Portaria DCTA nº 161/DDO, de 17 de maio de 2022; em conformidade com as atribuições previstas no inciso X do art. 10 do ROCA 20-4 “Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial”, aprovado pela Portaria nº 581/GC3, de 12 de abril de 2019; e, considerando o que constam dos Processos nº 63328.001287/2022-36 e nº 67701.003956/2022-51, resolve:

Designar os militares abaixo relacionados para, nas respectivas funções, constituírem a Comissão de Recebimento da Aeronave H225M - BRA#38, Etapa 229b, do Contrato de Despesa nº 008/CTA-SDDP/2008, referente ao Projeto H-XBR:

- I - Cel Av FERNANDO PAES DE MACEDO MOURA (GAC-PAC/Nr Ord 2958597) - Presidente;
- II - Ten Cel Av LEONARDO DE CARVALHO MOTA (GAC-PAC/Nr Ord 3247830) - Presidente Substituto;
- III - CC (MB) DIEGO COSTA DE SOUZA (ESQDHU-2/85.9813.54) - Membro;
- IV - CT (MB) MATHYAN MOTTA BEPPU (ESQDHU-2/13.0824.51) - Membro Suplente;

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

- V - 1º SG AV-VN (MB) ANDERSON MOREIRA VALE (ESQDHU-2/ 06.9214.34)  
- Membro;
- VI - 1º SG AV-VN (MB) HERIBERTO DO NASCIMENTO SILVA (ESQDHU-2/98.0069.67) - Membro Suplente;
- VII - 3º SG AV-MV (MB) GADILEI RIBEIRO DA SILVA (ESQDHU-2/12.0255.51) - Membro; e
- VIII - 3º SG FN-AV-SV (MB) VALDECIR VENANCIO SILVA LIMA (ESQDHU-2/08.0507.59) - Membro Suplente.

A função de Presidente Substituto somente será exercida na ausência do titular, por ocasião dos afastamentos previstos no RCA 34-1/2021 (RISAER).

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Eng ELIEZER DE FREITAS CABRAL  
Chefe do SDA

## 6 - FUNÇÃO - DISPENSA E DESIGNAÇÃO

PORTARIA DCTA Nº 297/DDO, DE 5 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso da delegação de competência estabelecida pela Portaria DCTA nº 161/DDO, de 17 de maio de 2022; em conformidade com as atribuições previstas no inciso X do art. 10 do ROCA 20-4 “Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial”, aprovado pela Portaria nº 581/GC3, de 12 de abril de 2019; e, considerando o que consta do Processo nº 67701.003883/2022-05, resolve:

Dispensar os militares abaixo relacionados, designados pelas respectivas Portarias, de comporem a Comissão de Recebimento Provisório de Etapas do Contrato nº 008/CTA-SDDP/2008, referente ao Projeto H-XBR:

I - Cel Av SÉRGIO HENRIQUE RIBEIRO DE PAIVA (COPAC/Nr Ord 2915480) - Presidente Substituto, designado pela Portaria DCTA nº 32/DDO, de 14 de fevereiro de 2022; e

II - Ten Cel QMB (EB) RODRIGO BARBOZA LAGE (MISSÃO EXTERIOR/CP 958082) - Membro, designado pela Portaria DCTA nº 45/DDO, de 3 de março de 2022.

Designar os militares abaixo relacionados para, nas respectivas funções, comporem a Comissão de Recebimento Provisório de Etapas do Contrato nº 008/CTA-SDDP/2008, referente ao Projeto H-XBR:

I - Ten Cel QMB (EB) RODRIGO BARBOZA LAGE (MISSÃO EXTERIOR/CP 958082) - Presidente Substituto; e

II - Maj Int CAROLINA CAVALCANTE RODRIGUES PASTRO (MISSÃO EXTERIOR/Nr Ord 3500080) - Membro.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

A função de Presidente Substituto somente será exercida na ausência do Presidente Titular, por ocasião dos afastamentos previstos no RCA 34-1/2021 (RISAER).

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Eng ELIEZER DE FREITAS CABRAL  
Chefe do SDA

**SEÇÃO VIII - SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA  
AERONÁUTICA**  
(Sem alteração)

**QUINTA PARTE**

**ATOS DOS TITULARES DE DIRETORIAS**

**SEÇÃO I - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**

**MILITAR**

**1 - ADIÇÃO**

PORTARIA DIRAP Nº 4.581/1CM2, DE 9 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 8º, inciso I, alínea "a", da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 02 MAIO 2022, resolve:

Adir ao GAP BR, para fins administrativos e financeiros, e ao SEREP-BR, para fins de controle, de justiça e de disciplina, de acordo com a Portaria GABAER nº 74/GC1, de 08 ABR 2021, o 1S SAD GLEDSON BARBOSA DE OLIVEIRA (Nr Ord 3724123), do efetivo do CAE, a contar da data de seu desligamento, por ter sido colocado à disposição do Ministério da Defesa, a fim de prestar serviço naquele Órgão, conforme Portaria GABAER nº 894/GC1, de 01 AGO 2022.

PORTARIA DIRAP Nº 4.584/1CM2, DE 9 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 8º, inciso I, alínea "a", da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 02 MAIO 2022, resolve:

---



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Adir ao GAP DF, para fins administrativos e financeiros, e ao SEREP-BR, para fins de controle, de justiça e de disciplina, de acordo com a Portaria GABAER nº 74/GC1, de 08 ABR 2021, o 3S SDE MATHEUS RECH DE MORAES (Nr Ord 6669808), do efetivo do DT-INFRA BR, a contar da data de seu desligamento, por ter sido colocado à disposição do Superior Tribunal Militar, a fim de prestar serviço naquele Órgão, conforme Portaria GABAER nº 843/GC1, de 12 JUL 2022.

LUIZ ROBERTO PARENTE DE MEDEIROS Cel Av R/1  
Ch Int da DCM

## 2 - AGREGAÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 4.407/2CM2, DE 3 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 8º, inciso I, letra "b", da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 2 de maio de 2022, resolve:

Agregar ao seu quadro o 2S BMA THIAGO ALBERTO MARTINS (Nr Ord 6238580), a contar de 3 de agosto de 2022, de acordo com o art. 82, inciso III, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, por haver ultrapassado seis meses contínuos em Licença para Tratar de Interesse Particular, considerando a Mensagem Telegráfica nº 5/2GAB/200122, do GABGEP e o Boletim Ostensivo GAP LS nº 23, de 1º de fevereiro de 2022.

PORTARIA DIRAP Nº 4.494/2CM2, DE 5 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 8º, inciso I, letra "b", da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 2 de maio de 2022, resolve:

Agregar ao seu quadro a Cap Eng JOICE FARIA AMARAL (Nr Ord 4307194), a contar de 3 de agosto de 2022, de acordo com o art. 82, inciso III, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, por haver ultrapassado seis meses contínuos em Licença para Tratar de Interesse Particular, considerando o Ofício nº 17/DA/179, de 7 de março de 2022, do CO-DCTA e o Boletim Ostensivo GAP SJ nº 20, de 07/03/2022.

PORTARIA DIRAP Nº 4.547/2CM2, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 8º, inciso I, letra "b", da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 2 de maio de 2022, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Agregar ao seu quadro o 1S SAD GLEDSON BARBOSA DE OLIVEIRA (Nr Ord 3724123), de acordo com o art. 81, inciso II, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, por ter sido colocado, por necessidade do serviço, "ex-officio", à disposição do Ministério da Defesa, a fim de prestar serviço naquele órgão, considerando a Portaria nº 894/GC1, de 1º de agosto de 2022.

PORTARIA DIRAP Nº 4.549/2CM2, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 8º, inciso I, letra "b", da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 2 de maio de 2022, resolve:

Agregar ao seu quadro o Maj Av RODRIGO JANOWSKI ZANDONA (Nr Ord 4110943), a contar de 8 de agosto de 2022, de acordo com o art. 81, inciso I, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, por ter sido designado, por necessidade do serviço, para cumprir a missão nº 24/DCTA/PARTE III/PLAMENS EXT 2022 - Doutorado em regime de cotutela em eletrônica embarcada para o Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE) no Programa de Incremento da Capacidade de Absorção de Tecnologia em Áreas Estratégicas para a Defesa (PRÓ-ESTRATÉGICA), na Utah StateUniversity, em Logan, Utah, Estados Unidos da América, considerando a Portaria GABAER nº 461/GC1, de 20 de abril de 2022.

PORTARIA DIRAP Nº 4.555/2CM2, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 8º, inciso I, letra "b", da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 2 de maio de 2022, resolve:

Agregar ao seu quadro o Cel Av BRUNO PEDRA (Nr Ord 2827972), a contar de 8 de agosto de 2022, de acordo com o art. 81, inciso I, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, por ter sido nomeado, por necessidade do serviço, para o cargo de Subsecretário Geral do Sistema de Cooperação entre as Forças Aéreas Americanas (SICOFAA), em Tucson, estado do Arizona, Estados Unidos da América, considerando a Portaria GABAER nº 516/GC1, de 11 de maio de 2022.

LUIZ ROBERTO PARENTE DE MEDEIROS Cel Av R/1  
Ch Int da DCM

### 3 - ADICIONAL DE HABILITAÇÃO - CONCESSÃO

PORTARIA SEREP-CO Nº 131/SRH, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE CANOAS**, por delegação de competência do Diretor de Administração de Pessoal, estabelecida no inciso III do art. 2º da Portaria DIRAP nº 138/SPOG4, de 18 de maio de 2022 e o que consta do Processo nº 67435.006555/2021-69, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Conceder o Adicional de Habilitação relativo à categoria ao lado de seu nome, de acordo com inciso III do art. 6º da Portaria COMGEP nº 135/ISC, de 22 de março de 2021, e em conformidade com a Portaria Normativa nº 86/GM-MD, de 22 de setembro de 2020, a contar de 10 de janeiro de 2022, data da apresentação do militar para o serviço ativo, na especialidade de Ortopedia, sob a forma de Convocação Posterior, conforme BCA nº 238, de 29 de dezembro de 2021:

Pst	Esp	Nr Ord	Nome	OM	Adicional de Habilitação correspondente
2º Ten	Med	6663184	WILLIAM BRASIL DE SOUZA	HACO	APERFEIÇOAMENTO

JOÃO FRANCISCO DA SILVA JÚNIOR Cel Inf  
Chefe do SEREP-CO

#### 4 - CARTA PATENTE – CONCEDE 2ª VIA

PORTARIA DIRAP Nº 4.544/2CM3, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, de acordo com os arts. 11 e 12, da Portaria nº 696/GC3, de 17 de setembro de 2012, e considerando o Processo nº 67240.003770/2022-76, resolve:

Conceder 2ª via de Carta Patente à 1º Ten QOCon Tec (SJU) PAULA DE MORAES REGO FAIRBAIRN COELHO (Nr Ord 6726089).

PORTARIA DIRAP Nº 4.545/2CM3, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, de acordo com os arts. 11 e 12, da Portaria nº 696/GC3, de 17 de setembro de 2012, e considerando o Processo nº 67617.014997/2022-21, resolve:

Conceder 2ª via de Carta Patente à 1º Ten QOCon Tec (ADM) DÉBORA DE PINHO FREITAS ALMEIDA (Nr Ord 6638716).

PORTARIA DIRAP Nº 4.551/2CM3, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, de acordo com os arts. 11 e 12, da Portaria nº 696/GC3, de 17 de setembro de 2012, e considerando o Processo nº 67510.010765/2022-92, resolve:

Conceder 2ª via de Carta Patente à 1º Ten QOCon Tec (CCO) R/2 DANIELE ARIANA POLETI (Nr Ord 6681174).

Maj Brig Ar FERNANDO CÉSAR DA COSTA E SILVA BRAGA  
Diretor de Administração do Pessoal

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

## 5 - COMISSÃO - SUBSTITUIÇÃO

PORTARIA SEREP-RF Nº 111/SRH, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE RECIFE**, obedecendo o disposto na alínea "a", inciso IV, do art. 62, das Instruções Específicas aprovadas pela Portaria DIRAP nº 146/3SM1, de 21 de junho de 2022, publicada no BCA nº 116, de 23 de junho de 2022, combinado com a Portaria COMGEP nº 239/ISC, de 30 de maio de 2022, publicada no BCA nº 102, de 1º de junho de 2022, resolve:

Art. 1º Substituir os militares, abaixo relacionados, designados para comporem a Comissão de Seleção de Soldados (CSSD), visando à coordenação, fiscalização e supervisão da Seleção de Soldados de Segunda-Classe para matrícula no Curso de Especialização de Soldados (CESD), a ser realizado no segundo semestre de 2022, em suas respectivas localidades, constante na Portaria SEREP-RF nº 88/SRH, de 8 de julho de 2022, publicada no BCA nº 129, de 12 de julho de 2022, permanecendo inalterados os demais termos daquela Portaria. Substituídos:

LOCALIDADE - RECIFE-PE				
NR ORD	PST/GRD	NOME COMPLETO	OM	FUNÇÃO
6156606	2S BCO	OSEIAS RIBEIRO GOMES	CINDACTA III	MEMBRO
4378970	2S BCT	LÍVIA DE MORAIS LEAL	CINDACTA III	MEMBRO

Substitutos:

LOCALIDADE - RECIFE-PE				
NR ORD	PST/GRD	NOME COMPLETO	OM	FUNÇÃO
3310264	3S BEI	IVAN BEZERRA DE LIMA FILHO	CINDACTA III	MEMBRO
3347761	3S BFT	ALEXANDRE FREIRE CARNEIRO DE ALBUQUERQUE	CINDACTA III	MEMBRO

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ROGÉRIO AYRES VASCONCELLOS Cel Inf  
Chefe do SEREP-RF

PORTARIA SEREP-BE Nº 85/SRH-BE, DE 4 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE BELÉM**, no uso das atribuições que lhe confere o inciso II, do art. 1º, da Portaria DIRAP nº 138/SPOG4, de 18 de maio de 2022, publicada no BCA nº 095, de 23 de maio de 2022, em consonância com os art. 67 e 71 das Instruções Gerais anexas à Portaria COMGEP nº 239/ISC, de 30 de maio de 2022, publicada no BCA nº 102, de 1º de junho de 2022, e do art. 62, inciso IV, das Instruções Específicas anexa à Portaria DIRAP nº 146/3SM1, de 21 de junho de 2022, publicada no BCA nº 116, de 23 de junho de 2022, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Substituir os militares abaixo relacionados, designados pela Portaria SEREP-BE nº 77/SRH-BE, de 7 de julho de 2022, publicada no BCA nº 129, de 12 de julho de 2022, para comporem a Comissão e Subcomissão de Seleção de Soldados (SCSSD), visando à coordenação, fiscalização e supervisão do Processo Seletivo para a matrícula no Curso de Especialização de Soldados (CESD), a ser realizado no segundo semestre do ano de 2022, na área geográfica de atuação do SEREP-BE.

COMISSÃO DE SELEÇÃO DE SOLDADOS (CSSD)				
SUBSTITUÍDOS				
POSTO/GRAD/ESP	MILITAR	Nº ORD	OM	FUNÇÃO
2T SJU	ANDRÉIA CAROLINE LIMA PINTO	7385110	BABE	Apoio Jurídico
2S BSP	DILSON GARCIA ALVES FILHO	4424565	COMARA	Membro
SO BCO	ADALBERTO MIRANDA DE VASCONCELOS	3156125	CTRB	Membro
SUBSTITUTOS				
POSTO/GRAD/ESP	MILITAR	Nº ORD	OM	FUNÇÃO
2T SJU	RAFAELA BARBOSA DE BRITO	7385072	BABE	Apoio Jurídico
2S SEM	DOUGLAS DE MELO QUEIROZ	6329667	COMARA	Membro
3S SAD	CARLOS EDUARDO DAMASCENO BARROS	3920496	CTRB	Membro

LOCALIDADE: BELÉM-PA				
SUBCOMISSÃO DE SELEÇÃO DE SOLDADOS (SCSSD)				
SUBSTITUÍDO				
POSTO/GRAD/ESP	MILITAR	Nº ORD	OM	FUNÇÃO
S2 NE	BRUNO SANTIAGO FELIPE	7257562	BABE	Membro
SUBSTITUTO				
POSTO/GRAD/ESP	MILITAR	Nº ORD	OM	FUNÇÃO
S2 NE	RICARDO LOBATO GEMAQUE DA SILVA	7361840	BABE	Membro

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

LOCALIDADES: ALCÂNTARA-MA e SÃO LUÍS-MA				
SUBCOMISSÃO DE SELEÇÃO DE SOLDADOS (SCSSD)				
SUBSTITUÍDA				
POSTO/GRAD/ ESP	MILITAR	Nº ORD	OM	FUNÇÃO
3S TEE	VALERIA ALVES DA SILVA	7179030	CLA	Membro
SUBSTITUTA				
POSTO/GRAD/ ESP	MILITAR	Nº ORD	OM	FUNÇÃO
3S TND	CINTHIA MARTINS DE MEDEIROS	7422490	CLA	Membro

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FÁBIO SILVEIRA DE LIMA Cel Inf  
Chefe do SEREP-BE

## 6 - CLASSIFICAÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 4.567/1CM1, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência estabelecida no art. 222, inciso III, do RISAER, e considerando o Processo nº 67000.006104/2022-12, resolve:

Classificar, *ex-officio*, por necessidade do serviço, de acordo com o item 2.3.2.3 da ICA 30-4, de 31 MAR 2022, o Cel Av ADALBERTO SANCHEZ Y SANCHES (Nr Ord 2913232), no COMPREP (Brasília - DF), ao ser dispensado de ficar à disposição da Administração Central do Ministério da Defesa.

PORTARIA DIRAP Nº 4.577/1CM1, DE 9 DE AGOSTO DE 2022.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência estabelecida no art. 222, inciso III, do RISAER, e considerando o Processo nº 67410.018409/2022-45, resolve:

Classificar, *ex-officio*, por necessidade do serviço, de acordo com o item 2.3.2.3 da ICA 30-4, de 31 MAR 2022, as militares listadas a seguir, no GAP MN (Manaus - AM), ao serem dispensadas de ficar à disposição do Comando do Exército, a fim de prestar serviço no Colégio Militar de Manaus.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

1º Ten QOCon PED MONICA BRAIDO (Nr Ord 6636985)
1º Ten QOCon PSC KARINA CIARLINI RABELO (Nr Ord 6637230)
1º Ten QOCon PED ANANDA KRISHNA CHAVES DOS SANTOS (Nr Ord 6637140)

Maj Brig Ar FERNANDO CÉSAR DA COSTA E SILVA BRAGA  
Diretor de Administração do Pessoal

## 7 - DESPACHO DECISÓRIO

DESPACHO DECISÓRIO Nº 87/SMOB-AF/3900, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

(Proc nº 67413.002442/2022-23 - Ref Requerimento s/nº , de 14 JUL 2022, do Sr. SIDNEY PEREIRA DA SILVA)

DEFERIDO, de acordo com o disposto na alínea 2 do Art. 70 do RMA 29-1/1975 e com o disposto no parágrafo 6º do Art. 110 do Decreto nº 57.654, de 20 JAN 1966 (Regulamento da Lei de Serviço Militar), o requerimento de reabilitação do Sr. SIDNEY PEREIRA DA SILVA.

Em consequência:

A Seção Mobilizadora dos Afonsos substitua o atual Certificado pelo que faz jus o requerente, em função do grau de instrução militar alcançado, e providencie a atualização cadastral nos sistemas de controle de pessoal da reserva mobilizável.

ROBERTO RODRIGUES GOMES JÚNIOR Cel Inf  
Chefe do SEREP-RJ

DESPACHO DECISÓRIO Nº 960/2CM1/22586, DE 28 DE JULHO DE 2022.

(Proc nº 67410.018390/2022-37 - Ref Req em que a militar Nr Ord 7419015, do efetivo do 1º/3º GAV, solicita prorrogação de tempo de serviço)

INDEFERIDO, por não haver interesse da Administração, de acordo com o disposto no art. 33, da Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964 (Lei do Serviço Militar), alterada pela Lei nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019, considerando que a militar não atendeu a condição estabelecida no item 2.11.4, letra "b", da ICA 39-23, aprovada pela Portaria nº 1.591/GC3, de 25 de setembro de 2014, alterada pela Portaria nº 286/GC3, de 22 de março de 2016.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 999/2CM1/23793, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

(Proc nº 67438.012140/2022-85 - Ref Req em que a militar Nr Ord 7310595, do efetivo do HFASP, solicita reconsideração do ato que indeferiu a prorrogação de tempo de serviço)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

INDEFERIDO, por não haver interesse da Administração, de acordo com o disposto no art. 33, da Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964 (Lei do Serviço Militar), com as alterações da Lei nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019, considerando que a militar não satisfaz as condições estabelecidas no item 2.11.4, letras "c" e "e", da ICA 39-23, aprovada pela Portaria nº 1.591/GC3, de 25 de setembro de 2014, modificada pela Portaria nº 286/GC3, de 22 de março de 2016.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 1004/1CM1/23801, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

(Proc nº 67609.001555/2022-14 - Ref Req de movimentação por interesse próprio do 1º Ten Esp CTA WELINTON AUGUSTO SILVEIRA SCARAMUSSA, Nr Ord 3350371, do efetivo do ICA, datado de 03 JUN 2022)

INDEFERIDO, por não ser do interesse da Administração, conforme os itens 2.3.6.1 e 2.3.6.12 da ICA 30-4, de 31 MAR 2022.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 1005/1CM1/23803, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

(Proc nº 67278.004230/2022-82 - Ref Req de movimentação por interesse próprio do 1º Ten Int RENAN MANCINI SILVA, Nr Ord 6253571, do efetivo do GAP CO, datado de 25 MAIO 2022)

INDEFERIDO, por não ser do interesse da Administração, conforme os itens 2.3.6.1 e 2.3.6.12 da ICA 30-4, de 31 MAR 2022.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 1006/1CM1/23804, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

(Proc nº 67242.003816/2022-37 - Ref Req de movimentação por interesse próprio do 1º Ten Esp Arm MÁRIO CÉZAR DE SOUSA OLIVEIRA, Nr Ord 4237730, do efetivo da BAGL, datado de 26 ABR 2022)

INDEFERIDO, por não ser do interesse da Administração, conforme os itens 2.3.6.1 e 2.3.6.12 da ICA 30-4, de 31 MAR 2022.

Maj Brig Ar FERNANDO CÉSAR DA COSTA E SILVA BRAGA  
Diretor de Administração do Pessoal

DESPACHO DECISÓRIO Nº 997/1CM2/23727, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

(Proc nº 67612.015211/2022-33 - Ref ao Requerimento de movimentação por interesse próprio da 3S BCT MARINA BARBOSA REZENDE, Nr Ord 7087470, do efetivo do CINDACTA I)

---



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

INDEFERIDO, por não ser do interesse da Administração, conforme os itens 2.3.6.1 e 2.3.6.12 da ICA 30-4, de 31 MAR 2022.

JORGE MAURICIO MOTTA Cel Av  
Subdiretor Interino de Pessoal Militar da DIRAP

DESPACHO DECISÓRIO Nº 998/2CM1/23738, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

(Proc nº 67438.012862/2022-30 - Ref Req em que a militar Nr Ord 6638660, do efetivo do HFASP, solicita prorrogação de tempo de serviço para o nono ano)

INDEFERIDO, por não haver interesse da Administração, de acordo com o disposto no art. 27, parágrafo 3º, da Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964 (Lei do Serviço Militar), alterada pela Lei nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019, haja vista que o tempo máximo permitido para a permanência no serviço ativo é de 96 meses, contínuos ou não, como militar em qualquer Força Armada.

LUIZ ROBERTO PARENTE DE MEDEIROS Cel Av R/1  
Ch Int da DCM

**8 - ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO PARA PRAÇAS NA GRADUAÇÃO DE TERCEIRO-SARGENTO - EAP-SGT 2022 - CONCLUSÃO**

NOTA SEREP-RF Nº 104/SSCAP, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

Em consonância com a ICA 39-23/2014 "Instrução Reguladora do Quadro de Sargentos da Reserva da 2ª Classe Convocados - QSCon", ICA 37-626/2014 "Normas Reguladoras para a 1ª Fase do Estágio de Adaptação para Praças" e ICA 37-625/2014 "Currículo Mínimo da 1ª Fase de Estágio de Adaptação para Praças", sejam os militares, abaixo, considerados CONCLUDENTES COM APROVEITAMENTO da 1ª Fase do Estágio de Adaptação para Praças na Graduação de Terceiro-Sargento (EAP-SGT 2022), obtendo as médias finais ao lado de seus Números de Ordem, tendo sido o estágio realizado no período de 13 de junho a 5 de agosto de 2022:

LOCALIDADE: **RECIFE-PE**

GRAD	NOME COMPLETO	ESP	NR ORD	GRAU FINAL
3S	WILDE CARLOS DA SILVA E SILVA	TOB	7496400	9,6618
3S	THIAGO DA SILVA VASCONCELOS	TIN	7496540	9,3753
3S	ANA LÍLIAN ALBUQUERQUE COSTA SOARES	TAD	7496583	9,2109
3S	LUCAS FELIPE TEIXEIRA DA SILVA	TAD	6928323	9,0804
3S	VICTOR ANTONIO DA SILVA	TAD	6847102	8,9706
3S	ROSIVANIA ALMEIDA DE LIRA	TLB	7496311	8,8600
3S	MARCIO ALBERTO SIMÃO DA SILVA	TEF	3980090	8,8215

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

3S	FELIPE ROBERTO GHISLENI	TAD	6847854	8,7868
3S	FRANCINILDO DA SILVA GOMES	TIN	7496249	8,7467
3S	LEIDIANE FREIRE DA SILVA	TLB	7496460	8,7415
3S	ANA VITORIA JORGE DA SILVA	TAD	7496532	8,7391
3S	GULLITY IGOR HENRIQUE DO NASCIMENTO	TAD	6847218	8,7187
3S	JEFFERSON LOPES BARROS DA SILVA	TEE	7496176	8,6999
3S	ANA PAULA DA SILVA LEÃO	TAD	7496451	8,6911
3S	MARCELO JOSÉ OLIVEIRA DIAS FILHO	TCZ	7496257	8,6834
3S	DANIEL BEZERRA DA SILVA	TAD	6848303	8,6576
3S	LUCIELLEN FERNANDA NASCIMENTO DE LIMA	TAD	7496575	8,6113
3S	RENATO DE ANDRADE LINS	TAD	7496184	8,5918
3S	BRUNO UHLMANN CHOLLET	TIN	7496338	8,5743
3S	LUIZ HENRIQUE VARELA DE SOUSA	TMT	6846998	8,5510
3S	VINÍCIUS RICHELLI DA COSTA MAGALHÃES	TIN	7496516	8,5279
3S	KLEBER PEREIRA DA SILVA	TRD	7496214	8,4507
3S	EMANNUELLE VIRGINIA DA SILVA	TLB	7496265	8,4198
3S	EMANUELLA ROUSE DE OLIVEIRA RODRIGUES	TLB	7496206	8,3904
3S	JÉSSICA GOMES DA SILVA	TEF	7496362	8,3767
3S	EMANUELA PATRICIA MACHADO DE SOUZA OLIVEIRA	TEF	7496346	8,3657
3S	KARINE MORAIS SANTOS	TAD	7496486	8,2678
3S	WILLIANE BATISTA ARAUJO	TEF	7496478	8,2494
3S	INGRYD LISANDRA SANTANA FAGUNDES	TAD	7496567	8,2423
3S	JÉSSICA MENDES DA COSTA	TRR	7496427	8,2389
3S	LUANA RAFAELA SILVA PONTES	TOB	7496524	8,2112
3S	KÁSSIA VIRGÍNIA SOARES DOS SANTOS	TAD	7496281	8,1937
3S	CLEZIANNY FREIRE SILVA	TOB	7496109	8,1404
3S	SHEYLA VIVIANE DOS SANTOS	TLB	7496117	8,1383
3S	DENISE MARIA DA SILVA	TEF	7496141	8,1027
3S	TAYRINE SILVA DE ALMEIDA	TAD	7496397	8,0643
3S	ADRIANO DE ANDRADE QUEIROZ	TEF	7496320	8,0492
3S	RONALDO DE MOURA SILVA	TAD	7496168	8,0096
3S	LENILSON PEREIRA DA SILVA JÚNIOR	TAD	7496087	7,9896
3S	RAMON ANDRADE DE FREITAS	TMT	7496230	7,9808
3S	WILMA COSTA DE SOUZA	TAD	7496419	7,9041
3S	ARIANE QUEIROS DOS SANTOS NASCIMENTO	TAD	7496370	7,8043
3S	RAFAELLY MARINHO DE MELO	TEF	7496435	7,7391
3S	LEANDRO JEFFERSON DE OLIVEIRA	TMT	7496303	7,7309
3S	FRANK ROMÃO DA SILVA	TIN	7496389	7,7191

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

3S	LUIZ RICARDO ARRUDA SANTOS	TEE	7496273	7,6871
3S	GLEIDSON SOARES DE ALMEIDA	TEE	7496494	7,6655
3S	FELIPE CAMPELO DA SILVA	TAD	7496290	7,5049
3S	MÁRCIA ELIZABETHE SANTANA FERREIRA	TOB	7496443	7,4938
3S	EFESON DIAS ESPINDOLA	TAD	7496508	7,4757
3S	ABMAEL DE SOUZA SANTOS FILHO	TMT	7496125	7,3849
3S	ANDRÉA MARTA DE SOUZA	TIN	7496222	7,3816
3S	ROSIMERY BIZERRIS DA SILVA	TOB	7496354	7,3158
3S	YURI SILVA DE ALMEIDA	TIN	7496559	7,2881
3S	RAFAEL LOPES DE FRANÇA	TEF	7496192	7,2568
3S	RENATA FARIAS DE SOUZA	TEF	7496095	7,1790
3S	JULIANA CARVALHO DA SILVA	TLB	7496133	6,9760
3S	PEDRO PAULO DA SILVA SEIXAS	TEE	7496150	6,6022

## LOCALIDADE: NATAL/PARNAMIRIM-RN

GRAD	NOME COMPLETO	ESP	NR ORD	GRAU FINAL
3S	ELÍGYA SOUZA DE ALBUQUERQUE	TEE	7492278	9,3383
3S	LENILDO SOUZA SANTANA	TMA	3923630	9,2192
3S	ANA PAULA MENDES DE SOUZA FELIPE	TAD	7492111	8,8705
3S	JONATHAN RODRIGO LUNA FERREIRA	TIN	7492170	8,7983
3S	ANDRIELY FERREIRA DA COSTA	TAD	7492286	8,6642
3S	HUGO HENRIQUE DA SILVA FERREIRA	TEE	7492243	8,5850
3S	THALES VINÍCIUS SANTIAGO TORRES	TET	7492120	8,5542
3S	ANTONIO MARCOS DA SILVA SOARES	TAD	7492219	8,4408
3S	GABRIELLE SILVA DA COSTA	TAD	7492235	8,4175
3S	SUELEN DE SOUZA TORREÃO	TAD	7492057	8,3883
3S	DANIELA CARMELITA DOS SANTOS XAVIER BERNARDINO	TEF	7492030	8,3150
3S	JUDIENISON LIMA DA SILVA	TAD	6991998	8,3133
3S	RAFFAEL MORAIS DUTRA	TIN	7492073	8,2442
3S	FÁBIA SAMARA FERREIRA DA SILVA	TAD	7492200	8,1882
3S	ANDREIA NASCIMENTO SOUSA	TTP	7492065	8,1733
3S	AIVLYS SIBELLE DA SILVA PEREIRA	TEE	7492227	8,1141
3S	LINCOLN CARVALHO NOJOZA	TMA	7492006	8,0642
3S	VALKIRIA CARVALHO RODRIGUES	TAD	7492049	8,0232
3S	ANDRÉ LUÍS DE PAIVA BARBOSA	TMT	7492103	8,0117
3S	IVETE AUGUSTA DE OLIVEIRA	TAD	7492014	7,9444
3S	GUSTAVO DANTAS FARIA	TAD	7492090	7,8658

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

3S	ANDRÉ FERREIRA DA COSTA	TMT	7492146	7,8367
3S	TATIANE MOURA DANTAS	TAD	7492022	7,6775
3S	ERIVONALDO DO NASCIMENTO	TMT	7492197	7,3733
3S	GLEDSON BARBOSA SILVERIO	TMT	7492294	7,2717
3S	WAGNER ROSSI LOPES SALDANHA	TAD	7492154	7,1917
3S	GLAUBER SOARES LIMA E SILVA	TCZ	7492251	6,6425
3S	DAELSON DE FARIAS SOUTO	TET	7492260	6,5292
3S	ÉRICA FIDELIS DOS SANTOS	TEF	7492138	6,5175
3S	MARINA SAMANTHA CUNHA DA SILVA	TAD	7492162	6,4458
3S	ANA MARIA SILVA DE ARAÚJO	TEF	7492081	5,8294
3S	LUANA DE SOUSA SANTOS	TAD	7492189	5,1392

## LOCALIDADE: FORTALEZA-CE

GRAD	NOME COMPLETO	ESP	NR ORD	GRAU FINAL
3S	MATHEUS VICTOR LOPES VITURINO	TAD	6914950	9,0829
3S	IZABELA ALENCAR NOGUEIRA	TND	7492324	8,0648

## LOCALIDADE: SALVADOR-BA

GRAD	NOME COMPLETO	ESP	NR ORD	GRAU FINAL
3S	ARIVAN MARTINS DE SOUSA SANTOS	TMT	6934765	9,5400
3S	MISAEL SANTANA DA CRUZ	TEE	7499310	9,0476
3S	ANDERSON FIGUEIRÊDO SIMIÃO	TAD	7499213	8,9175
3S	EMERSON DOS REIS MACÊDO JÚNIOR	TMT	6935290	8,9083
3S	FERNANDA LIMA RIGAUD	TLB	7499299	8,7642
3S	SARA GARCIA SALES DA PAIXÃO	TAD	7499280	8,6983
3S	TAMIRES CRISTINA AZEVEDO DE CARVALHO	TAD	7499272	8,5925
3S	JULIANA SOUZA MENDES	TND	7499221	8,4917
3S	MARIA MARIANE SANTANA NUNES	TEE	7499302	8,2742
3S	AMIM SIMÕES DA CRUZ SOARES	TEE	7499230	8,2492
3S	ELIS DOS SANTOS COUTINHO DE MENEZES	TAD	7499248	7,7633
3S	MARCELI DE ASSIS PINTO	TRD	7499264	7,4192
3S	WILLIAM DE OLIVEIRA MENDONÇA	TMT	7499256	7,2742

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Em consequência, os militares passam a fazer jus à concessão do Adicional de Habilitação relativo à Formação, em decorrência da conclusão, com aproveitamento, da 1ª Fase do Estágio de Adaptação para Praças na Graduação de Terceiro-Sargento (EAP-SGT 2022), conforme o art. 3º, inciso V, e o art. 13, todos da Portaria COMGEP nº 135/ISC, de 22 de março de 2021.

ROGÉRIO AYRES VASCONCELLOS Cel Inf  
Chefe do SEREP-RF

**9 - ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO PARA PRAÇAS NA GRADUAÇÃO DE TERCEIRO-SARGENTO - EAP-SGT 2022 - CONCLUSÃO POR DECISÃO JUDICIAL**

NOTA SEREP-RF Nº 105/SSCAP, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

Em cumprimento à decisão judicial, sob o Processo nº 0811464-24.2021.4.05.8100, em curso na 7ª Vara Federal do Ceará, e em consonância com o estabelecido na ICA 39-23/2014 "Instrução Reguladora do Quadro de Sargentos da Reserva da 2ª Classe Convocados - QSCon", na ICA 37-626/2014 "Normas Reguladoras para a 1ª Fase do Estágio de Adaptação para Praças" e na ICA 37-625/2014 "Currículo Mínimo da 1ª Fase de Estágio de Adaptação para Praças", seja a militar abaixo, considerada CONCLUDENTE COM APROVEITAMENTO da 1ª Fase do Estágio de Adaptação para Praças na Graduação de Terceiro-Sargento (EAP-SGT 2022), obtendo a média final ao lado de seu Número de Ordem, tendo sido o estágio realizado no período de 13 de junho a 5 de agosto de 2022, no SEREP-RF:

GRAD	NOME COMPLETO	ESP	NR ORD	GRAU FINAL
3S	ANA PAULA LOPES DE ARAÚJO	TEF	7492308	6,7569

Em consequência, a militar passa a fazer jus à concessão do Adicional de Habilitação relativo à Formação, em decorrência da conclusão, com aproveitamento, da 1ª Fase do Estágio de Adaptação para Praças na Graduação de Terceiro-Sargento (EAP-SGT 2022), conforme o art. 3º, inciso V, e o art. 13, todos da Portaria COMGEP nº 135/ISC, de 22 de março de 2021.

NOTA SEREP-RF Nº 106/SSCAP, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

Em cumprimento à decisão judicial, sob o Processo nº 0811084-98.2021.4.05.8100, em curso na 7ª Vara Federal do Ceará, e em consonância com o estabelecido na ICA 39-23/2014 "Instrução Reguladora do Quadro de Sargentos da Reserva da 2ª Classe Convocados - QSCon", na ICA 37-626/2014 "Normas Reguladoras para a 1ª Fase do Estágio de Adaptação para Praças" e na ICA 37-625/2014 "Currículo Mínimo da 1ª Fase de Estágio de Adaptação para Praças", seja a militar, abaixo, considerada CONCLUDENTE COM APROVEITAMENTO da 1ª Fase do Estágio de Adaptação para Praças na Graduação de Terceiro-Sargento (EAP-SGT 2022), obtendo a média final ao lado de seu Número de Ordem, tendo sido o estágio realizado no período de 13 de junho a 5 de agosto de 2022, no SEREP-RF:

GRAD	NOME COMPLETO	ESP	NR ORD	GRAU FINAL
3S	MARIA DA PAZ COSTA DUARTE	TEF	7492316	7,9729

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Em consequência, a militar passa a fazer jus à concessão do Adicional de Habilitação relativo à Formação, em decorrência da conclusão, com aproveitamento, da 1ª Fase do Estágio de Adaptação para Praças na Graduação de Terceiro-Sargento (EAP-SGT 2022), conforme o art. 3º, inciso V, e o art. 13, todos da Portaria COMGEP nº 135/ISC, de 22 de março de 2021.

ROGÉRIO AYRES VASCONCELLOS Cel Inf  
Chefe do SEREP-RF

## 10 – INCORPORAÇÃO

PORTARIA SEREP-RJ Nº 248/SMOB-SC, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DO RIO DE JANEIRO**, no uso das atribuições que lhe conferem o inciso II do Art. 4º do ROCA 21-103/2017 e os incisos III e IV do Art. 1º da Portaria DIRAP nº 3.811/SIGBD, de 04 JUL 2018, resolve:

Incorporar às fileiras da Força Aérea Brasileira, a contar de 01 AGO 2022, como Soldados de Segunda Classe não mobilizáveis (S2 SNE), para servirem pelo prazo de onze meses, como convocados, e incluídos no Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica e no estado efetivo da Organização Militar indicada ao lado de seus nomes, para prestação do Serviço Militar Inicial Obrigatório, de acordo com a Lei nº 4.375 Lei do Serviço Militar, de 17 AGO 1964, com os Decretos nº 57.654 Regulamento da Lei do Serviço Militar, de 20 JAN 1966 e nº 3.690 Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, de 19 DEZ 2000, com a Portaria nº 3.673/GM-MD, Plano Geral de Convocação, de 10 NOV 2020, com a Portaria GABAER nº 954/GM3, de 11 DEZ 1990, e com a Portaria DIRAP nº 6/ISM1, Instruções Complementares de Convocação, de 21 JAN 2021, os conscritos abaixo relacionados:

Nº	RA	NOME	OM
1	320005776235	ALAN VIEIRA AMARAL JUNIOR	BASC
2	320005822697	CAUÂN FERREIRA DOS SANTOS DA ROCHA	BASC
3	320005603545	CLAUDIO DANIEL BARBOSA SOARES	BASC
4	320005799061	JHONATAN CARDOSO GONÇALVES	BASC
5	320005741188	JOÃO PEDRO MORAES CARDOSO	BASC
6	320005764392	JUVENAL CANDIDO DA SILVA FILHO	BASC
7	320006526150	LUIZ KAYNAN DE SOUZA RAMOS	BASC
8	320006694865	MARLON FELIPE DE SOUZA RIBEIRO	BASC

Em consequência, sejam matriculados no Curso de Formação de Soldados, a ser realizado no Grupo de Segurança e Defesa (GSD-SC) da BASC, no período de 01 AGO a 30 NOV 2022.

ROBERTO RODRIGUES GOMES JÚNIOR Cel Inf  
Chefe do SEREP-RJ

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

PORTARIA SEREP-RJ Nº 245/SMOB-GL, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DO RIO DE JANEIRO**, no uso das atribuições que lhe conferem o inciso II do Art. 4º do ROCA 21-103/2017 e os incisos III e IV do Art. 1º da Portaria DIRAP nº 138/SPOG4, de 18 MAIO 2022, resolve:

Incorporar às fileiras da Força Aérea Brasileira, a contar de 01 AGO 2022, como Soldados de Segunda Classe não mobilizáveis (S2 SNE), para servirem pelo prazo de onze meses, como convocados, e incluídos no Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica e no estado efetivo da Organização Militar indicada ao lado de seus nomes, para prestação do Serviço Militar Inicial Obrigatório, de acordo com a Lei nº 4.375 Lei do Serviço Militar, de 17 AGO 1964, com os Decretos nº 57.654 Regulamento da Lei do Serviço Militar, de 20 JAN 1966, e nº 3.690 Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, de 19 DEZ 2000, com a Portaria Normativa nº 3673/GM-MD Plano Geral de Convocação, de 10 NOV 2020, com a Portaria GABAER nº 954/GM3, de 11 DEZ 1990, e com a Portaria DIRAP nº 6/ISM1, de 21 JAN 2021, os conscritos abaixo relacionados:

Nº	RA	NOME	OM
1	320005995874	ADELANIO PRADO CAMILO FILHO	GSD-GL
2	320005479096	ALBERTO ABILIO DA SILVA JUNIOR	GSD-GL
3	320005496671	BRENO OLIVEIRA ROCHA DA CRUZ	GSD-GL
4	320005371406	CAIO ARAUJO DE SOUZA	GSD-GL
5	320006460605	CAIO CESAR MORAES SILVA	GSD-GL
6	320005374179	DANIEL DA SILVA EGGERE	GSD-GL
7	320005700734	DENILSON FIGUEIRA LIMA	GSD-GL
8	320005903600	DIEGO HENRIQUE DE SOUZA	GSD-GL
9	320005384274	EMANUEL LEONARDO BELO DE OLIVEIRA	GSD-GL
10	320005771055	FABRICIO LIMA DA SILVA FERREIRA	GSD-GL
11	320005650224	GABRIEL DE CARVALHO BARBOZA	GSD-GL
12	320006056905	GABRIEL SILVEIRA DA COSTA	GSD-GL
13	320005477686	GABRIEL VIEIRA LOURENÇO ANTONIO	GSD-GL
14	320005684366	GUILHERME BEZERRA DE LIMA	GSD-GL
15	320005830098	GUSTAVO CUNHA EVARISTO	GSD-GL
16	320005436552	HIGOR OLIVEIRA DA SILVA	GSD-GL
17	320005811543	ISAÍAS PORTELLA RIBEIRO	GSD-GL
18	320006471210	JEAN CARLOS DE FARIAS PEREIRA	GSD-GL
19	320005496854	JOÃO GABRIEL GONÇALVES DOS SANTOS	GSD-GL
20	320006167058	JOEL MARCELINO DA SILVA FERREIRA	GSD-GL
21	320005840087	JUAN CARLOS DE CASTRO DA SILVA	GSD-GL
22	320006517189	KAWAN DE CARVALHO SILVA	GSD-GL
23	320005923447	KAYKY DE CARVALHO SILVA	GSD-GL
24	320005375184	LEONARDO RAFAEL DA SILVA SOARES	GSD-GL
25	320005571935	LINCOLN ARAUJO DA SILVA	GSD-GL
26	320005362428	LUAN AMARAL SORIANO	GSD-GL
27	320005839726	LUCAS DAS CHAGAS DE JESUS LIMA	GSD-GL
28	320005846746	LUCAS DE ALCANTARA DOS REIS	GSD-GL
29	320005435973	LUCAS FELIPE COELHO DE MEDEIROS	GSD-GL
30	320005894773	MARCO VINICIUS DE SOUZA JONONI	GSD-GL

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

31	320005694541	MARCUS VINÍCIUS DA SILVA MATIAS	GSD-GL
32	320005415339	MARLON OUTEIRO GOMES DA SILVA	GSD-GL
33	320005848792	NATAN MAURICIO ALMEIDA DA SILVA	GSD-GL
34	320005169707	PATRICK COSTA RODRIGUES	GSD-GL
35	320005482201	PEDRO PAULO DE SA DOS SANTOS	GSD-GL
36	320005867236	PHILIPPE ARAGON DE OLIVEIRA	GSD-GL
37	320005449179	RICELLE MONTEIRO DE ALMEIDA	GSD-GL
38	320005544254	RICHARD ENEDINO DE LIMA	GSD-GL
39	320005506551	RICHARD REZENDE MAIA	GSD-GL
40	320005436001	RONALD GABRIEL NAZARIO DA SILVA	GSD-GL
41	320005363989	TÁSSIO LOURENÇO RAMOS	GSD-GL
42	320006405888	THIAGO DA SILVA DE OLIVEIRA	GSD-GL
43	320005470469	THIAGO LOROZA DOS SANTOS	GSD-GL
44	320005474610	VITOR EMANOEL LADISLAU CÂNDIDO	GSD-GL
45	320006704097	WENDELL RODRIGUES DE OLIVEIRA	GSD-GL
46	320006710155	YAN GASPAR DE SOUZA FERREIRA	GSD-GL
47	320005461923	YGOR PATRICK NUNES NASCIMENTO	GSD-GL

Em consequência, sejam matriculados no Curso de Formação de Soldados, a ser realizado no Grupo de Segurança e Defesa do Galeão (GSD-GL), no período de 01 AGO a 30 NOV 2022.

ROBERTO RODRIGUES GOMES JÚNIOR Cel Inf  
Chefe do SEREP-RJ

PORTARIA SEREP-RJ Nº 250/SERMOB, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DO RIO DE JANEIRO**, no uso das atribuições que lhe conferem o inciso II do Art. 4º do ROCA 21-103/2017, o item 2.1.5 da ICA 33-2/2021 e os incisos III e IV do Art. 1º da Portaria DIRAP nº 138/SPOG4, de 18 de maio de 2022, resolve:

Incorporar às fileiras da Força Aérea Brasileira, a contar de 01 AGO 2022, como Soldados de Segunda Classe não mobilizáveis (S2 SNE), para servirem pelo prazo de onze meses, como convocados, e incluídos no Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica e no estado efetivo da Organização Militar indicada ao lado de seus nomes, para prestação do Serviço Militar Inicial Obrigatório, de acordo com a Lei nº 4.375 (Lei do Serviço Militar), de 17 AGO 1964, com os Decretos nº 57.654 (Regulamento da Lei do Serviço Militar), de 20 JAN 1966 e nº 3.690 (Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica), de 19 DEZ 2000, com a Portaria Normativa nº 3673/GM-MD (Plano Geral de Convocação), de 10 NOV 2020, e com a Portaria GABAER nº 954/GM3, de 11 DEZ 1990, os conscritos abaixo relacionados:

Nº	RA	NOME	OM
1	320005723278	ADEMILTON DONIZETE NEVES FILHO	EPCAR
2	320005440653	DIEGO CRUZ DE MATTOS	EPCAR
3	320005501651	ERICK WALLACE DA SILVA OLIVEIRA	EPCAR
4	320005668880	FABRÍCIO SILVA DE ALMEIDA FILHO	EPCAR
5	320004851932	GUILHERME CAIO DA SILVA	EPCAR



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

6	320005480125	GUSTAVO HENRIQUE DE CAMPOS	EPCAR
7	320006083225	JEFERSON ALEXANDRE GENEROSO	EPCAR
8	320005448652	JOÃO VICTOR DE SOUZA VIEGAS	EPCAR
9	320006133023	JOÃO VITOR SILVA CHAVES	EPCAR
10	320006059844	LINUS MARTINS SOARES	EPCAR
11	320005802625	LUIZ FELIPE DA SILVA	EPCAR
12	320005943762	MARCELO JOSÉ LOPES SIQUEIRA	EPCAR
13	320005514333	MÁRIO AUGUSTO DE MELO DORNELAS	EPCAR
14	320005556984	MATHEUS DO CARMO PAULINO	EPCAR
15	320006379002	MATHEUS HENRIQUE DE PAULA RODRIGUES	EPCAR
16	320005358351	NÍCOLAS ANTUNES FERREIRA	EPCAR
17	320006025298	PEDRO HENRIQUE DE MELO SILVA	EPCAR
18	320005294001	PEDRO HENRIQUE DUARTE FERREIRA	EPCAR
19	320004915251	PEDRO HENRIQUE NEVES DE ANDRADE	EPCAR
20	320005703711	PEDRO HENRIQUE SILVA VIEIRA	EPCAR
21	320005791952	RAUL VICTOR GOMES DE FREITAS	EPCAR
22	320005811423	ROBERTO RIBEIRO DA SILVEIRA FILHO	EPCAR
23	320005481733	ROBSON FERREIRA COUTO	EPCAR
24	320006012319	SÂMIDY LUIDY SOUZA ALMEIDA	EPCAR
25	320005534821	SAMUEL MARIANO DE SÁ	EPCAR
26	320005666887	TAWNAY VINICIUS FALZONI BOGGIONE	EPCAR
27	320005511819	THIAGO AUGUSTO ALEIXO DAS CHAGAS	EPCAR
28	320006293850	VICTOR GABRIEL MONTEIRO COELHO	EPCAR
29	320006194383	VÍTOR GABRIEL DE LIMA	EPCAR
30	320005821903	WELLINGTON JOSÉ DA COSTA ARAÚJO	EPCAR

Em consequência, sejam matriculados no Curso de Formação de Soldados, a ser realizado na Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), no período de 01 AGO a 30 NOV 2022.

PORTARIA SEREP-RJ Nº 251/SMOB-SD, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DO RIO DE JANEIRO**, no uso das atribuições que lhe conferem o inciso II do Art. 4º do ROCA 21-103/2017 e os incisos III e IV do Art. 1º da Portaria DIRAP nº 138/SPOG4, de 18 MAIO 2022, resolve:

Incorporar às fileiras da Força Aérea Brasileira, a contar de 01 AGO 2022, como Soldados de Segunda Classe não mobilizáveis (S2 SNE), para servirem pelo prazo de onze meses, como convocados, e incluídos no Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica e no estado efetivo da Organização Militar indicada ao lado de seus nomes, para prestação do Serviço Militar Inicial Obrigatório, de acordo com a Lei nº 4.375 Lei do Serviço Militar, de 17 AGO 1964, com os Decretos nº 57.654 Regulamento da Lei do Serviço Militar, de 20 JAN 1966 e nº 3.690 Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, de 19 DEZ 2000, com a Portaria Normativa nº 3673/GM-MD Plano Geral de Convocação, de 10 NOV 2020, com a Portaria GABAER nº 954/GM3, de 11 DEZ 1990, e com a Portaria DIRAP nº 6/ISM1 Instruções Complementares de Convocação, de 21 JAN 2021, os conscritos abaixo relacionados:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Nº	RA	NOME	OM
1	320005758702	ADRIEL LIMA DE OLIVEIRA	GSD-RJ
2	320006365598	ALEX PAULO DE VASCONCELOS JUNIOR	GSD-RJ
3	320005854400	ALEX SANDRO SIQUEIRA DA SILVA	GSD-RJ
4	320006498105	ANTONIO GOMES CRUZ NETO	GSD-RJ
5	320005849581	ANTONIO VITOR DA SILVA AGUIAR	GSD-RJ
6	320005426927	CALIEL WERNECK ANCIÃES DE SOUZA FERREIRA	GSD-RJ
7	320005501018	CAUÃ ÂNGELO CUNHA DA SILVA	GSD-RJ
8	320005700478	DANIEL DE SOUZA BELARMINO	GSD-RJ
9	320005373578	DANIEL LIMA HENRIQUES	GSD-RJ
10	320005850218	ELTON LEANDRO CAMELO DA SILVA	GSD-RJ
11	320005361630	EMINEM ALESSANDRO FERREIRA NOGUEIRA	GSD-RJ
12	320005548054	ENRIQUE DA SILVA FERNANDES	GSD-RJ
13	320005670018	GABRIEL ALVES GOMES DA SILVA	GSD-RJ
14	320005819733	GABRIEL BARBOSA DEMARIO	GSD-RJ
15	320005433781	GABRIEL CLAUDINO NUNES	GSD-RJ
16	320006375582	GABRIEL DA SILVA CRUZ	GSD-RJ
17	320005764003	GABRIEL DE ARAUJO MARTINS	GSD-RJ
18	320006089817	GUILHERME CAMPELO VOGT	GSD-RJ
19	320005435145	GUSTAVO SANTOS DO NASCIMENTO	GSD-RJ
20	320005596066	JOÃO PAULO GALDINO DE SOUSA	GSD-RJ
21	320006371910	KAUÃ RICHARD MOREIRA GERALDO	GSD-RJ
22	320006181671	KAUAN GONÇALVES SANT'ANNA	GSD-RJ
23	320005373052	KAYKY BRYAN BARCELLOS DE SOUZA	GSD-RJ
24	320005768047	KLEBERSON DE OLIVEIRA AVELINO	GSD-RJ
25	320005500121	LUAN MOREIRA DE PAULA	GSD-RJ
26	320005727949	LUCAS RODRIGUES SERRINHA	GSD-RJ
27	320005758702	LUIZ FELIPE RODRIGUES SANTOS	GSD-RJ
28	320005436671	LUIZ MIGUEL DINIZ DOS SANTOS BARBOSA	GSD-RJ
29	320005392682	MARCOS MIGUEL GONÇALVES DE OLIVEIRA	GSD-RJ
30	320005362868	MATEUS FERREIRA DA SILVA	GSD-RJ
31	320006108239	MATEUS GOMES DE ASSIS	GSD-RJ
32	320005471247	MATHEUS PORTO DE OLIVEIRA	GSD-RJ
33	320005987053	NATHÃ DE ALMEIDA SIQUEIRA	GSD-RJ
34	320005469882	PAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA LIMA	GSD-RJ
35	320005668591	PEDRO HENRIQUE DANTAS FERREIRA	GSD-RJ
36	320005862455	PEDRO HENRIQUE SILVA DA COSTA	GSD-RJ
37	320005522322	PHILIFE BIAZ NARDACI	GSD-RJ
38	021462849635	RAMON RICHARD RIBEIRO	GSD-RJ
39	320005821982	RYAN DA SILVA PEIXOTO	GSD-RJ
40	320005795522	RYAN NASCIMENTO DE LIMA	GSD-RJ
41	320005853477	SAMUEL OLIVEIRA SILVA	GSD-RJ
42	320005403048	SAMUEL ROGERIO REBELO DE OLIVEIRA ALVES	GSD-RJ
43	320005799193	THALISSON GABRIEL MONTEIRO DA SILVA	GSD-RJ
44	320005399010	VICTOR HUGO DA SILVA DE SOUZA VIEIRA	GSD-RJ
45	320005624493	VITOR LIMA ALVES	GSD-RJ
46	320005430141	WELLINTON DA SILVA SANTOS	GSD-RJ
47	320006479809	WESLEY GUIMARÃES HANSEN	GSD-RJ

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Em consequência, sejam matriculados no Curso de Formação de Soldados, a ser realizado no Grupo de Segurança e Defesa do Rio de Janeiro (GSD-RJ), no período de 01 AGO a 30 NOV 2022.

ROBERTO RODRIGUES GOMES JÚNIOR Cel Inf  
Chefe do SEREP-RJ

PORTARIA SEREP-RJ Nº 242/SMOB-GL, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DO RIO DE JANEIRO**, no uso das atribuições que lhe conferem o Inciso II do Art. 4º do ROCA 21-103 e os Incisos III e IV do Art. 1º da Portaria DIRAP nº 138/SPOG4, de 18 MAIO 2022, resolve:

Anular a incorporação e excluir do Serviço Ativo da Força Aérea Brasileira o S2 SNE CHARLES EDUARDO DE PAULA SABINO JÚNIOR (Nr Ord 739240-0), de acordo com o disposto nos Art. 138 e 139 do Decreto nº 57.654, de 20 JAN 1966 (Regulamento da Lei do Serviço Militar), em atenção à solução da Sindicância ALA11 nº 284/SECCMDO, de 01 DEZ 2021, publicada no Boletim Interno nº 02/GAP-GL, de 04 JAN 2022.

PORTARIA SEREP-RJ Nº 243/SMOB-GL, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DO RIO DE JANEIRO**, no uso das atribuições que lhe conferem o Inciso II do Art. 4º do ROCA 21-103 e os Incisos III e IV do Art. 1º da Portaria DIRAP nº 138/SPOG4, de 18 MAIO 2022, resolve:

Anular a incorporação e excluir do Serviço Ativo da Força Aérea Brasileira o S2 SNE RUAN DE JESUS SANTOS (Nr Ord 739464-0), de acordo com o disposto nos Art. 138 e 139 do Decreto nº 57.654, de 20 JAN 1966 (Regulamento da Lei do Serviço Militar), em atenção à solução da Sindicância ALA11 nº 278/SECCMDO, de 29 NOV 2021, publicada no Boletim Interno nº 02/GAP-GL, de 04 JAN 2022.

PORTARIA SEREP-RJ Nº 244/SMOB-GL, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DO RIO DE JANEIRO**, no uso das atribuições que lhe conferem o Inciso II do Art. 4º do ROCA 21-103 e os Incisos III e IV do Art. 1º da Portaria DIRAP nº 138/SPOG4, de 18 MAIO 2022, resolve:

Anular a incorporação e excluir do Serviço Ativo da Força Aérea Brasileira o S2 SNE RAFAEL FERREIRA PORTELA PRUDENTE DA SILVA (Nr Ord 739230-3), de acordo com o disposto nos Art. 138 e 139 do Decreto nº 57.654, de 20 JAN 1966 (Regulamento da Lei do Serviço Militar), em atenção à solução da Sindicância ALA11 nº 262/SECCMDO, de 16 NOV 2021, publicada no Boletim Interno nº 17/GAP-GL, de 26 JAN 2022.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

PORTARIA SEREP-RJ Nº 246/SMOB-SD, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DO RIO DE JANEIRO**, no uso das atribuições que lhe conferem o Inciso II do Art. 4º do ROCA 21-103 e os Incisos III e IV do Art. 1º da Portaria DIRAP nº 138/SPOG4, de 18 MAIO 2022, resolve:

Anular a Incorporação e excluir do Serviço Ativo da Força Aérea Brasileira o S2 SNE MARCO AURÉLIO DOS SANTOS PONTES, Nr Ord 750920-0, de acordo com o disposto no item 1 do Art. 138 e §2º do Art. 139 do Decreto nº 57.654, de 20 JAN 1966 (Regulamento da Lei do Serviço Militar).

PORTARIA SEREP-RJ Nº 249/SMOB-SD, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DO RIO DE JANEIRO**, no uso das atribuições que lhe conferem o Inciso II do Art. 4º do ROCA 21-103 e os Incisos III e IV do Art. 1º da Portaria DIRAP nº 128/SPOG4, de 25 FEV 2022, resolve:

Anular a incorporação e excluir do Serviço Ativo da Força Aérea Brasileira o S2 SNE RYAN FARIAS DOS SANTOS (Nr Ord 735082-1), de acordo com o disposto nos Art. 138 e 139 do Decreto nº 57.654, de 20 JAN 1966 (Regulamento da Lei do Serviço Militar), em atenção à solução da Sindicância ALA11 nº 134/SIJ/2021, publicada no Boletim Interno nº 149/GAP-GL, de 16 AGO 2021.

ROBERTO RODRIGUES GOMES JÚNIOR Cel Inf  
Chefe do SEREP-RJ

PORTARIA SEREP-BE Nº 86/SMOB-BE, DE 5 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE BELÉM**, conforme previsto no art. 4º, inciso II, do ROCA 21-103/2017 (Regulamento de Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica), aprovado pela Portaria nº 1.099/GC3, de 26 de julho de 2017, e no uso da Subdelegação de competência, estabelecida pelo Diretor de Administração do Pessoal, no art. 1º, inciso III, da Portaria DIRAP nº 138/SPOG4, de 18 de maio de 2022, publicada no BCA nº 095, de 23 de maio de 2022, resolve:

Incorporar às fileiras da Força Aérea Brasileira, a contar de 1º de agosto de 2022, sendo declarados S2 QSD NE, na condição de não mobilizáveis, para servirem pelo prazo de onze meses, como convocados, e incluídos no Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica (CPGAER) e no estado efetivo do Grupo de Segurança e Defesa de Belém (GSD-BE), para prestarem o Serviço Militar Inicial (SMI), de acordo com a Lei 4.375, de 17 de agosto de 1964 (Lei do Serviço Militar - LSM); os Decretos nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966 (Regulamento da Lei do Serviço Militar - RLSM) e nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000 (Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica - RCPGAer); a Portaria Normativa nº 3673/GM-MD, de 10 de novembro de 2020 (Plano Geral de Convocação para o Serviço Militar Inicial nas Forças Armadas em 2022 - PGC 2022); e Portaria DIRAP nº 6/ISM1, de 21 de janeiro de 2021 (ICA 33-2/2021 - Instruções Complementares de Convocação para o Serviço Militar Inicial na Aeronáutica para o ano de 2022), os Conscritos abaixo relacionados:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

ORD	RA	NOME	OM DESTINO
1	320005553828	ADELINO GABRIEL DA SILVA BRITO	GSD-BE
2	320005936565	AIKO KAUÃ FUJHIRA ARAÚJO	GSD-BE
3	320005850808	ALAN HENRIQUE GUSMÃO TRINDADE	GSD-BE
4	320005386287	ALDAIR MANOEL PEREIRA BARBOSA	GSD-BE
5	320006244103	ALDENOR MANOEL DOS SANTOS FILHO	GSD-BE
6	320005562979	ALESSANDRO FRANCISCO DE SOUSA SILVA	GSD-BE
7	320005514982	ALEXANDRO MOIA DE SOUZA	GSD-BE
8	320005155001	ALISSON BORGES DOS SANTOS	GSD-BE
9	320004073152	ALLYSSON BRITO TRINDADE	GSD-BE
10	320005591406	ALMI LIMA DA SILVA JUNIOR	GSD-BE
11	320005798291	ANDERSON PINTO VILHENA	GSD-BE
12	320005981578	ANDREW RAFAEL DA SILVA BEZERRA	GSD-BE
13	320006095354	ANDREY AUGUSTO SANTOS DE OLIVEIRA	GSD-BE
14	320005392319	ANDREY MARTINS DA SILVEIRA DE MORAES	GSD-BE
15	320005980814	ANTHONY PINTO COSTA	GSD-BE
16	320005433732	ANTONIO FERREIRA DE LIMA NETTO	GSD-BE
17	320005595114	ARTHUR ALDRYN MELO NASCIMENTO	GSD-BE
18	320005404193	ARTHUR FILIPE GUERRA DE MORAIS	GSD-BE
19	320005751580	AYAN MARTINS DE OLIVEIRA	GSD-BE
20	320005704409	AYRON LORHAN SILVA CORREA	GSD-BE
21	320006232159	BRUNO DOS SANTOS GONÇALVES	GSD-BE
22	320005013262	CARLOS EDUARDO FARIAS DE SOUZA	GSD-BE
23	320006010933	DAVID MONTEIRO DOS SANTOS	GSD-BE
24	320005790713	DAVY GUILHERME DE CASTRO CONCEIÇÃO	GSD-BE
25	320006305327	DEIVIDE EDUARDO CASTRO SOUZA	GSD-BE
26	320006210446	DIEGO SANTIAGO DA ROCHA	GSD-BE
27	320006553606	DOUGLAS SILVA CASTRO	GSD-BE
28	320005678122	DOUGLAS VINICIUS SOUZA DA SILVA	GSD-BE
29	320006489634	EFRAIM PADILHA DOS SANTOS	GSD-BE
30	320005527365	ELÃ XAVIER PANTOJA	GSD-BE
31	320005804649	ELDER PEREIRA MONTEIRO	GSD-BE
32	320006417511	ELIAS VITOR MELO GAMA	GSD-BE
33	320006606252	ELIEDSON SOUSA CAMPOS	GSD-BE
34	320006117832	ELISSON BRITO SILVA	GSD-BE
35	320005507742	ELSON DOS SANTOS KODANI	GSD-BE
36	320005236004	EMERSON DANIEL DE MENDONÇA COSTA	GSD-BE
37	320006105368	ENZO PIERRE COSTA OLIVEIRA	GSD-BE
38	320006137896	ERIC LUIZ PAIXÃO ROSA	GSD-BE
39	320005523191	ERICK MATHIAS PANTOJA	GSD-BE
40	320006256626	ERIK DA SILVA RUIS	GSD-BE
41	320005590604	FABRICIO SILVA DE MORAES	GSD-BE
42	320006336002	FELIPE EDUARDO PANTOJA DE SOUZA	GSD-BE
43	320005372685	FELIPE FARIAS MONTEIRO	GSD-BE
44	320005371588	FLAVIO BORGES ASSUNÇÃO	GSD-BE
45	320005472109	FRANCISCO GONÇALVES CASTRO	GSD-BE
46	320000702935	GABRIEL ADRIANO LEAL CARDOSO	GSD-BE
47	320006019391	GABRIEL AUGUSTO RIBEIRO VIEIRA	GSD-BE
48	320005572438	GABRIEL MUNIZ DA SILVA	GSD-BE
49	320004974182	GEDIELSON RODRIGO MONTEIRO DE OLIVEIRA	GSD-BE
50	320004144625	GLEYDSON ANDERSON CUNHA PUREZA	GSD-BE

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

51	320006170252	GUILHERME CAUÃ RAMOS DE OLIVEIRA	GSD-BE
52	320005894696	GUILHERME FERREIRA AZEVEDO	GSD-BE
53	320006213285	GUILHERME MARQUES CARVALHO	GSD-BE
54	320005910651	GUSTAVO ALESSANDRO PEREIRA DA SILVA	GSD-BE
55	320006049208	HELTON VALES ESTUMANO	GSD-BE
56	320006185211	HENZO MARCELO TEIXEIRA DA SILVA	GSD-BE
57	320005731171	HERRY VINICIUS FREIRE COIMBRA	GSD-BE
58	320005915335	HIGOR LEONARDO CABRAL DA SILVA	GSD-BE
59	320005722587	IARLEY ALESSANDRO SANTOS DO ESPIRITO SANTO	GSD-BE
60	320005754740	IGO CORRÊA DIAS DA COSTA	GSD-BE
61	320006425405	IGOR NATAN SOARES DA GAMA	GSD-BE
62	320006128001	ILDEBRANDO ARAÚJO DE SOUSA MARTINS	GSD-BE
63	320005419318	ISMAEL RODRIGUES LUCAS	GSD-BE
64	320005965418	ISRAEL SANTOS TEIXEIRA	GSD-BE
65	320005493268	IVO GABRIEL DA CUNHA DE ALENCAR	GSD-BE
66	320006191627	JACÓ SALES DE CASTRO	GSD-BE
67	320005724876	JEFERSON DA SILVA MONTEIRO	GSD-BE
68	320004561718	JEFFERSON DA SILVA ARAÚJO	GSD-BE
69	320005733049	JENIS ADRIAN SOUZA SOARES	GSD-BE
70	320005447491	JHEMERSON ROCHA PEREIRA	GSD-BE
71	320005530965	JHONAS NEYDSON SOARES GOMES	GSD-BE
72	320005380028	JHONATA GONÇALVES DA SILVA	GSD-BE
73	320005441040	JOÃO FELIPE GOMES DA SILVA	GSD-BE
74	320005193066	JOÃO NETO DA SILVA ARAÚJO	GSD-BE
75	320005670022	JOÃO PEDRO DA SILVA SANTOS	GSD-BE
76	320006532980	JOÃO VITOR MACEDO BARROS	GSD-BE
77	320005589188	JOÃO YAN ROCHA DE OLIVEIRA	GSD-BE
78	320005432137	JOHN PABLO DE CARVALHO MACIEL	GSD-BE
79	320006039411	JONATHAS BATISTA AMORIM	GSD-BE
80	320005847268	JOSÉ ADRIANO MONTEIRO LEAL	GSD-BE
81	320005534931	JOSÉ DIOGO BRANDÃO DE OLIVEIRA	GSD-BE
82	320005593293	JOSÉ WILLIAM RIBEIRO DA SILVA	GSD-BE
83	320006143294	JUAN CARLOS COSTA FARIAS	GSD-BE
84	320005769253	JUAN LUCAS DA SILVA LIMA	GSD-BE
85	320005391773	JULY WILLIAM CASTRO GOMES	GSD-BE
86	320006211954	KAIO LEONARDO GERMANO LOPES GONÇALVES	GSD-BE
87	320006314801	KAUÃ LEÃO RIBEIRO	GSD-BE
88	320005311964	KELVIN DE MELO SILVA DE ALMEIDA	GSD-BE
89	320005915998	KENNEDY JOEL PINHEIRO MIRANDA MENDES	GSD-BE
90	320005507573	KEVIN BRUNO ALVES FARIAS	GSD-BE
91	320006064109	LEONARDO DA COSTA RIBEIRO	GSD-BE
92	320005440233	LUAN MENDONÇA GONÇALVES	GSD-BE
93	320005739604	LUCAS BATISTA BRABO	GSD-BE
94	320006418653	LUCAS MATHEUS SOUZA DE DEUS	GSD-BE
95	320005070912	LUCAS PONTES ASSUNÇÃO	GSD-BE
96	320005939514	LUIDE NATHAN DA SILVA LOPES	GSD-BE
97	320005405638	LUIS CARLOS MONTEIRO GOMES	GSD-BE
98	320005883882	LUÍZ DAVID PANTOJA PEREIRA	GSD-BE
99	320005783206	LUIZ FELIPE DA SILVA VASCONCELOS	GSD-BE
100	320006366017	LUIZ PEDRO DA SILVA VIANA	GSD-BE
101	320005542033	MARCELO AUGUSTO PINTO FERREIRA	GSD-BE
102	320006068605	MARCELO DIAS DA SILVA	GSD-BE
103	320005583632	MARCIO ALEXANDRE COSTA MIRANDA	GSD-BE

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

104	320006212264	MARCOS ANTÔNIO SOUSA AGUIAR	GSD-BE
105	320005617801	MARCOS MAURICIO CHAVES NEVES	GSD-BE
106	320005977474	MARCOS PAULO FERNANDES OLIVEIRA	GSD-BE
107	320006714095	MARCOS PEDRO GÓES DA SILVEIRA	GSD-BE
108	320005448871	MARCOS SIDNEY DIAS DA LUZ JUNIOR	GSD-BE
109	320006492749	MARCOS SOUZA MACHADO	GSD-BE
110	320005469391	MARCOS VINICIUS CONCEIÇÃO SANTOS	GSD-BE
111	320006271399	MARCOS VINICIUS GONÇALVES DE OLIVEIRA	GSD-BE
112	320006053754	MARCUS CALANDRINE PAMPLONA	GSD-BE
113	320006199865	MARLON BRENO DE JESUS GOMES	GSD-BE
114	320005466969	MATEUS LEÃO CRUZ	GSD-BE
115	320005394578	MATEUS LIMA MELLO	GSD-BE
116	320005783737	MATEUS SILVA DE LIMA	GSD-BE
117	320005524301	MATHEUS BELTRÃO ALCÂNTARA	GSD-BE
118	320006327875	MATHEUS FERREIRA RODRIGUES	GSD-BE
119	320006308567	MATHEUS MALAQUIAS E SILVA	GSD-BE
120	320005447849	MATHEUS ÓLIVER PEREIRA DA SILVA	GSD-BE
121	320005433642	MATHEUS VITOR SOUZA LUCAS	GSD-BE
122	320006242565	MAURÍCIO WESLEY PEREIRA ELERES	GSD-BE
123	320005569251	MAXWELL VALADARES CIRINEU	GSD-BE
124	320005607175	MAYCON ROBERTO MACHADO	GSD-BE
125	320005882135	MICAEL FERNANDO CAMPOS SANDIM	GSD-BE
126	320005393889	MICAEL FERREIRA ALMEIDA	GSD-BE
127	320006425473	MOISES NUNES DA SILVA	GSD-BE
128	320006562520	NAILSON CABRAL LEAL FILHO	GSD-BE
129	320004955599	NALBERT CARLOS VAZ MACARIO	GSD-BE
130	320005684619	NEWTON VINICIUS DA COSTA BORGES	GSD-BE
131	320005467129	NIADSON DOUGLAS CAETANO LIMA	GSD-BE
132	320006214993	NILSON HENRINCK ALEIXO SALGADO	GSD-BE
133	320006373483	OESLLEN HORACIO TINOCO PANTOJA	GSD-BE
134	320005947659	PABLO OLIVEIRA DA SILVA	GSD-BE
135	320004838065	PABLO RAFAEL DOS SANTOS SILVA	GSD-BE
136	320005866600	PATRICK MORAES SANTA BRIGIDA	GSD-BE
137	320005470013	PAULO LEONARDO DOS SANTOS REIS	GSD-BE
138	320005530579	PAULO RHENAN VIANA LOPES	GSD-BE
139	320001149513	PAULO RICARDOS DA SILVA ROCHA	GSD-BE
140	320005529729	PEDRO HENRIQUE CHAGAS DE JESUS	GSD-BE
141	320005858177	PEDRO ÍTALO MARQUES LEAL	GSD-BE
142	320005184023	PEDRO LUCAS DE LIMA SOUZA	GSD-BE
143	320005276	PEDRO PAULO SERRA DA SILVA	GSD-BE
144	320005394216	PEDRO VICTOR PINHEIRO DE SANTANA	GSD-BE
145	320005537766	RAFAEL DA SILVA IGNÁCIO	GSD-BE
146	320005803928	RAFAEL SOLANO HENRIQUE BEZERRA	GSD-BE
147	320005872170	RAILSON DOS SANTOS MORAES	GSD-BE
148	320005988714	RAUL SAM COSTA DE AMORIM	GSD-BE
149	320005894606	RENAN KELYSO DA SILVA CARDOSO	GSD-BE
150	320006587416	RENAN ROBERT DE CASTRO PEREIRA	GSD-BE
151	320006375779	RENAN VITOR DO NASCIMENTO SILVA	GSD-BE
152	320006681380	RERISON MATHEUS LISBOA FERNANDES	GSD-BE
153	320004501541	RIAN SANTOS DA COSTA	GSD-BE
154	320006837652	RICARDO JUNIO BARBOSA RODRIGUES	GSD-BE
155	320006355471	RICHARD CAUÃ DE SOUZA SILVA	GSD-BE
156	320005422927	RICHARD DE SOUZA TRINDADE	GSD-BE

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

157	320005778860	RICHARDSON DOS SANTOS LIMA	GSD-BE
158	320004259917	RILDO DA SILVA ROSA	GSD-BE
159	320004934920	ROBERT BARBOSA PEIXOTO	GSD-BE
160	320005458782	RODRIGO CORRÊA NUNES	GSD-BE
161	320005886544	RÔMULO PINHEIRO DA SILVA	GSD-BE
162	320006357496	RÔMULO TRINDADE DOS SANTOS	GSD-BE
163	320005547990	RONALD MACIEL DE SOUSA	GSD-BE
164	320004872778	RONALT PINTO ALMEIDA	GSD-BE
165	320005412934	RONIEL DE BRITO BORGES	GSD-BE
166	320005738751	ROSENILSON TRINDADE TRINDADE	GSD-BE
167	320005750223	ROSIVAL FERREIRA LIMA JUNIOR	GSD-BE
168	320005881888	ROUAN CARVALHO SOARES	GSD-BE
169	320006125813	RUBENS MENDES CRUZ	GSD-BE
170	320005936401	RYAN LUCAS DO NASCIMENTO CARVALHO	GSD-BE
171	320005774410	SANDRO LUCAS FAYAL MELO	GSD-BE
172	320005457364	SAVIO LUIZ MESQUITA DA CRUZ	GSD-BE
173	320006084006	SÉRGIO SAMUEL COSTA SANTOS	GSD-BE
174	320005322708	TÁRCIO ANTHONY FIEL CARDOSO	GSD-BE
175	320005616960	THIAGO ALESSANDRO CASTRO DOS SANTOS	GSD-BE
176	320005487445	TIAGO ASSIS DE MORAES	GSD-BE
177	320005650039	VALDENI DO NASCIMENTO PEREIRA	GSD-BE
178	320006457263	VANDERLAN SIMÃO MIRANDA	GSD-BE
179	320005356558	VANDERLEI MAIA COSTA	GSD-BE
180	320005657550	VICTOR DE CASTRO OLIVEIRA	GSD-BE
181	320006442742	VICTOR FELIPE PENA DOS SANTOS	GSD-BE
182	320004624125	VICTOR GABRIEL FAVACHO DA SILVA	GSD-BE
183	320006709571	VICTOR LUIZ CAMPOS SAMPAIO	GSD-BE
184	320004521106	VINICIUS BRITO BARBOSA	GSD-BE
185	320005474301	VINICIUS DA SILVA DE BRITO	GSD-BE
186	320006182972	VINICIUS FARIAS TEIXEIRA	GSD-BE
187	320005384320	WALISON ROSA FERREIRA	GSD-BE
188	320005925959	WALLACE JÚNIOR QUARESMA DA SILVA	GSD-BE
189	320005488838	WALTER AUGUSTO SERRÃO SILVA	GSD-BE
190	320005561523	WALTER MARCELO PEREIRA DA CUNHA	GSD-BE
191	320005473780	WENDEL YURI LIRA DA COSTA	GSD-BE
192	320005866896	WENDELL CRISTO DE COUTO	GSD-BE
193	320005397294	WENDERSON COELHO CABRAL	GSD-BE
194	320006090209	WENDY AYSLAN LEANDRO ARAÚJO	GSD-BE
195	320006389863	WESLEY RUAN AMORIM COSTA	GSD-BE
196	320005598363	WESLEY SIQUEIRA DA SILVA	GSD-BE
197	320006317033	WILLIAN BRENO PEREIRA FURTADO	GSD-BE
198	320005366719	WILLIAN BRUNO ALMEIDA LEAL	GSD-BE
199	320006395657	WILLON VICENTE FREIRE LIRA	GSD-BE
200	320006403883	YARLEY SILVA DE SOUSA	GSD-BE

Em consequência:

a) Sejam matriculados no Curso de Formação de Soldados (CFSD) - 2ª Turma de 2022, a ser realizado no Esquadrão de Formação de Soldados (EFSd) do Grupo de Segurança e Defesa de Belém (GSD-BE), Organização Militar Formadora, onde permanecerão para fins de controle, instrução, formação, justiça e disciplina, até serem considerados mobilizáveis;



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

b) Ficam vinculados ao Grupamento de Apoio de Belém (GAP-BE) para fins administrativos e financeiros;

d) Os setores responsáveis tomem conhecimento e providenciem a respeito; e

e) Esta Portaria entra vigor na data de sua publicação, com efeitos a contar de 1º AGO 2022.

FÁBIO SILVEIRA DE LIMA Cel Inf  
Chefe do SEREP-BE

## 11 - INATIVIDADE - ALTERAÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 4.573/3HI1, DE 9 DE AGOSTO DE 2022.

**O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 2º, incisos II e VI, da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 2 de maio de 2022, conforme julgamento exarado pela Junta Superior de Saúde do Comando da Aeronáutica na Sessão nº 0063, de 28 de julho de 2022 (NUP 67430.006967/2022-20) e considerando os processos nº 67022.001869/2021-27 e nº 67022.007847/2019-56, resolve:

ALTERAR a situação de inatividade do 3S QESA BSP Refm LAUDELUCIO TELES DOS SANTOS (Nr Ord 0477532), a fim de considerá-lo reformado, **a contar de 28 de julho de 2022**, de acordo com art. 106, inciso II, art. 108, inciso V, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, alterada pelas Leis nº 12.670, de 19 de junho de 2012 e nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar, impossibilitado total e permanentemente para qualquer trabalho; observando, **a contar de 20 de outubro de 2021**, o disposto no art. 6º, inciso XIV, da Lei nº 7.713, de 22 de dezembro de 1988, alterada pela Lei nº 11.052, de 29 de dezembro de 2004, regulamentado pelo art. 35, § 4º, inciso I, alínea "c", do Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018.

JORGE MAURICIO MOTTA Cel Av  
Subdiretor Interino de Pessoal Militar da DIRAP

## 12 - MEDALHA MILITAR - CONCESSÃO

PORTARIA DIRAP Nº 4.556/2CM3, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 2º, da Portaria nº 444/GC3, de 8 de abril de 2015, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Conceder a Medalha Militar de Ouro com Passador de Platina, criada pelo Decreto nº 4.238, de 15 de novembro de 1901, regulamentada pelo Decreto nº 39.207, de 22 de maio de 1956, com as alterações dos Decretos nº 70.751, de 23 de junho de 1972, e nº 88.247, de 22 de abril de 1983, ao Maj Brig Ar VALDIR EDUARDO TUCKUMANTEL CODINHOTO (Nr Ord 1353187), Chefe do Estado-Maior do Comando-Geral do Pessoal, por ter completado, em 4 de agosto de 2022, quarenta anos de serviço nas condições exigidas.

Maj Brig Ar FERNANDO CÉSAR DA COSTA E SILVA BRAGA  
Diretor de Administração do Pessoal

### 13 - MOVIMENTAÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 4.560/1CM1, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência estabelecida no art. 222, inciso III, do RISAER, e considerando o Processo nº 67200.004155/2022-53, resolve:

Transferir, *ex-officio*, por necessidade do serviço, de acordo com o item 2.3.12 da ICA 30-4, de 31 MAR 2022, os militares relacionados a seguir, do efetivo do GTE (Brasília - DF) para o 2/2 GT (Rio de Janeiro - RJ):

Cap Av LUCAS BRAGA (Nr Ord 4198913)

Cap Av RONAN SILVANO (Nr Ord 4310918)

PORTARIA DIRAP Nº 4.562/1CM1, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência estabelecida no art. 222, inciso III, do RISAER, e considerando o Processo nº 67435.006767/2022-27, resolve:

Transferir, *ex-officio*, por necessidade do serviço, de acordo com o item 2.3.12 da ICA 30-4, de 31 MAR 2022, a Cap Med (OFT) SAMARA KELI ARIENTE (Nr Ord 6083188), do efetivo do HACO (Canoas - RS), para o GSAU-PV (Porto Velho – RO).

Em consequência, a OM de origem deverá observar o previsto no item 4.3 da ICA supracitada.

PORTARIA DIRAP Nº 4.574/1CM1, DE 9 DE AGOSTO DE 2022.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência estabelecida no art. 222, inciso III, do RISAER, e considerando o Processo nº 67200.005920/2022-52, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Transferir, *ex-officio*, por necessidade do serviço, de acordo com o item 2.3.9 da ICA 30-4, de 31 MAR 2022, o Cap Inf PEDRO VITOR MAGRO DE MACEDO (Nr Ord 4453034), do efetivo da BASV (Salavador - BA), para o COMPREP (Brasília - DF).

PORTARIA DIRAP Nº 4.575/1CM1, DE 9 DE AGOSTO DE 2022.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência estabelecida no art. 222, inciso III, do RISAER, e considerando o Processo nº 67600.015211/2022-72, resolve:

Transferir, *ex-officio*, por necessidade do serviço, de acordo com o item 2.3.9 da ICA 30-4, de 31 MAR 2022, o 1º Ten Esp Aer GDS FRANCISCO JOSE DOS SANTOS (Nr Ord 1904191), do efetivo do SEREP-BE (Belém - PA), para o DTCEA-CGU (Canguçu - RS).

PORTARIA DIRAP Nº 4.576/1CM1, DE 9 DE AGOSTO DE 2022.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência estabelecida no art. 222, inciso III, do RISAER, e considerando o Processo nº 67200.004997/2022-13, resolve:

Transferir, *ex-officio*, por necessidade do serviço, de acordo com o item 2.3.9 da ICA 30-4, de 31 MAR 2022, os militares relacionados a seguir, do efetivo de suas OM ao lado declaradas, para as seguintes OM.

Em consequência, as OM de origem deverão observar o previsto no item 4.3 da ICA supracitada.

<b>DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE ANÁPOLIS (Anápolis - GO)</b>
Maj Av ALBERTO DOS SANTOS ROZA (Nr Ord 4019750), do efetivo do COMPREP (Brasília - DF)
<b>DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE BARRA DO GARÇAS (Barra do Garças - MT)</b>
1º Ten Esp Aer GDS PAULO ROBSON PEREIRA LEITE (Nr Ord 2558360), do efetivo do COMPREP (Brasília - DF)
<b>DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CUIABÁ (Várzea Grande - MT)</b>
Maj Av VICTOR HUGO DA SILVA LIMA (Nr Ord 3489930), do efetivo da BABE (Belém - PA)
<b>DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE FOZ DO IGUAÇU (Foz do Iguaçu - PR)</b>
Maj Av OLIVIO MARTINI MARANGON (Nr Ord 3822354), do efetivo do 7 ETA (Manaus - AM)
<b>DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE MANAUS (Manaus - AM)</b>
Cap Av THIAGO CORREIA DE BARROS (Nr Ord 3985741), do efetivo do 1 ETA (Belém - PA)
<b>DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE MORRO DA IGREJA (Urubici - SC)</b>
1º Ten Esp Aer SUP MARCIO SOUZA MACHADO (Nr Ord 2219840), do efetivo da BACG (Campo Grande - MS)
<b>DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SÃO ROQUE (São Roque - SP)</b>
Cap Esp Aer BBA BENEDITO VITÓRIO DIAS DA CRUZ (Nr Ord 3649270), do efetivo da BABR (Brasília - DF)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

PORTARIA DIRAP Nº 4.578/1CM1, DE 9 DE AGOSTO DE 2022.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência estabelecida no art. 222, inciso III, do RISAER, e considerando o Processo nº 67613.035161/2022-09, resolve:

Transferir, *ex-officio*, por necessidade do serviço, de acordo com o item 2.3.9 da ICA 30-4, de 31 MAR 2022, o Maj Esp CTA EDILSON SANTANNA (Nr Ord 3174328), do efetivo do DTCEA-CG (Campo Grande - MS), para o CINDACTA IV (Manaus - AM).

Em consequência, a OM de origem deverá observar o previsto no item 4.3 da ICA supracitada.

Maj Brig Ar FERNANDO CÉSAR DA COSTA E SILVA BRAGA  
Diretor de Administração do Pessoal

#### 14 - PORTARIA - ASSEGURA

PORTARIA DIRAP Nº 4.566/3HI, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso das atribuições que lhe são conferidas, pelo art. 1º, da Portaria GABAER nº 171/GC1, de 9 de novembro de 2021, conforme julgamento exarado pela Junta Superior de Saúde do Comando da Aeronáutica na Sessão nº 0063, de 28 de julho de 2022 (NUP 67430.006953/2022-14), resolve:

Assegurar ao 3S QESA SEM R/1 ORIVAL RUBENS SANTOS DE QUEIROZ (Nr Ord 2362708), a contar de 17 de novembro de 2021, o disposto no art. 6º, inciso XIV, da Lei nº 7.713, de 22 de dezembro de 1988, alterada pela Lei nº 11.052, de 29 de dezembro de 2004, regulamentado pelo art. 35, § 4º, inciso I, alínea "c", do Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018, combinado com o Ato Declaratório nº 1, de 12 de março de 2018, da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

PORTARIA DIRAP Nº 4.569/3HI, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso das atribuições que lhe são conferidas, pelo art. 1º, da Portaria GABAER nº 171/GC1, de 9 de novembro de 2021, conforme julgamento exarado pela Junta Superior de Saúde do Comando da Aeronáutica na Sessão nº 0063, de 28 de julho de 2022 (NUP 67430.006991/2022-69), resolve:

Assegurar ao 1S SCF Refm CARLOS ALBERTO BARBOSA DE SOUZA (Nr Ord 0681903), a contar de 21 de outubro de 2020, o disposto no art. 6º, inciso XIV, da Lei nº 7.713, de 22 de dezembro de 1988, alterada pela Lei nº 11.052, de 29 de dezembro de 2004, regulamentado pelo art. 35, § 4º, inciso I, alínea "c", do Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

PORTARIA DIRAP Nº 4.570/3HI, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso das atribuições que lhe são conferidas, pelo art. 1º, da Portaria GABAER nº 171/GC1, de 9 de novembro de 2021, conforme julgamento exarado pela Junta Superior de Saúde do Comando da Aeronáutica na Sessão nº 0063, de 28 de julho de 2022 (NUP 67430.007008/2022-21), resolve:

Assegurar ao 3S QESA SAD Refm ELIAS ALVES MOREIRA (Nr Ord 0392103), **falecido em 22 de julho de 2022**, o disposto no art. 6º, inciso XIV, da Lei nº 7.713, de 22 de dezembro de 1988, alterada pela Lei nº 11.052, de 29 de dezembro de 2004, regulamentado pelo art. 35, § 4º, inciso I, alínea "c", do Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018, **a contar de 22 de setembro de 2020**.

PORTARIA DIRAP Nº 4.571/3HI, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso das atribuições que lhe são conferidas, pelo art. 1º, da Portaria GABAER nº 171/GC1, de 9 de novembro de 2021, conforme julgamento exarado pela Junta Superior de Saúde do Comando da Aeronáutica na Sessão nº 0050, de 22 de junho de 2022 (NUP 67430.006576/2022-13), resolve:

Assegurar ao SO BET JULIO OLIVEIRA CARLOS (Nr Ord 0799793), a contar de 9 de setembro de 2020, o disposto no art. 6º, inciso XIV, da Lei nº 7.713, de 22 de dezembro de 1988, alterada pela Lei nº 11.052, de 29 de dezembro de 2004, regulamentado pelo art. 35, § 4º, inciso I, alínea "c", do Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018.

PORTARIA DIRAP Nº 4.572/3HI, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso das atribuições que lhe são conferidas, pelo art. 1º, da Portaria GABAER nº 171/GC1, de 9 de novembro de 2021, conforme julgamento exarado pela Junta Superior de Saúde do Comando da Aeronáutica na Sessão nº 0063, de 28 de julho de 2022 (NUP 67430.006988/2022-45), resolve:

Assegurar ao 1S SGS Refm ANTÔNIO VERÍSSIMO DE MEDEIROS (Nr Ord 0428841), a contar de 17 de dezembro de 2021, o disposto no art. 6º, inciso XIV, da Lei nº 7.713, de 22 de dezembro de 1988, alterada pela Lei nº 11.052, de 29 de dezembro de 2004, regulamentado pelo art. 35, § 4º, inciso I, alínea "c", do Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018.

Maj Brig Ar FERNANDO CÉSAR DA COSTA E SILVA BRAGA  
Diretor de Administração do Pessoal

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

15 – PORTARIA – RETIFICA

PORTARIA SEREP-RJ Nº 247/SSMV, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DO RIO DE JANEIRO**, por delegação de competência, estabelecida no inciso III, do Art. 2º, da Portaria DIRAP nº 3.811/SIGBD, de 04 de julho de 2018, resolve:

Retificar a Portaria SEREP-RJ nº 223/SSMV, de 18 JUL 2022, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 137, de 25 JUL 2022.

**Onde se lê:**

**"PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DO GALEÃO (Rio de Janeiro – RJ):**  
S2 SNE JOÃO VICTOR DA SILVA DE JESUS (Nr Ord 7393989);  
S2 SNE ROGER RIBEIRO FREIRE (Nr Ord 7394390);  
S2 SNE MÁRCIO BRUNO SILVA DE ANDRADE (Nr Ord 7393059); e  
S2 SNE MARCOS HENRIQUE DA SILVA DOS SANTOS (Nr Ord 7393717)."

**Leia-se:**

**"PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DO GALEÃO (Rio de Janeiro – RJ):**  
S2 SNE JOÃO PEDRO DE LIMA DE MELO (Nr Ord 7394594);  
S2 SNE THIAGO MEDEIROS DA LUZ (Nr Ord 7392540);  
S2 SNE CARLOS RANULPHO GOMES DE ARAUJO (Nr Ord 7394330); e  
S2 SNE DANIEL CORTES MODESTO GONÇALVES (Nr Ord 7394810)."

ROBERTO RODRIGUES GOMES JÚNIOR Cel Inf  
Chefe do SEREP-RJ

16 - PORTARIA - REVOGAÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 4.552/2CM2, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 8º, inciso I, letra "b", da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 2 de maio de 2022, resolve:

Revogar a Portaria DIRAP nº 4.030/2CM2, de 3 de julho de 2015, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 125, de 7 de julho de 2015, que agregou o S1 SAD HUGO SILVA DA CRUZ, considerando o Ofício nº 859/AJU/7816, de 21 de julho de 2022, do COMGEP.

LUIZ ROBERTO PARENTE DE MEDEIROS Cel Av R/1  
Ch Int da DCM

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

## 17 - PRORROGAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO

PORTARIA DIRAP Nº 4.580/2CM1, DE 9 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da delegação de competência estabelecida no art. 7, inciso I, letra "c", da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 2 de maio de 2022, resolve:

Conceder prorrogação de tempo de serviço aos militares a seguir relacionados, pertencentes ao Quadro de Sargentos da Reserva de 2ª Classe Convocados, pelos períodos especificados ao lado de seus nomes, de acordo com o estabelecido no art. 27, §3º, da Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964, com as alterações da Lei nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019.

NR ORD	GD	ESP	NOME	OM	INÍCIO	TÉRMINO
7274190	3S	TEF	CRISCIANE DA COSTA VIEIRA	HFAB	21/10/2022	20/10/2023
7114680	3S	TIN	DIEGO MARTINS	GAP CO	21/10/2022	20/10/2023
6898041	3S	TMB	EDUARDO ALVES RODRIGUES	BASP	09/10/2022	08/10/2023
7420951	3S	TAD	JANAYNA PIMENTEL BEZERRA	GAP BE	16/08/2022	15/08/2023
6897096	3S	TRR	LEIDYLANE DA COSTA PEREIRA	GAP RJ	09/10/2022	08/10/2023
6803814	3S	TMT	LEVI RODRIGO GOMES DE OLIVEIRA	GAP DF	05/10/2022	04/10/2023
7415680	3S	TIN	LUIZ GUILHERME PIMENTEL DA SILVA CAMARGO	EEAR	16/08/2022	15/08/2023
6897150	3S	TCZ	MARCIO VALENÇA DA SILVA	GAP RJ	09/10/2022	08/10/2023
7105800	3S	TEF	MARISTELA ELIZABETH DE ABREU BARBOSA	GSAU-AK	03/09/2022	02/09/2023
7426550	3S	TAD	MARLON DE MOURA GOMES SILVA	BARF	16/08/2022	15/08/2023
7420587	3S	TAD	MAYRA CRISLA DA CRUZ BASTOS	GAP BE	16/08/2022	15/08/2023
6898033	3S	TMB	RONALDO MARTINS DE SOUZA	BASP	09/10/2022	08/10/2023
6897037	3S	TCZ	WILLIAM DE ARRUDA OLIVEIRA	GAP RJ	09/10/2022	08/10/2023

LUIZ ROBERTO PARENTE DE MEDEIROS Cel Av R/1  
Ch Int da DCM

## 18 - REVERSÃO

PORTARIA DIRAP Nº 4.406/2CM2, DE 3 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 8º, inciso I, letra "c", da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 2 de maio de 2022, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Reverter ao seu quadro o S2 NE JORGE LUIZ DA SILVA NEVES (Nr Ord 6998100), a contar de 22 de julho de 2022, de acordo com o art. 86, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, por ter sido dispensado, de ficar à disposição da Administração Central do Ministério da Defesa, considerando a Portaria SEORI/SG-MD nº 4.049, de 27 de julho de 2022.

LUIZ ROBERTO PARENTE DE MEDEIROS Cel Av R/1  
Ch Int da DCM

## 19 - SIDOM - ALTERA DENOMINAÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

PORTARIA DIRAP Nº 164/DID1, DE 5 DE AGOSTO DE 2022.

Alteração de denominação de Seção de Identificação de Organização Militar (SIDOM) e dá outras providências.

**O SUBDIRETOR INTERINO DE PESSOAL MILITAR**, tendo em vista o disposto na ICA 700-1, aprovada pela Portaria nº 839/GC3, de 29 de agosto de 2006, letra “c”, do item II, do art. 1º da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 2 de maio de 2022 e subitens 13.5 e 13.6 da NSCA 13-1/2020, aprovada pela Portaria COMGEP nº 92/ALE, de 14 de outubro de 2020, considerando o que consta do Processo nº 67410.015333/2021-15, resolve:

Art. 1º Alterar a denominação da Seção de Identificação de Organização Militar (SIDOM) do Grupamento de Apoio de Lagoa Santa (GAP-LS).

Art. 2º A SIDOM deverá ser denominada de Seção de Identificação de Organização de Lagoa Santa, sendo adotada a sigla SIDOM-LS e manterá o mesmo número de referência 120136199404, a fim de sua identificação.

Art. 3º O GAP-LS deverá inserir a nova denominação da SIDOM em seu Regimento Interno e adotar as demais providências pertinentes.

Art. 4º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, fica revogada a Portaria DIRAP nº 160/DID1, de 4 de julho de 2022, publicada em Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA) nº 128, de 11 de julho de 2022.

JORGE MAURICIO MOTTA Cel Av  
Subdiretor Interino de Pessoal Militar da DIRAP

## 20 - SUBCOMISSÃO - SUBSTITUIÇÃO

PORTARIA SEREP-RF Nº 112/SRH, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE RECIFE**, obedecendo o disposto na alínea "b", inciso IV, do art. 62, das Instruções Específicas aprovadas pela Portaria DIRAP nº 146/3SM1, de 21 de junho de 2022, publicada no BCA nº 116, de 23 de junho de 2022, combinado com a Portaria COMGEP nº 239/ISC, de 30 de maio de 2022, publicada no BCA nº 102, de 1º de junho de 2022, resolve:

---



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Art. 1º Substituir os militares abaixo relacionados para comporem a Subcomissão de Seleção de Soldados, visando à coordenação junto à CSSD e a execução das atividades concernentes ao Processo Seletivo de Soldados de Segunda-Classe, para matrícula no Curso de Especialização de Soldados (CESD), a ser realizado no segundo semestre de 2022, em suas respectivas localidades, constante na Portaria SEREP-RF nº 89/SRH, de 8 de julho de 2022, publicada no BCA nº 129, de 12 de julho de 2022.

Substituídos:

LOCALIDADE: NATAL-RN				
NR ORD	PST/GRD	NOME COMPLETO	OM	FUNÇÃO
7460082	Asp Farm	ALINE PATRÍCIA NUNES DE OLIVEIRA	GSAU-NT	MEMBRO
3271404	3S SOB	FRANKLIN ALVES DE BRITO	BANT	MEMBRO
3403785	3S BMB	RÓBSON RAMOS DA FONSÊCA	BANT	MEMBRO

Substitutos:

LOCALIDADE: NATAL-RN				
NR ORD	PST/GRD	NOME COMPLETO	OM	FUNÇÃO
7234805	2º Ten Farm	EUGÊNIA DE LIMA PINHEIRO MEDEIROS	GSAU-NT	MEMBRO
7418078	3S TAD	ANDRÉ HENRIQUE DE FRANÇA SPECHT	BANT	MEMBRO
7418027	3S TAD	MARIA SUZANNE ALVES DE SOUZA	1º/11º GAV	MEMBRO

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ROGÉRIO AYRES VASCONCELLOS Cel Inf  
Chefe do SEREP-RF

## 21 - TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA REMUNERADA

PORTARIA DIRAP Nº 4.579/1HI2, DE 9 DE AGOSTO DE 2022.

**O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 2º, inciso I, da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 2 de maio de 2022, e considerando o Processo nº 67112.004775/2022-81, resolve:

Conceder transferência para a reserva remunerada, a contar de 11 AGO 2022, ao SO BMA RENATO PENEDO DA SILVA (Nr Ord 2558289), do efetivo do PAMA-GL, de acordo com o art. 96, inciso I, e art. 97, ambos da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, com a remuneração a que faz jus, observando o art. 50, inciso II, da mencionada Lei, alterado pelo art. 2º, da Lei nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019, combinado com o art. 22, inciso I, da mesma Lei.

JORGE MAURICIO MOTTA Cel Av  
Subdiretor Interino de Pessoal Militar da DIRAP

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

## CIVIL

### 1 - AVERBAÇÃO DO TEMPO DE SERVIÇO ESPECIAL - CONCESSÃO

PORTARIA DIRAP Nº 4.558/5PC2, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, considerando o Processo nº 67720.008083/2022-44 e, em cumprimento à Decisão Judicial proferida nos autos do Processo nº 0009130.14.2003.4.3.6103, que tramitou perante a 3ª Vara Federal de São José dos Campos - São Paulo, resolve:

Conceder a averbação do tempo de serviço especial ao servidor aposentado HUMBERTO GIOVANELI, SIAPE 0211424, no total de 3.445 dias (fator de conversão 1,40), convertidos em nove anos, cinco meses e dez dias, na base de 365 dias anuais e trinta mensais, relativo ao tempo de serviço exercido sob condições especiais, referente aos períodos de: 01 FEV 1979 a 11 DEZ 1990 (regime celetista) e 12 DEZ 1990 a 30 AGO 2002 (regime estatutário), a serem acrescidos ao tempo de serviço comum, conforme Parecer de Força Executória JFM/PRU3 Nº 13/2022, de 19 JUL 2022, da Procuradoria Regional da União da 3ª Região.

Maj Brig Ar FERNANDO CÉSAR DA COSTA E SILVA BRAGA  
Diretor de Administração do Pessoal

### 2 - CARGO - DISPENSA E DESIGNAÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 4.506/1PC1, DE 5 DE AGOSTO DE 2022.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência que lhe foi subdelegada pelo Art. 1º, inciso X, da Portaria nº 377/GC3, de 7 de julho de 2011, publicada no DOU nº 130, de 8 de julho de 2011, alterada pela Portaria nº 340/GC3, de 7 de março de 2017, publicada no DOU, nº 46, de 8 de março de 2017, considerando o Decreto nº 9.077, de 8 de junho de 2017, e o que consta no Processo nº 67273.004669/2022-55, resolve:

Art. 1º Dispensar AMAURI JOSÉ VENTURINI (Nr Ord 4506286), SIAPE nº 0196910, ocupante do cargo de Auxiliar Operacional de Serviços Diversos, da Função Gratificada, FGR-3, da Base Aérea de Santa Maria, por motivo de aposentadoria, publicada no DOU nº 108, de 8 de junho de 2022.

Art. 2º Designar SIMONE PERINI (Nr Ord 4729749), SIAPE nº 1487754, ocupante do cargo de Odontólogo, para exercer a Função Gratificada, FGR-3, a ser remanejada da Base Aérea de Santa Maria para o Esquadrão de Saúde de Santa Maria.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar FERNANDO CÉSAR DA COSTA E SILVA BRAGA  
Diretor de Administração do Pessoal  
(DOU Nº 150, DE 9 DE AGOSTO DE 2022)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

### 3 - DESPACHO DECISÓRIO

(Proc nº 67422.020840/2022-12 - Ref Requerimento de Transferência de Reparação Econômica, Sra. RAQUEL DA SILVEIRA, de 19 jul. 2022, da BREVET)

INDEFERIDO, por contrariar o art. 13, da Lei nº 10.559, de 2002; o inciso II, do § 2º e o inciso I, do § 3º, do art. 50, da Lei nº 6.880, de 1980, redação dada pela Lei 13.954, de 2019, tendo em vista que a requerente atingiu a maioria prevista nos dispositivos citados.

No Imp Brig Int MARCELO TENÓRIO DE CARVALHO  
Subdiretor de Veteranos e Pensionistas

LINO BRAZ DA CRUZ Cel Int Refm

### 4 - PENSÃO MILITAR - CONCESSÃO

PORTARIA DIRAP Nº 4.546/PENSOES, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O SUBDIRETOR DE VETERANOS E PENSIONISTAS DA AERONÁUTICA**, em conformidade com o previsto no art. 8º do Regulamento da Diretoria de Administração do Pessoal (ROCA 21-32/2021), aprovado pela Portaria 184/GC3, de 19 de novembro de 2021, combinado com o que dispõe a Portaria GABAER nº 17/GC3, de 12 de janeiro de 2021, que reformula o Sistema de Assistência aos Veteranos e Pensionistas da Aeronáutica (SAVPAR), e o disposto na NSCA 47-1, aprovada pela Portaria COMGEP nº 104/ ALE, de 7 de dezembro de 2020, e tendo em vista os processos correspondentes, resolve:

Art. 1º Conceder Pensão Militar, em conformidade com o art. 7º, Lei nº 3.765, de 4 de maio de 1960, com as alterações contidas na medida provisória nº 2215-10, de 31 de agosto de 2001, aos beneficiários abaixo relacionados, ficando vinculados às Organizações que antecedem aos respectivos nomes.

Art. 2º Determinar ao setor de finanças dos Órgãos Executivos do SAVPAR que providenciem o lançamento dos ajustes financeiros, conforme disposto nos campos “Considerações” e “Fundamentação Legal” das Apostilas de Título de Pensão Militar (APM) e Títulos de Pensão Militar (TPM), os quais podem ser extraídos do Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal - SIGPES (Consulta 2261).

OM de Vinculação	Tipo do Título	Nome Instituidor	Nº do Título	Nº de Ordem	Beneficiários
GAP SJ	Título de Pensão Militar (TPM)	WSEVOLOD KALCZUK	0536/20	5206502	LIANA KALCZUK

No Imp Brig Int MARCELO TENÓRIO DE CARVALHO  
Subdiretor de Veteranos e Pensionistas

LINO BRAZ DA CRUZ Cel Int Refm

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

## 5 - PENSÃO MILITAR - RENÚNCIA - APROVAÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 4.548/PENSOES, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O SUBDIRETOR DE VETERANOS E PENSIONISTAS DA AERONÁUTICA**, em conformidade com o previsto no art. 8º do Regulamento da Diretoria de Administração do Pessoal (ROCA 21-32/2021), aprovado pela Portaria 184/GC3, de 19 de novembro de 2021, combinado com o que dispõe a Portaria GABAER nº 17/GC3, de 12 de janeiro de 2021, que reformula o Sistema de Assistência aos Veteranos e Pensionistas da Aeronáutica (SAVPAR), e o disposto na NSCA 47-1, aprovada pela Portaria COMGEP nº 104/ ALE, de 7 de dezembro de 2020, e tendo em vista os processos correspondentes, resolve:

Aprovar a renúncia à pensão militar da Sra. GLAUCIA LUIZA DA SILVA RAINHO SALOMÃO, (Nr. Ord: 3425339), na qualidade de cônjuge do JAMIL SALOMÃO SO Refm (Nr. Ord: 0246727), a contar de 29 de junho de 2022, data do Termo de Renúncia apresentado pela referida Pensionista, constante no Processo nº 67422.018789/2022-89:

Em consequência:

1-Cancelar o Título de Pensão Militar (TPM) nº 1135/00;

2-A Divisão de Pensões da SDVP altere a situação para a condição de ex-pensionista no cadastro vinculado do SIGPES;

3-A BREVET exclua a ex-pensionista da folha de pagamento do pessoal vinculado.

No Imp Brig Int MARCELO TENÓRIO DE CARVALHO  
Subdiretor de Veteranos e Pensionistas

LINO BRAZ DA CRUZ Cel Int Refm

## 6 - REMOÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 4.557/IPC, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O SUBDIRETOR DE PESSOAL CIVIL**, no uso da competência que lhe foi subdelegada pelo art. 4º, inciso I, da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 2 de maio de 2022, publicada no Bol. Int. Ost. nº 83, de 6 de maio de 2022, do GAP-GL, considerando a ICA 40-8/2022, publicada no BCA nº 077, de 27 de abril de 2022, e o que consta no Processo nº 67770.002453/2022-44, resolve:

Art. 1º Remover, a pedido, de acordo com art. 36, inciso II, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o servidor EMERSON TAKAU (Nr Ord 4678893), SIAPE nº 1472686, ocupante do cargo de Técnico, do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo para o Instituto de Fomento e Coordenação Industrial.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ ALBERTO DOS SANTOS BEZERRA Cel Av  
Subdiretor Interino de Pessoal Civil da DIRAP

## **SEÇÃO II - DIRETORIA DE ENSINO**

### **1 - COMISSÃO - RESULTADO FINAL - HOMOLOGAÇÃO**

PORTARIA DIRENS Nº 101/ARH, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

**O DIRETOR DE ENSINO DA AERONÁUTICA**, no uso de suas atribuições previstas no ROCA 21-104 "Regulamento da Diretoria de Ensino (DIRENS)", aprovado pela Portaria nº 683/GC3, de 16 de maio de 2018, em observância ao que consta no inciso IV, parágrafo 3º, do Art. 12, da Lei 12.772/2012, no item 5.2.8, da ICA 37-96/2015, e nos itens 6.2.1 e 6.2.2, da ICA 40-5/2015, e tendo em vista o que consta no Processo nº 67510.012313/2022-45, da AFA, resolve:

Art. 1º Homologar o resultado final da Comissão Especial da Academia da Força Aérea (AFA), que aprovou o processo avaliativo da professora MARIA ESTELA FERREIRA DO NASCIMENTO, pertencente à Carreira de Magistério Superior, matrícula SIAPE nº 1484816, para fins de promoção à Classe "E", Professor Titular, conforme publicado no Boletim Interno Ostensivo nº 121, de 30 de junho de 2022, da AFA.

Art. 2º Em consequência, a Servidora faz jus à promoção para a Classe "E", Professor Titular - Nível Único, da Carreira de Magistério Superior a partir de 30 de junho de 2022.

Maj Brig Ar SÉRGIO RODRIGUES PEREIRA BASTOS JUNIOR  
Diretor de Ensino da Aeronáutica

### **2 - CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS (CAS), TURMA 2/2022 - MATRÍCULA POR DECISÃO JUDICIAL**

Em cumprimento à ordem de matrícula publicada no BCA nº 145, de 4 de agosto de 2022, por meio do item 178/DCR/2022, referente à decisão judicial proferida nos autos do processo nº 1020779-07.2022.4.01.3400, em curso na PROCURADORIA-REGIONAL DA UNIÃO DA 1ª REGIÃO, seja matriculada a 1S QSS SRD MICHELE VIVIANE DE SOUZA SILVA, Nr. Ord. 3963128, do efetivo do GSAU-FZ, em caráter precário, no Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS), turma 2/2022.

Por se tratar de decisão judicial sem trânsito em julgado, a matrícula poderá ser revogada ou modificada a qualquer tempo, na superveniência de determinação judicial revogatória ou modificatória, devidamente fundamentada.

(Item 36/DEPF/2022)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

### **SEÇÃO III - DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA DA AERONÁUTICA**

#### **1 - COMISSÃO - ALTERAÇÃO**

PORTARIA DIRINFRA Nº 281/AAPE, DE 4 DE AGOSTO DE 2022.

**O DIRETOR DE INFRAESTRUTURA DA AERONÁUTICA**, no uso das atribuições que lhe confere o ROCA 21-69, aprovado pela Portaria nº 83/GC3, de 04 MAIO 2021; de acordo o subitem 2.1 do Manual Eletrônico de Cargos e Funções da Aeronáutica do RADA-e (Regulamento de Administração da Aeronáutica, na forma eletrônica), de 16 MAR 2022; e pelo disposto no art. 67 da Lei nº 8666, de 21 JUN 1993, resolve:

Alterar a Comissão de Inventário do Depósito Central de Infraestrutura da DIRINFRA, Portaria DIRINFRA nº 208/ADCT, de 21 de junho de 2022, com os militares abaixo relacionados, no período de 8 de junho de 2022 a 31 de dezembro de 2022:

#### **Excluir:**

- 3S QSS SBO **FERNANDO OLIVEIRA ROSALINO** (Nº Ordem 6780520), do efetivo da DIRINFRA - Membro.

#### **Incluir:**

- 3S QSS SBO **RAYANE CAROLINE PACHECO** (Nº Ordem 6627595), do efetivo da DIRINFRA - Membro; e  
- 3S QSS SBO **RODRIGO GODOY DE SOUZA** (Nº Ordem 6964567), do efetivo da DIRINFRA - Membro.

A Comissão passa a ter a seguinte composição:

- TC QOAV ALEXANDRE **ARCIPRETI JUNIOR** (Nº Ordem 3247961), do efetivo da DIRINFRA - Presidente;  
- 1T QOENG CIV EDUARDO FILIPE RODRIGUES DA **SILVA** (Nº Ordem 6744770), Membro;  
- 2T QOCON ADM CARLA CRISTINA DE LIMA **KLEIN** (Nº Ordem 7385668), do efetivo da DIRINFRA - Membro;  
- SO QSS SOB **EDISON PEREIRA JÚNIOR** (Nº Ordem 2760851), do efetivo da DIRINFRA - Membro;  
- 3S QSS SBO **RAYANE CAROLINE PACHECO** (Nº Ordem 6627595), do efetivo da DIRINFRA - Membro;  
- 3S QSCON TAD **KELY DE LIMA VALADÃO COSTA** (Nº Ordem 6957650), do efetivo da DIRINFRA - Membro;  
- 3S QSS SBO JEFFERSON DA **SILVA DE LIMA** (Nº Ordem 6128637), do efetivo da DIRINFRA - Membro; e  
- 3S QSS SBO **RODRIGO GODOY DE SOUZA** (Nº Ordem 6964567), do efetivo da DIRINFRA - Membro.

O inventário deverá ser realizado até o dia 30 de setembro de 2022, e consistirá das seguintes atividades:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

- contagem física de todos os itens armazenados e verificação das suas localizações no Depósito, com base no Relatório de Inventário Analítico do módulo Suprimento do SILOMS;
- análise e saneamento das discrepâncias entre as quantidades contadas / localizações verificadas e aquelas registradas no SILOMS; e
- confrontação, no SIAFI e SILOMS, dos saldos das contas contábeis de estoque e de trânsito, e a análise / saneamento das suas discrepâncias. O Presidente da Comissão deverá apresentar, mensalmente, o Relatório de Situação do Inventário (RSI), para aprovação do Diretor da DIRINFRA, no qual deverá constar o relato dos trabalhos realizados, a meta de quantidades de itens a serem inventariados e o indicador de controle (quantidades de itens inventariados / total de itens do Relatório de Inventário Analítico do SILOMS x 100).

Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, revogando a Portaria DIRINFRA nº 208/ADCT, de 21 de junho de 2022, e deverá ser publicada em Boletim Interno Ostensivo.

Maj Brig Ar CESAR FARIA GUIMARÃES  
Diretor de Infraestrutura da Aeronáutica

#### **SEÇÃO IV - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**

##### **1 - CREDENCIAMENTO - APROVAÇÃO**

PORTARIA DIRAD Nº 153/CPC, DE 1º DE AGOSTO DE 2022.

Aprovar o credenciamento da Administração de Compossuidores da Associação de Moradores dos Edifícios Pelicanos (ACAMEP), CNPJ: 11.423.336/0001-83, com sede na Rua Treze de Maio, nº 1228, Apto 101, Centro, Santiago-RS, CEP: 97.700-000.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONAUTICA**, no uso das suas atribuições, e de acordo com o que prevê a Portaria nº 93/DIRINT, de 23 de agosto de 2007, e a ICA 177-2, de 25 de julho de 2007, resolve:

Art. 1º Aprovar o credenciamento da Administração de Compossuidores da Associação de Moradores dos Edifícios Pelicanos (ACAMEP), para a natureza de desconto de mensalidade associativa, com prazo de vigência de 30 (trinta) meses.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA).

Maj Brig Int MAURO FERNANDO COSTA MARRA  
Diretor de Administração da Aeronáutica

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

**SEÇÃO V - DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO VI - DIRETORIA DE SAÚDE**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO VII – DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA AERONÁUTICA**  
(Sem alteração)

**SEXTA PARTE**

**ATOS DAS DEMAIS AUTORIDADES**

**SEÇÃO I - DEMAIS MINISTÉRIOS**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO II - SECRETARIAS DE ESTADO**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO III - CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO IV - SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
(Sem alteração)

---



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 149, de 10 AGO 2022)

**SEÇÃO V - GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**1 - AFASTAMENTO DO PAÍS - AUTORIZAÇÃO**

**DESPACHOS DE 8 DE AGOSTO DE 2022.**

Processo nº 00185.005126/2022-73. Afastamento do País, com ônus para a Presidência da República, no período de 19 a 22 de agosto de 2022, incluído o trânsito, dos servidores abaixo mencionados, ambos da Coordenação-Geral de Transporte Aéreo do Departamento de Coordenação de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, para apoiar o transporte aéreo da Relíquia do Imperador Dom Pedro I, da cidade de Porto/Portugal para Brasília/DF:

- Cel FAB EDUARDO ALEXANDRE BACELAR	Diretor, Letra A; e
- 2S FAB DIANA ANASTÁCIA MENEZES TELES	Secretário, GR III.

Autorizo.

Processo nº 00186.000263/2022-10. Afastamento do País, com ônus para a Presidência da República, do Contra-Almirante MARCELO DA SILVA GOMES, Secretário de Coordenação de Sistemas do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, código CCE 1.17, no período de 23 de setembro a 2 de outubro de 2022, incluído o trânsito, para participar da "66ª Sessão da Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atômica", a ser realizada na cidade de Viena, República da Áustria.

Autorizo.

**AUGUSTO HELENO RIBEIRO PEREIRA**

Ministro

(DOU Nº 150, terça-feira, 9 de agosto de 2022, SEÇÃO 2)

**SEÇÃO VI - COMANDOS DA MARINHA E DO EXÉRCITO**

**(Sem alteração)**

**SEÇÃO VII - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**

**(Sem alteração)**

**FABIO AYRES CARDOSO Cel Int**  
**Diretor do CENDOC**

---

# **CANÇÃO DA BASE DE RECEPÇÃO DE VETERANOS**

## **(BREVET)**

Letra e Música: Ten Cel QOEA<sup>v</sup> ESLE MAREND<sup>az</sup> SOUZA  
Arranjo: 1S SMU 22 DANIEL ABREU DOS SANTOS

### **I**

Trabalhando com simplicidade  
Com ousadia e dedicação  
Hoje ocupa função em destaque  
No exercício de sua missão

De servir aos precursores que serviram  
E veteranos são  
Para esses, a BREVET é o abrigo  
É a Base de Recepção

### **ESTRIBILHO**

**BREVET! BREVET!**  
**Se algum veterano precisar**  
**Lembrem-se de que**  
**Todos serão bem-vindos**  
**A BREVET está aqui para apoiar** } 2X

### **II**

Superando tantos desafios  
Perseverando como campeã  
A BREVET segue sempre frondosa  
E se renova a cada manhã

Recebendo os ilustres veteranos  
Em seu retorno ao lar  
Do passado projetaram o futuro  
No presente podem se orgulhar

### **ESTRIBILHO**

**BREVET! BREVET!**  
**Se algum veterano precisar**  
**Lembrem-se de que**  
**Todos serão bem-vindos**  
**A BREVET está aqui para apoiar** } 2X

**Anexo à Portaria COMGEP nº 1.552/2GAB, de 03 de agosto de 2022.**

**Anexo A  
VIAGEM DE REPRESENTAÇÃO, EM NHANDEARA-SP**

Posto/ Grad/Esp	Nome	Período		Nº de dias	OM	Nr Ordem/ SARAM
		Início	Término			
1º Ten QOINF	PLÍNIO CAZARINI SANTANA GUERTA	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	6253288
2S SGS	EDUARDO SILVA DE ALBUQUERQUE MELO	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	6390498
3S SGS	YAGO MACHADO FURTADO	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7246650
CB SGS	DIEGO TOMAS DOS SANTOS DE ANDRADE	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	6752675
S1 SGS	GEAN TAVARES DE SOUZA	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	6825320
S2 NE	NATAN HENRIQUE ESTRADA	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7133375
S2 NE	ALAN DA SILVA CUNHA	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7133413
S2 NE	PABLO RYAN OLIVEIRA PEREIRA	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7413637
S2 NE	YVAN ALISSON GALLO TEIXEIRA	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7414307
S2 NE	JOÃO TEODORO MENDES	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7413971
S2 NE	RENAN BARROS THOMAZINI	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7413874
S2 NE	LUIS EDUARDO TREVISAN DA SILVA	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7371624
S2 NE	MARLOS SAMPAIO DE OLIVEIRA	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7414293
S2 NE	CAIO HENRIQUE SIBRÃO DA CRUZ	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7413998
S2 NE	VINICIUS FRANCISCO DE OLIVEIRA	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7414161
S2 NE	VITOR DOS SANTOS PEREIRA	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7371640
S2 NE	RYAN SOARES DE SOUSA MIRANDA	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7414188
S2 NE	MATHEUS PEREIRA MACHADO	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7413645
S2 NE	CAIO DA SILVA ROCHA	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7413793
S2 NE	JEAN CARLOS SIMÃO DA SILVA	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7413882
S2 NE	CARLOS EDUARDO MARTINS PENNA	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7413963
S2 NE	YAN CRISTOFFER NOGUEIRA	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7414137
S2 NE	TALISSON PURCENO ARAUJO	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7413904
S2 NE	DIEGO HENRIQUE DOS REIS	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7413955
S2 NE	LYWTTON JUNIOR DUARTE FERRAZ	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7414030
S2 NE	RONALD SANTANA BISPO DOS SANTOS	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7413670
S2 NE	ROBERT APARECIDO PEREIRA DA SILVA	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7413769
S2 NE	FELIPE ROGERIO DA SILVA ALVES	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7414021

**Anexo à Portaria COMGEP nº 1.552/2GAB, de 03 de agosto de 2022.**

**Anexo A**

Posto/ Grad/Esp	Nome	Período		Nº de dias	OM	Nr Ordem/ SARAM
		Início	Término			
S2 NE	PATRICK PABLO SANCHES	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7414064
S2 NE	WESLEY DA SILVA RODRIGUES ALVES	03/05/2022 às 06 h 30 min	03/05/2022 às 18 h	1	AFA	7371608

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**S A Ú D E**

**MCA 160-6**

**MANUAL DA GESTÃO DA QUALIDADE EM  
SAÚDE**

**2022**

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
DIRETORIA DE SAÚDE**



**S A Ú D E**

**MCA 160-6**

**MANUAL DA GESTÃO DA QUALIDADE EM  
SAÚDE**

**2022**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DIRETORIA DE SAÚDE**

PORTARIA DIRSA Nº 191/SECSARAM, DE 1º DE JULHO DE 2022.

Aprova a reedição do Manual da Gestão da  
Qualidade em Saúde.

**O DIRETOR DE SAÚDE DA AERONÁUTICA**, no uso das atribuições previstas na NSCA 5-1, aprovada pela Portaria nº 1444/DLE, de 24 de julho de 2014, e tendo em vista o disposto no Art. 10º, no inciso VIII do Regulamento da Diretoria de Saúde, aprovado pela Portaria nº 557/GC3, de 11 de maio de 2020, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do MCA 160-6 “Manual da Gestão da Qualidade em Saúde”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor em 1º de julho de 2022.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DIRSA nº139/SECSARAM, de 5 de outubro de 2021, que aprovou a edição do MCA 160-6, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 192, de 19 de outubro de 2021.

Maj Brig Med CLOER VESCIA ALVES  
Dir da DIRSA

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</b>	<b>08</b>
1.1 <u>FINALIDADE</u>	08
1.2 <u>ÂMBITO</u>	08
1.3 <u>SIGLAS</u>	08
1.4 <u>DEFINIÇÕES</u>	09
1.5 <u>PROPÓSITO</u>	09
1.6 <u>ESCOPO</u>	09
<b>2 RESPONSABILIDADES</b>	<b>10</b>
<b>3 CONTEXTO ORGANIZACIONAL</b>	<b>11</b>
3.1 <u>SISTEMA DE SAÚDE DA AERONÁUTICA</u>	11
3.2 <u>CULTURA ORGANIZACIONAL DO SISAU</u>	11
<b>4 SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE (SGQS)</b>	<b>13</b>
4.1 <u>ASPECTOS GERAIS</u>	13
4.2 <u>GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE</u>	14
4.3 <u>PRINCÍPIOS DA QUALIDADE EM SAÚDE NO SISAU</u>	16
4.4 <u>ORGANIZAÇÃO DO SGQS DO SISAU</u>	18
4.5 <u>ESTRUTURA DA DOCUMENTAÇÃO DO SGQS</u>	18
<b>5 RESPONSABILIDADE DA ALTA DIREÇÃO</b>	<b>20</b>
5.1 <u>COMPROMETIMENTO DA ALTA DIREÇÃO</u>	20
5.2 <u>RESPONSABILIDADE E AUTORIDADE</u>	21
5.3 <u>AValiação DO SGQS: ANÁLISE CRÍTICA PELA ALTA DIREÇÃO</u>	21
5.4 <u>PROVISÃO DE RECURSOS</u>	22
<b>6 IMPLEMENTAÇÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE NO SISAU</b>	<b>23</b>
6.1 <u>CICLOS DO SDQS</u>	23
6.2 <u>AÇÕES PERTINENTES AOS CICLOS DE BPF</u>	25
6.3 <u>MANUAIS DE BOAS PRÁTICAS NO SISAU</u>	25
6.4 <u>INSPEÇÕES</u>	26
6.5 <u>CERTIFICAÇÕES DO SISTEMA DE GESTÃO</u>	27
<b>7 CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL</b>	<b>29</b>
<b>8 COMUNICAÇÃO</b>	<b>30</b>
<b>9 SATISFAÇÃO DOS CLIENTES</b>	<b>31</b>
<b>10 DISPOSIÇÕES FINAIS</b>	<b>32</b>
<b>11 REFERÊNCIAS</b>	<b>33</b>
Anexo A – Distribuição das OSA por nível de complexidade	35
Anexo B – Plano de Trabalho de Implementação do SGQS no SISAU	36
Anexo C – Requisitos Essenciais às Boas Práticas de Funcionamento	37
Anexo D – Requisitos Essenciais, Recomendáveis e de Excelência às Boas Práticas de Funcionamento	40
Anexo E – Índice das Funções e Capítulos	42
Anexo F – Funções, Capítulos e Requisitos	43





## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Este Manual tem como objetivo atualizar as diretrizes e responsabilidades do Sistema de Gestão da Qualidade em Saúde (SGQS), do Sistema de Saúde da Aeronáutica (SISAU), a fim de efetivar as Boas Práticas de Funcionamento (BPF) e a busca pela Qualidade plena em todas as Organizações de Saúde da Aeronáutica (OSA).

### **1.2 ÂMBITO**

Este Manual aplica-se ao SISAU.

### **1.3 SIGLAS**

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas  
ACI - Agente de Controle Interno  
AD - Alta Direção  
ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária  
APOG - Agentes de Planejamento, Orçamento e Gestão  
AQS - Assessoria da Qualidade e Segurança em Saúde  
BCA - Boletim do Comando da Aeronáutica  
BPF - Boas Práticas de Funcionamento  
CCIH - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar  
COMAER - Comando da Aeronáutica  
COMGEP - Comando-Geral do Pessoal  
DAS - Divisão de Atenção à Saúde  
DCA - Diretriz do Comando da Aeronáutica  
DRAS - Divisão da Rede de Atenção à Saúde  
DIRSA – Diretoria de Saúde da Aeronáutica  
ED - Elo da Direção  
EQ - Elo da Qualidade  
ICA - Instrução do Comando da Aeronáutica  
ISO - International Organization for Standardization  
MCA - Manual do Comando da Aeronáutica  
MEG – Modelo de Excelência de Gestão  
MD - Ministério da Defesa  
MQ - Manual da Qualidade  
NBR - Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas  
NI - Norma Interna  
NPA - Norma Padrão de Ação  
NS – Norma de Serviço  
NSP - Núcleos de Segurança do Paciente  
OM - Organização Militar  
OSA - Organização de Saúde da Aeronáutica  
OTCA - Ordem Técnica do Comando da Aeronáutica  
POP - Procedimento Operacional Padrão  
RAC - Registros de Ação Corretiva  
RDC - Resolução de Diretoria Colegiada da ANVISA

SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente

SARAM - Subdiretoria de Atenção à Saúde e Regulação da Assistência Médico-Hospitalar

SDLOG - Subdiretoria de Logística

SDPOG - Subdiretoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

SDSOP - Subdiretoria de Saúde Operacional

SDQS - Subdivisão de Qualidade e Segurança em Saúde

SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade

SGQS - Sistema de Gestão da Qualidade em Saúde

SISAU - Sistema de Saúde da Aeronáutica

#### **1.4**    DEFINIÇÕES

Para os efeitos deste Manual, os termos e expressões utilizados são os constantes no MCA 10-14 (Glossário da Aeronáutica) e ABNT NBR ISO 9000:2015 (Sistemas de Gestão da Qualidade – Fundamentos e vocabulário). Os termos específicos, quando necessário, serão definidos nas normas relacionadas às atividades abrangidas pelo escopo.

#### **1.5**    PROPÓSITO

Garantir as Boas Práticas nas ações da Saúde no Comando da Aeronáutica, na dimensão da Assistência em Saúde, com foco no cumprimento da Missão, na segurança e eficácia dos Serviços de Saúde e na satisfação do cliente por meio da efetiva aplicação da Gestão da Qualidade, incluindo processos para a melhoria contínua e evidência da conformidade com os requisitos do cliente e com a legislação aplicável.

#### **1.6**    ESCOPO

Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade em Saúde – SGQS, por meio de uma Rede de Gestão da Qualidade em Saúde cujos Elos são as Assessorias da Qualidade e Segurança em Saúde (AQS) de todas as Organizações de Saúde da Aeronáutica (OSA), sob a coordenação da Subdivisão de Qualidade e Segurança em Saúde (SDQS), da Subdiretoria de Atenção à Saúde e Regulação da Assistência Médico-Hospitalar (SARAM), o Elo da Direção (ED), que atuará como Núcleo Gestor e Elo Central do Sistema.

## **2        RESPONSABILIDADES**

O cumprimento deste Manual é de responsabilidade da DIRSA e de todas as OSAs do SISAU, por meio do comprometimento da Alta Direção e da atuação de todos os Elos do SGQS abrangidos no escopo.

### 3 CONTEXTO ORGANIZACIONAL

#### 3.1 SISTEMA DE SAÚDE DA AERONÁUTICA

**3.1.1** O Serviço de Saúde da Aeronáutica teve origem na década de 40 com a criação do Quadro de Saúde da Aeronáutica, passando a funcionar como um sistema integrado, com a criação do Sistema de Saúde da Aeronáutica (SISAU), por meio da Portaria nº 68/GM3, de 22 de janeiro de 1976.

**3.1.2** A fim de aprimorar a qualidade e integralidade da assistência prestada, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos, curativos e de reabilitação, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema, bem como fazer frente aos elevados custos da saúde, como um todo, foi imperioso rever o modelo de atenção à saúde, adotando-se o modelo de Rede de Atenção à Saúde.

**3.1.3** Como resultado, a publicação da DCA 11-126, no BCA nº 218, de 29 de novembro de 2019 estabelece o modelo de Atenção Integral à Saúde, com o sistema atuando em rede e foco na Atenção Primária. Instituiu-se, ainda, a Governança Colaborativa e as OSAs foram reclassificadas, de acordo com sua complexidade (Anexo A).

**3.1.4** Decorre, ainda, da reestruturação do SISAU, a lógica de que a qualidade em saúde se torna uma premissa, apontando o *Relatório do Grupo de Trabalho para elaboração de proposta de reestruturação do Sistema de Saúde da Aeronáutica* (BRASIL, 2019b) que “dentre os temas atuais de maior relevância no contexto da saúde encontram-se os modelos de atenção à saúde, de financiamento e movimentos inovadores na prestação de serviços de saúde e de cuidado baseados em valor, numa lógica que busca qualidade em saúde com base nas melhores evidências”.

#### 3.2 CULTURA ORGANIZACIONAL DO SISAU

##### 3.2.1 MISSÃO

“Promover a excelência em atendimento à Saúde e no apoio às ações operacionais da Força, pelo aprimoramento e otimização dos recursos e meios”.

##### 3.2.2 VISÃO

“Ser reconhecido pela Força e seus usuários como um Serviço de Saúde de Excelência”.

##### 3.2.3 VALORES

**3.2.1.1** Os valores da DIRSA são os mesmos da Força Aérea Brasileira (Disciplina, Patriotismo, Integridade, Comprometimento e Profissionalismo) e do COMGEP (Cordialidade, Humanismo e Ética).

**3.2.1.2** Tendo em vista as atividades específicas da DIRSA, são acrescidos os seguintes valores complementares decorrentes da natureza da missão:

- a) Presteza - valorizar a prontidão, a qualidade no atendimento e a agilidade na prestação dos serviços;
- b) Inovação - buscar e incentivar a criatividade na implementação de soluções inovadoras para a resolução de problemas e para a melhoria contínua dos serviços; e
- c) Confiança - desenvolver a credibilidade como elemento fundamental em todas as relações.

### **3.2.2 POLÍTICA DA QUALIDADE**

**3.2.2.1** A Política da Qualidade reflete as intenções e as diretrizes globais da DIRSA, relativas à Qualidade, estabelecidas e expressas pela Alta Direção (AD). Para alcançar o efeito desejado, a Política da Qualidade será divulgada, entendida e cumprida por todos os níveis das Organizações abrangidas pelo SGQS.

**3.2.2.2** Assim sendo, a AD estabelece e divulga a seguinte política da qualidade para o SGQS:

“A DIRSA, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela legislação nacional, pelo COMGEP e pelas Boas Práticas estabelecidas, se compromete a prestar, com excelência, os serviços definidos na missão atribuída, inovando e promovendo a melhoria do sistema de gestão da qualidade”.

## 4 SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE

### 4.1 ASPECTOS GERAIS

**4.1.1** Segundo a Diretriz de Governança no COMAER - DCA 16-1/2019, “Gestão” diz respeito ao funcionamento do dia a dia de programas e de organizações nos contextos de estratégias, políticas, processos e procedimentos que foram estabelecidos pelo órgão; preocupa-se com a eficácia (cumprir as ações priorizadas) e a eficiência das ações (realizar as ações da melhor forma possível, em termos de custo-benefício). A mesma Diretriz preconiza, ainda, que são funções da gestão:

- a) implementar programas;
- b) garantir a conformidade com as regulamentações;
- c) revisar e reportar o progresso de ações;
- d) garantir a eficiência administrativa;
- e) manter a comunicação com as partes interessadas; e
- f) avaliar o desempenho e aprender.

**4.1.2** A gestão é inerente e integrada aos processos organizacionais, sendo responsável pelo planejamento, execução, controle, ação, enfim, pelo manejo dos recursos e poderes colocados à disposição de órgãos e entidades para a consecução de seus objetivos (DCA 16-1/2019).

**4.1.3** Sistema de Gestão da Qualidade é todo o conjunto (estrutura, processos e documentação) desenvolvido com o objetivo de normatizar a prática de cada setor dos órgãos e entidades, gerando evidências que constituem uma base documentada capaz de ser avaliada por meio de inspeções que promovam a manutenção dos padrões estabelecidos, ações corretivas necessárias e retroalimentação das boas práticas (MARANHÃO, 2001).

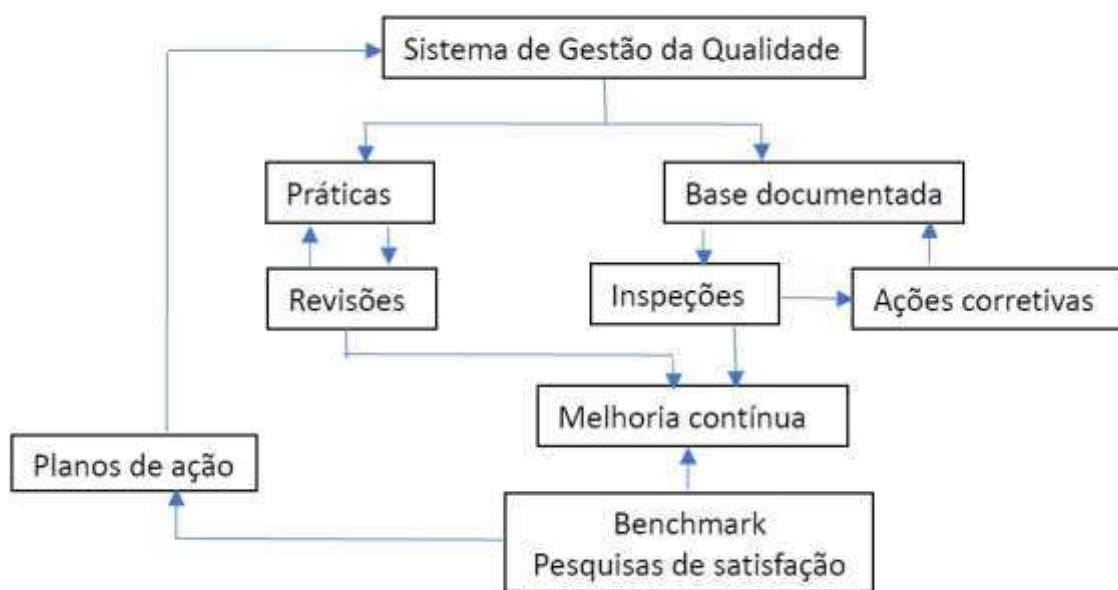


Figura 1: Visão sistêmica da Qualidade (adaptado de MARANHÃO, 2001).

## 4.2 GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE

**4.2.1** Um SGQ formal fornece uma estrutura para o planejamento, execução, monitoramento e melhoria do desempenho das atividades de gestão da qualidade (ABNT NBR ISO 9001/2015 - Sistemas de gestão da qualidade — Requisitos).

**4.2.2** O planejamento do SGQ não é um evento único, ao contrário, é um processo contínuo. Planos evoluem à medida que a organização aprende e as circunstâncias mudam. Os planos devem levar em conta todas as atividades da qualidade da organização e serão implementados após a sua aprovação.

**4.2.3** É importante que a organização monitore e avalie regularmente tanto a implementação do Plano, quanto o desempenho do SGQ. Indicadores cuidadosamente considerados são imperiosos para as atividades de monitoração e avaliação. A inspeção é uma forma de avaliar a eficácia do SGQ, a fim de identificar riscos e determinar o atendimento aos requisitos. Para as inspeções serem eficazes, evidências tangíveis e intangíveis precisam ser coletadas. Ações são tomadas para a correção e melhoria, com base na análise das evidências recolhidas. O conhecimento adquirido pode levar à inovação, levando o desempenho do SGQ a níveis mais elevados.

**4.2.4** Dessa forma, sendo a gestão da qualidade um processo dinâmico e contínuo, pode ser visualizada como um Ciclo de Gestão da Qualidade, que segue o ciclo Plan-Do-Check-Act (PDCA). O ciclo PDCA pode ser aplicado para todos os processos e para o sistema de gestão da qualidade como um todo (ABNT NBR ISO 9001/2015 - Sistemas de gestão da qualidade — Requisitos).

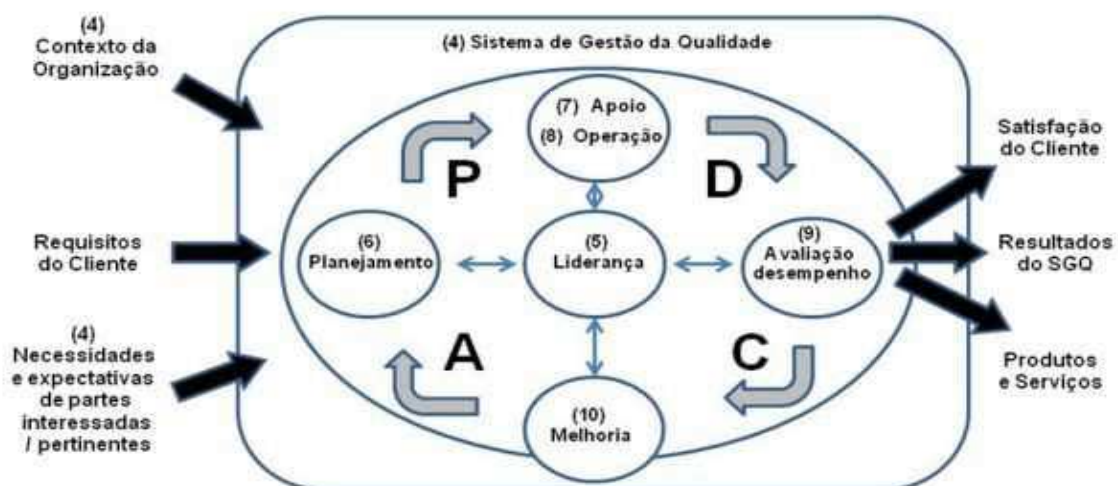


Figura 2: Ciclo PDCA (ABNT, ISO 9001, 2015)

**4.2.5** A Gestão da Qualidade pode ser definida como sendo um conjunto de atividades coordenadas para dirigir e controlar uma organização no sentido de possibilitar a melhoria de produtos/serviços com vistas a garantir a legalidade e a completa satisfação das necessidades dos clientes, ou ainda, a superação de suas expectativas.



**4.2.6** No escopo da Gestão da Qualidade em Saúde, os ciclos PDCA podem ser definidos envolvendo as seguintes etapas (Figura 3):

- a) diagnóstico de necessidades legais;
- b) desenvolvimento de estratégias de atuação e indicadores;
- c) desenvolvimento de processos integrados;
- d) gerenciamento de riscos;
- e) capacitação e treinamento dos colaboradores;
- f) provimento da estrutura necessária;
- g) implementação das atividades;
- h) avaliação dos resultados e monitoramento dos indicadores;
- i) correção das não conformidades;
- j) pesquisa da satisfação e expectativas dos clientes;
- k) diagnóstico de expectativa dos clientes; e
- l) implantação contínua de melhorias.

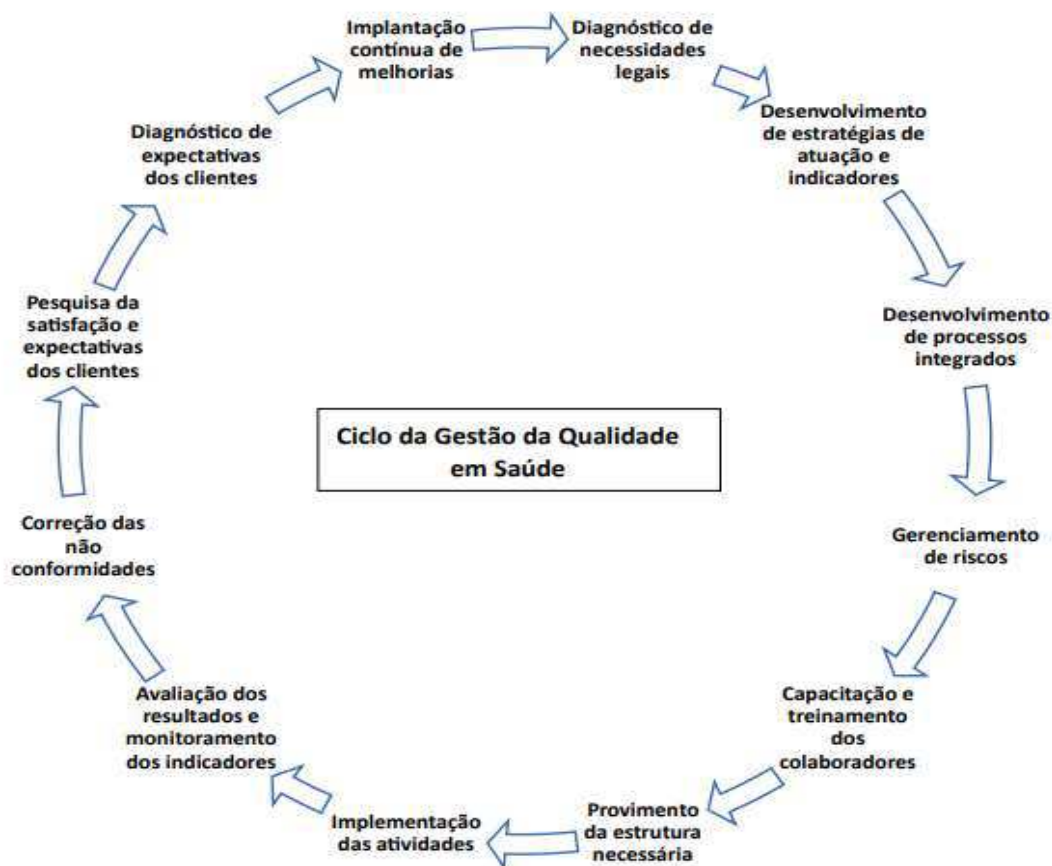


Figura 3: Ciclo da Gestão da Qualidade em Saúde (DIRSA, 2022)

**4.2.7** Da estratégia de melhoria contínua, adotada pela DIRSA, pode-se compreender que os ciclos PDCA possuem seu início, desenvolvimento e conclusão. Após chegar a esse último estágio, onde após um período de tempo se obtém o avanço esperado, deve-se evoluir para um novo desafio no progresso da qualidade. A figura abaixo ilustra este processo, também conhecido como ciclo de Deming.

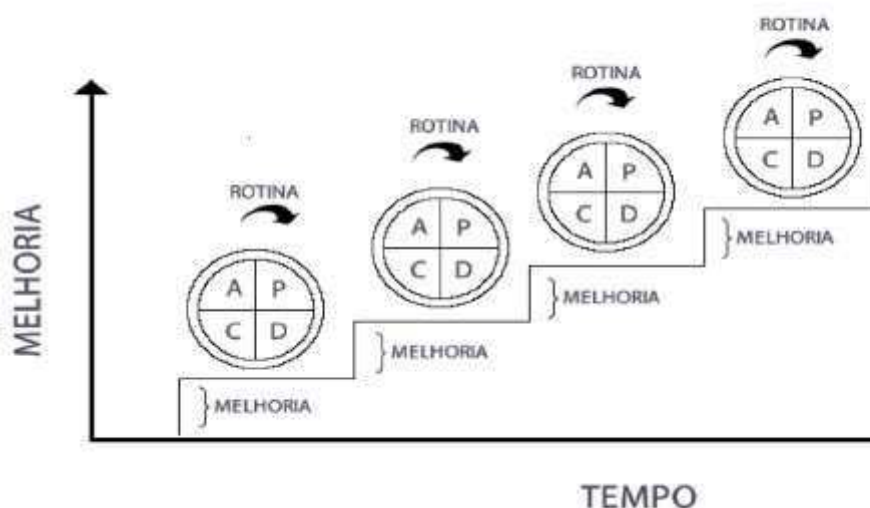


Figura 4: Processo de Melhoria Contínua (DIRSA, 2022)

**4.2.8** Nesse sentido, este Manual estabelece os novos ciclos a serem implementados nas OSAS, com foco na melhoria contínua da Qualidade em Saúde, descritos no item 6.1.

### 4.3 PRINCÍPIOS DA QUALIDADE EM SAÚDE NO SISAU

**4.3.1** Qualidade na assistência à saúde tem sido definida como “o grau com que os serviços de saúde aumentam a chance de se atingir os desfechos desejados de saúde tanto de indivíduos quanto de populações, e que são consistentes com o conhecimento profissional corrente”. Seis dimensões são definidas para a qualidade em sistemas de saúde: Segurança do Paciente, Objetivos Centrados no Paciente, Efetividade, Eficiência, Oportunidade e Equidade (IOM, 2001 apud WATCHER, 2010).

**4.3.2** Segundo a Organização Mundial da Saúde (WHO, 2020), cuidados de saúde de qualidade podem ser definidos de várias formas, mas é cada vez mais reconhecido que os serviços de saúde de qualidade em todo o mundo devem ser:

- a) Eficazes: prestando cuidados de saúde baseados na evidência a todos aqueles que necessitam;
- b) Seguros: evitando prejudicar as pessoas a quem os cuidados se destinam; e
- c) Centrados nas pessoas: prestar cuidados que respondam às preferências, necessidades e valores dos indivíduos.

**4.3.3** Para além disso, para que os benefícios dos cuidados de saúde de qualidade sejam reais, os serviços de saúde terão de ser:

- a) Oportunos: reduzindo os tempos de espera e, por vezes, demoras prejudiciais, tanto para os que recebem como para os que prestam os cuidados.
- b) Equitativos: prestando cuidados que não variem de qualidade em virtude da idade, sexo, gênero, raça, etnia, localização geográfica, religião, nível hierárquico, estatuto socio-econômico-culturais;
- c) Integrados: prestando cuidados que sejam coordenados em todos os níveis e por todos os prestadores e disponibilizem toda a gama de serviços de saúde ao longo da vida; e
- d) Eficientes: maximizando o benefício de recursos disponíveis e evitando o desperdício.

**4.3.4** Tendo como embasamento os princípios gerais estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 2020) vinculados à qualidade nos serviços de saúde, a Gestão da Qualidade em Saúde no SISAU foca nos seguintes princípios da qualidade:

- a) ATENÇÃO CENTRADA NAS PESSOAS – prestando cuidado focado na pessoa, provendo atenção multiprofissional e colaborativa e atendimento com dignidade e respeito;
- b) EFICÁCIA E EFICIÊNCIA TERAPÊUTICA – alcançadas por meio da prática dos serviços de saúde em todas as suas dimensões, baseados em evidências científicas, com o máximo benefício e pleno emprego dos recursos disponíveis;
- c) SEGURANÇA DO PACIENTE, BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA DO TRABALHADOR – de modo a minimizar os riscos e eventos adversos decorrentes dos serviços de saúde prestados, aos pacientes (clientes do SISAU) assim como a todos os envolvidos no processo da assistência à saúde nos diversos cenários de atuação;
- d) OPORTUNIDADE – ofertando os serviços de saúde em ocasião e circunstância conveniente às necessidades dos clientes do SISAU;
- e) ASSISTÊNCIA EQUITATIVA – ofertando e prestando serviços homogêneos de modo imparcial e equivalente a todos os clientes do SISAU;
- f) INTEGRAÇÃO – por meio da atuação dinâmica e coordenada de todos os Elos em Rede, assim como pela total sintonia entre os Elos da Qualidade com os Agentes de Controle Interno e os Agentes de Planejamento, Orçamento e Gestão de todas as Organizações envolvidas;
- g) LEGALIDADE – expressa na Regularidade Sanitária e no atendimento a todos os preceitos legais em todos os Serviços de Saúde prestados no SISAU (essencial no 2º Ciclo); e
- h) SUSTENTABILIDADE – manifestada pela prática dos conceitos da Saúde Única (Saúde Humana e Responsabilidade Ambiental) e pela Gestão sustentável e racional dos recursos disponíveis.

**4.3.5** Dessa forma, a liderança transformadora da organização busca evoluir por meio da inovação e o aprendizado organizacional que permeiam o sistema, aprimorando os processos e metodologias em busca da excelência.

#### **4.4** ORGANIZAÇÃO DO SGQS DO SISAU

**4.4.1** De acordo com a ANVISA (RDC 63/2011), quanto ao gerenciamento da qualidade, o serviço de saúde deve desenvolver ações no sentido de estabelecer uma política de qualidade envolvendo estrutura, processo e resultado na sua gestão dos serviços. Instrui, ainda, que o serviço de saúde deve utilizar a Garantia da Qualidade como ferramenta de gerenciamento.

**4.4.2** O Sistema de Qualidade em Saúde no SISAU se organizou no modelo de uma Rede Integrada cujos Elos e setores da Garantia da Qualidade são as Assessorias da Qualidade e Segurança em Saúde (AQS) designados de cada OSA, sob a coordenação e supervisão da Subdivisão de Qualidade e Segurança em Saúde da DIRSA que atua como Elo Central e Núcleo Gestor da Rede.

**4.4.3** As Assessorias da Qualidade e Segurança em Saúde devem estar contempladas na estrutura Organizacional de cada OSA e ter subordinação direta aos Diretores, Chefes ou Comandantes.

**4.4.4** A organização do gerenciamento da Qualidade em Saúde empregando a Garantia da Qualidade como principal instrumento atende ao preconizado nas Boas Práticas de Funcionamento (BPF) em vigor. Nesse sentido, a ANVISA (RDC 63/2011) define a garantia da qualidade como sendo a totalidade das ações sistemáticas necessárias para garantir que os serviços prestados estejam dentro dos padrões de qualidade exigidos, para os fins a que se propõem. Define, ainda, que as BPF são orientadas primeiramente à redução dos riscos inerentes a prestação de serviços de saúde.

**4.4.5** No SISAU, os Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) das OSAS devem estar subordinados às Assessorias da Qualidade e Segurança em Saúde (AQS), considerando-se que a Segurança do Paciente compõe importante dimensão da Qualidade e das Boas Práticas dos Serviços de Saúde.

#### **4.5** ESTRUTURA DA DOCUMENTAÇÃO DO SGQS

**4.5.1** A Base documental do Sistema de Gestão da Qualidade em Saúde segue o modelo de estruturação em quatro níveis, assim definidos:

- a) 1º Nível: Política, Objetivos e Manual da Gestão da Qualidade: abrange as atividades estabelecidas no escopo;
- b) 2º Nível: Pactos de Gestão, Planos de Trabalho, Manuais e Procedimentos da Qualidade: são documentos que se aplicam a todas as dimensões finalísticas do SISAU e todos os processos do escopo;
- c) 3º Nível: Normas e Procedimentos Administrativos, Operacionais e Técnicos: são constituídos de documentos administrativos, operacionais e técnicos;

comunicados, normas, manuais técnicos, requisitos legais e outros requisitos das atividades desenvolvidas nos órgãos envolvidos no escopo; e  
 d) 4º Nível: Registros do SGQS: são os de caráter comprobatório e demonstram, por meio de evidências objetivas, a qualidade que é praticada na Organização.

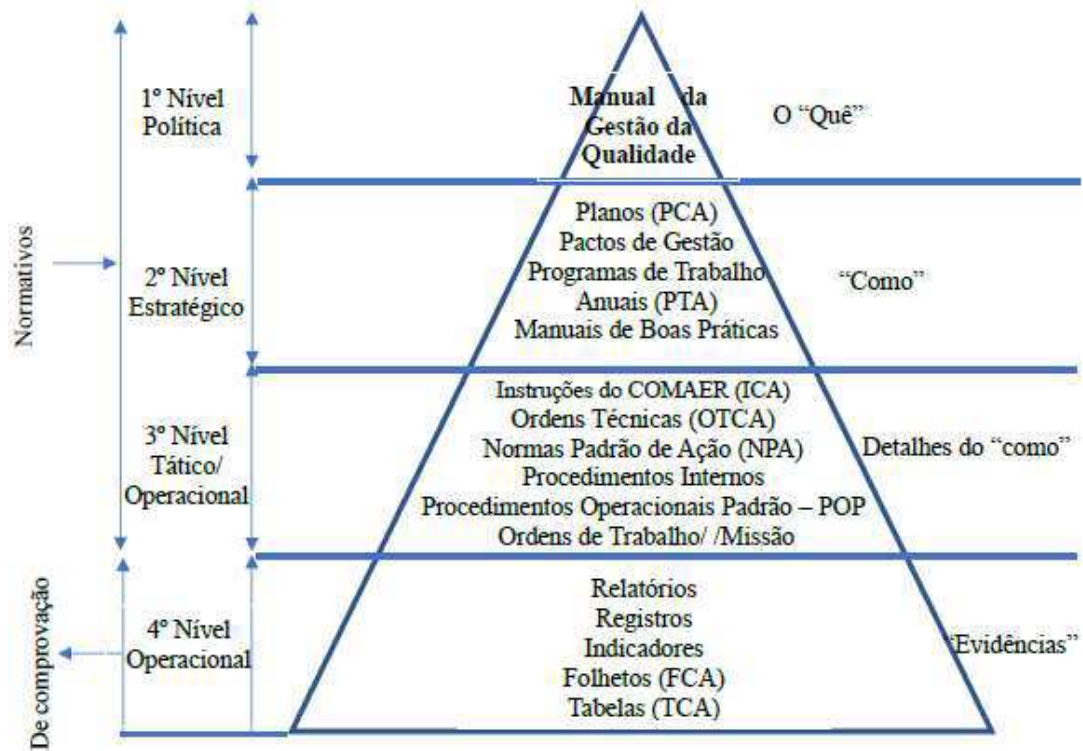


Figura 5: Hierarquia da documentação (DIRSA, 2022).

## **5 RESPONSABILIDADE DA ALTA DIREÇÃO (AD)**

A Alta Direção (AD) no SGQS do SISAU é exercida pelos seguintes integrantes do escopo:

- a) Diretor de Saúde da Aeronáutica,
- b) Subdiretores da DIRSA; e
- c) Comandantes, Chefes e Diretores da OSA.

### **5.1 COMPROMETIMENTO DA ALTA DIREÇÃO**

**5.1.1** O comprometimento da Alta Direção do SISAU com o desenvolvimento, a implementação e a melhoria contínua da eficácia do SGQS manifesta-se:

- a) na cadeia de responsabilidade que se estabelece em diretrizes e normas do Sistema, assim como no apoio e na sustentação dos programas e ações comprometidas com a qualidade e as Boas Práticas nas atividades finalísticas; e
- b) no compromisso estabelecido nos Pactos de Gestão firmados entre os Comandantes, Chefes e Diretores das OSAs e a DIRSA.

**5.1.2** O Pacto de Gestão é um documento estratégico estabelecido entre a DIRSA e os diversos Chefes, Comandantes e Diretores das OSAs, firmando o compromisso com o aprimoramento das ações visando à assistência da saúde e à melhoria da qualidade no atendimento ao usuário do SISAU, sendo instrumento de avaliação de desempenho da Organização com base nos resultados alcançados e periodicamente auditados.

**5.1.3** A Alta Direção deve demonstrar liderança e comprometimento com relação ao sistema de gestão da qualidade:

- a) responsabilizando-se por prestar contas pela eficácia do sistema de gestão da qualidade;
- b) assegurando que a política da qualidade e os objetivos da qualidade sejam estabelecidos para o sistema de gestão da qualidade e que sejam compatíveis com o contexto e a direção estratégica da organização;
- c) assegurando a integração dos requisitos do sistema de gestão da qualidade nos processos de negócio da organização;
- d) promovendo o uso da abordagem de processo e da mentalidade de risco;
- e) assegurando que os recursos necessários para o sistema de gestão da qualidade estejam disponíveis;
- f) comunicando a importância de uma gestão da qualidade eficaz e de estar conforme com os requisitos do sistema de gestão da qualidade;
- g) assegurando que o sistema de gestão da qualidade alcance seus resultados pretendidos;

- h) engajando, dirigindo e apoiando pessoas a contribuir para a eficácia do sistema de gestão da qualidade;
- i) promovendo melhoria; e
- j) apoiando outros papéis pertinentes da gestão a demonstrar como sua liderança se aplica às áreas sob sua responsabilidade.

**5.1.4** A Alta Direção deve demonstrar liderança e comprometimento com relação ao foco no cliente, assegurando que:

- a) os requisitos do cliente e os requisitos estatutários e regulamentares pertinentes sejam determinados, entendidos e atendidos consistentemente;
- b) os riscos e oportunidades que possam afetar a conformidade de produtos e serviços e a capacidade de aumentar a satisfação do cliente sejam determinados e abordados; e
- c) o foco no aumento da satisfação do cliente seja mantido.

## **5.2** RESPONSABILIDADE E AUTORIDADE

**5.2.1** Os Regimentos Internos das organizações estabelecerão os organogramas, as responsabilidades, as competências e as incumbências atinentes a cada função definida e devem ser de conhecimento de todos os colaboradores da OSA.

**5.2.2** As tarefas básicas desenvolvidas em cada setor também serão formalizadas e detalhadas em Protocolos, Procedimentos Operacionais Padrão (POP), Normas Padrão de Ação (NPA) e outras normas e regulamentações específicas e devem ser de conhecimento de todos os colaboradores da OSA.

**5.2.3** São integrantes do SGQS todos os envolvidos nos processos do escopo, conforme os mapeamentos dos processos, os quais devem ser formalmente divulgados.

**5.2.4** A AQS da OSA, em sincronia com a AD, deve procurar estabelecer uma rede de relacionamentos com as principais autoridades reguladoras locais, como o Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental, dentre outros órgãos relevantes em sua esfera de atuação.

## **5.3** AValiação DO SGQS: ANÁLISE CRÍTICA PELA ALTA DIREÇÃO

**5.3.1** Anualmente, a AD analisa criticamente o SGQS, para assegurar sua contínua pertinência, adequação e eficácia. Para a referida análise participam: a AD da DIRSA, o ED e os demais representantes de setores quando convidados pela AD da DIRSA.

**5.3.2** Considerando o critério de similaridade, as análises críticas são realizadas também nas demais OSAs.

**5.3.3** As análises críticas de cada ano, realizadas pelas OSAs, devem ser realizadas conforme o cronograma estabelecido, de modo que a análise contemple toda a gestão do ano anterior, e atas das reuniões devendo ser encaminhadas à SARAM/DIRSA.

#### **5.4** PROVISÃO DE RECURSOS

**5.4.1** A AD do SGQS deve zelar pelo provimento dos recursos necessários para implementar e manter o SGQS, melhorando continuamente sua eficácia e aumentando a satisfação de usuários mediante o atendimento aos seus requisitos.

**5.4.2** Esses recursos, no âmbito do COMAER, serão planejados anualmente e propostos para previsão no Plano Setorial do COMGEP.



## 6 IMPLEMENTAÇÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE NO SISAU

A implementação do Sistema de Gestão da Qualidade em Saúde no SISAU será desenvolvida conforme as premissas da Legalidade e das Boas Práticas, nas seguintes linhas-base de ação para as OSAs:

- a) Regularidade Sanitária;
- b) Boas Práticas Essenciais na Assistência em Saúde;
- c) Certificação em Boas Práticas na Assistência em Saúde pelo SISAU;
- d) Certificação Plena em Boas Práticas na Assistência em Saúde pelo SISAU.
- e) Desenvolvimento de outros Manuais de Boas Práticas, na dimensão Pericial e da Saúde Operacional; e
- f) Desenvolvimento de Manuais de Boas Práticas por áreas de atuação, como na Atenção Primária à Saúde (CAIS), Serviços Médicos especializados (UTI, Diálise, Imaginologia, etc), Odontologia, Farmácia, Enfermagem e Atividades Complementares.

### 6.1 CICLOS DO SGQS

Os ciclos e ações serão, oportunamente, detalhados pela AD em instrumentos específicos, que definirão prazos e responsabilidades.

A figura abaixo ilustra os ciclos definidos pela DIRSA, que devem ser buscados pelas OSAs, em prol da qualidade total e segurança do paciente.

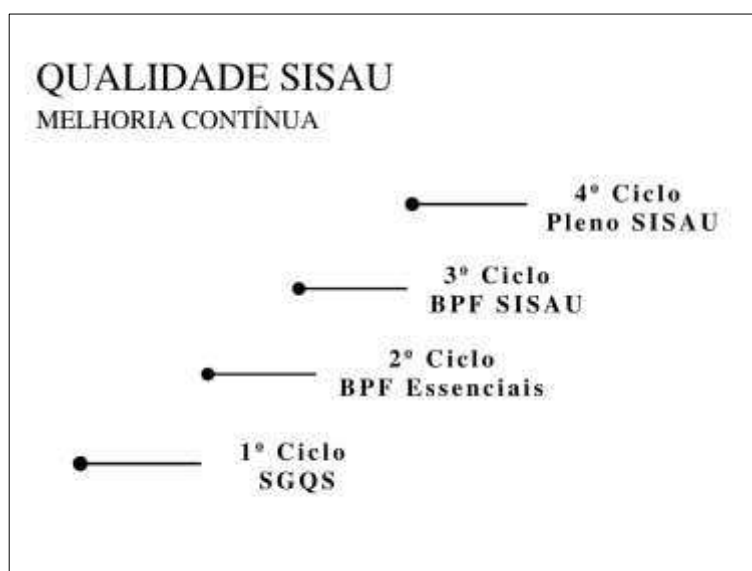


Figura 6: Ciclos da Qualidade em Saúde do SISAU (DIRSA, 2022).

### **6.1.1 PRIMEIRO CICLO: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE**

**6.1.1.1** A implementação do Sistema de Gestão da Qualidade em Saúde no SISAU, considerada como o 1º ciclo, foi concluída em 2021 e contemplou as etapas para a implementação do SGQS no SISAU:

- a) Divulgação do Modelo de Gestão;
- b) Publicação da primeira versão do Manuais da Gestão da Qualidade em Saúde;
- c) Estruturação do Sistema SGQS (DIRSA e OSA);
- d) Diagnóstico da regularidade sanitária das OSAs;
- e) Capacitação dos Elos da Qualidade (Workshop, Curso EAD);
- f) Implantação: apoio central (DIRSA) e execução descentralizada (OSA); e
- g) Definição, teste e monitoramento dos indicadores de qualidade e segurança em Saúde;

### **6.1.2 SEGUNDO CICLO: BPF ESSENCIAIS**

**6.1.2.1** O segundo ciclo contempla a necessidade das OSAs se adequarem aos requisitos essenciais às BPF estabelecidas pela AD da DIRSA;

**6.1.2.2** Este ciclo preconiza as ações da gestão em busca pelo licenciamento; atendimento à legislação; às metas de segurança do paciente; ações prioritárias da governança; foco na Atenção Primária à Saúde; e Comunicação entre os componentes do SISAU e com os pacientes.

**6.1.2.3** Os critérios essenciais estão dispostos no ANEXO C deste Manual e devem ser a prioridade das OSAs.

**6.1.2.4** As OSAs deverão realizar a Autoavaliação e promover as gestões necessárias, a fim de cumprirem o previsto e serem inspecionadas e certificadas pela DIRSA.

### **6.1.3 TERCEIRO CICLO: BPF RECOMENDÁVEIS – CERTIFICAÇÃO SISAU**

**6.1.3.1** Após concluírem o 2º ciclo, das BPF Essenciais, os Gestores das OSAs devem focar suas ações em busca pela melhoria da qualidade.

**6.1.3.2** Nesse sentido, este MCA contempla os requisitos RECOMENDÁVEIS e de EXCELÊNCIA idealizados pela DIRSA para o alcance máximo da Qualidade em OSA de alta complexidade.

**6.1.3.3** Contudo, neste TERCEIRO CICLO, as OSAs devem buscar pela conformidade nos itens RECOMENDÁVEIS.

**6.1.3.4** As OSAs de média e baixa complexidade, assim como as Odontoclínicas e o CGABEG deverão promover as gestões no sentido de atender aos requisitos aplicáveis aos seus Serviços, ainda de acordo com o seu nível de atuação e estrutura.

**6.1.3.5** As OSAs deverão realizar a Autoavaliação e promover as gestões necessárias, a fim de serem orientadas e inspecionadas pela DIRSA, que determinará a relação de critérios a serem contemplados por cada Serviço de Saúde.

**6.1.3.6** Após concluídas as etapas de Autoavaliação e Inspeção, a DIRSA poderá emitir o certificado em BPF, segundo os critérios estabelecidos e divulgados pela Alta Direção.

#### **6.1.4 QUARTO CICLO: BPF DE EXCELÊNCIA – CERTIFICAÇÃO PLENA SISAU**

**6.1.4.1** Após concluírem o 3º ciclo, onde foram contemplados os itens RECOMENDÁVEIS, os Gestores das OSAs devem focar suas ações na conformidade dos itens de EXCELÊNCIA, em busca pela qualidade total.

**6.1.4.2** Nesse sentido, este MCA contempla todos os requisitos idealizados pela DIRSA para o alcance máximo da Qualidade em OSA de alta complexidade.

**6.1.4.3** As OSAs de média e baixa complexidade, assim como as Odontoclínicas e o CGABEG deverão promover as gestões no sentido de atender aos requisitos aplicáveis aos seus Serviços, ainda de acordo com o seu nível de atuação e estrutura.

**6.1.4.4** As OSAs deverão realizar a Autoavaliação e promover as gestões necessárias, a fim de serem orientadas e inspecionadas pela DIRSA, que determinará a relação de critérios a serem contemplados por cada Serviço de Saúde.

**6.1.4.5** Após concluídas as etapas de Autoavaliação e Inspeção, a DIRSA poderá emitir o certificado pleno em BPF, segundo os critérios estabelecidos e divulgados pela Alta Direção.

#### **6.2 AÇÕES PERTINENTES AOS CICLOS DE BPF**

- a) Identificação do ciclo em andamento e seus critérios de avaliação;
- b) Autoavaliação;
- c) Implementação de ações corretivas, em busca pela conformidade;
- d) Inspeções relacionadas à Assistência em Saúde;
- e) Certificação;
- f) Manutenção e Re-certificação em Boas Práticas;
- h) Evolução para o novo ciclo; e
- i) Estudos para Certificação Externa – Acreditação Hospitalar (após o 4ª ciclo).

#### **6.3 MANUAIS DE BOAS PRÁTICAS NO SISAU**

**6.3.1** Este Manual contempla as Boas Práticas de Funcionamento na dimensão da Assistência em Saúde, englobando critérios para Baixa, Média e a Alta Complexidade.

**6.3.2** Poderão ser Serão definidos e aprovados Manuais de Boas Práticas em Perícia Médica e Saúde Operacional.

**6.3.3** Poderão, ainda, ser definidos outros Manuais de Boas Práticas para as demais áreas que compõem o espectro multidisciplinar da Assistência em Saúde.

**6.3.4** Os Manuais de Boas Práticas na dimensão da Assistência em Saúde serão definidos pela SARAM e aprovados pelo Diretor de Saúde, com base na legislação sanitária e nas melhores práticas estabelecidas.

**6.3.5** O Manual de Boas Práticas de Funcionamento na dimensão da Perícia Médica será definido pela SDSOP e aprovado pelo Diretor de Saúde, com base na legislação aplicável e nas melhores práticas estabelecidas.

**6.3.6** O Manual de Boas Práticas de Funcionamento na dimensão da Saúde Operacional será definido pela SDSOP e aprovado pelo Diretor de Saúde, com base na legislação aplicável e nas melhores práticas estabelecidas.

**6.3.7** Os itens de verificação a serem avaliados nas inspeções serão definidos em conformidade com os pilares de avaliação da Qualidade em Saúde, abordando aspectos da ESTRUTURA, dos PROCESSOS e dos RESULTADOS.

## **6.4** INSPEÇÕES

**6.4.1** Serão realizadas inspeções internas com a finalidade de aplicação dos Roteiros de Inspeção definidos nesse Manual (Anexos C, D, E e F), tendo em vista a verificação da conformidade no funcionamento dos serviços, assim como no sentido de apontar não-conformidades e propor ações corretivas e o plano de adequação necessário.

**6.4.2** As inspeções internas serão as Auto-Inspeções e as Inspeções para Certificação SISAU em Boas Práticas de Funcionamento.

**6.4.3** Anualmente, a SARAM por meio da SDQS, Elo coordenador do SGQS do SISAU, definirá o Cronograma de Auto-Inspeções a serem realizadas em todas as OSAs, sob a responsabilidade das Assessoria da Qualidade e Segurança em Saúde das OSAs.

**6.4.4** Será emitido pelas Assessoria da Qualidade e Segurança em Saúde das OSAs o Relatório de Auto-Inspeção e Ações Corretivas como decorrência da Auto-Inspeção anual, o qual será submetido à AD da DIRSA.

**6.4.5** Este Manual é acompanhado por Roteiros de Inspeção específicos (Anexos C, D, E e F) conforme o ciclo, a dimensão, área de atuação, bem como para cada nível de complexidade aplicável.

**6.4.6** Nos Roteiros de Inspeção serão definidos os itens de verificação aplicáveis, os quais serão classificados em ESSENCIAIS, RECOMENDÁVEIS e DE EXCELÊNCIA.

**6.4.7** Os itens de verificação classificados como ESSENCIAIS são os itens imprescindíveis e os necessários às Boas Práticas, englobando as exigências da regularização sanitária das OSAs e demais aspectos obrigatórios dispostos nas Boas Práticas de Funcionamento estabelecidos na legislação em vigor.

**6.4.8** Os itens RECOMENDÁVEIS são previstos na legislação aplicável e os DE EXCELÊNCIA são atributos que distinguem as OSAs garantindo além das dimensões da qualidade em saúde aos clientes, diferenciais de sustentabilidade e de inovação na assistência.

**6.4.9** As OSAs apoiadoras regionais são responsáveis pelo monitoramento e verificação da realização anual das Auto-Inspeções pelas OSAs apoiadas e remessa dos Relatórios das OSAs apoiadas à SDQS/SARAM.

**6.4.10** A SDQS, da SARAM, realizará periodicamente Inspeções nas OSAs para Certificação SISAU em Boas Práticas, conforme Cronograma a ser estabelecido.

**6.4.11** O planejamento de aplicação das Inspeções e respectivos Roteiros se dará de modo escalonado segundo o perfil de atividade finalística assim como seu nível de complexidade da OSA.

**6.4.12** Conforme diretrizes do Diretor de Saúde, serão avaliadas a viabilidade e a oportunidade de preparação das OSAs no sentido de receberem Inspeções Externas de Acreditação.

## **6.5** CERTIFICAÇÕES DO SISTEMA DE GESTÃO

**6.5.1** Como resultado das Inspeções de Certificação SISAU, a SARAM poderá emitir Certificados de Boas Práticas de Funcionamento às OSAs conforme as evidências e pontuações de conformidade apurados.

**6.5.2** Os fatores de avaliação serão classificados qualitativamente como: CONFORME; PARCIAL CONFORME; NÃO CONFORME e NÃO APLICÁVEL.

**6.5.3** Os fatores de avaliação serão classificados quantitativamente como: ESSENCIAL; RECOMENDÁVEL e EXCELÊNCIA

**6.5.4** Poderão ser emitidos Certificados de Boas Práticas de Funcionamento às OSAs nas dimensões auditadas, podendo ser em três níveis: Nível I – Certificação SISAU PLENA; Nível II – Certificação SISAU em BPF RECOMENDÁVEIS e Nível III – Certificação SISAU em BPF ESSENCIAIS.

**6.5.5** A Certificação Nível III será conferida à OSA que apresentarem total conformidade nos itens ESSENCIAIS (2º CICLO) definidos nos Roteiros de Inspeção.

**6.5.6** A Certificação Nível II será conferida às OSAs que apresentarem conformidade nos itens ESSENCIAIS e RECOMENDÁVEIS (3º CICLO) definidos nos Roteiros de Inspeção.

**6.5.7** A Certificação Nível I será conferida às OSAs que cumprirem, no mínimo, 80% de conformidade nos itens definidos como DE EXCELÊNCIA (4º CICLO) nos Roteiros de Inspeção.

## **7 CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL**

**7.1** Segundo a NSCA 160-4/2021 (Organização e Funcionamento do SISAU), as atividades de ensino e pesquisa no âmbito da saúde têm como objetivo a capacitação e o aprimoramento dos profissionais de saúde, bem como o fomento à inovação e à produção de trabalhos científicos e a divulgação destes, tanto no âmbito do SISAU quanto no meio civil. As atividades de ensino e pesquisa são realizadas dentro da área de atuação das Organizações de Saúde, englobando treinamentos, capacitações, cursos e estágios nas diversas especialidades da saúde, tanto no nível técnico, quanto superior, além de Internato e Residência Médica e cursos de pós-graduação.

**7.2** Nos campos do conhecimento de interesse à Qualidade e Segurança em Saúde, a DIRSA deverá fomentar a criação de uma cultura institucional em Qualidade e Segurança, apoiando e promovendo ações que garantam o suporte para a capacitação dos Elos da Rede do SGQS.

**7.3** Além do pessoal diretamente envolvido no SGQS, dever ser estimulada a capacitação dos demais colaboradores nos campos do conhecimento de interesse à Qualidade e Segurança em Saúde, especialmente ao se considerar que a rotatividade e a mobilidade funcionais são inerentes ao serviço público e, notadamente, à carreira militar.

**7.4** Consideram-se campos do conhecimento essenciais para o SGQS, formação na área da Legislação Sanitária, Gestão da Qualidade, Segurança em Saúde, Governança e Sustentabilidade, os quais deverão ser considerados nas respectivas trilhas de capacitação.

**7.5** Os Diretores das OSAs deverão garantir que o pessoal lotado nos Elos do SGQS seja capacitado, de modo contínuo e permanente, para o exercício das atividades. Da mesma forma, deverão fornecer ao pessoal constituinte dos NSP e das CCIH a necessária e permanente qualificação e aporte do conhecimento necessário.

**7.6** O conhecimento organizacional deverá ser materializado, compondo Manuais, Instruções, Ordens Técnicas, Normas, Procedimentos, material instrucional dirigido aos colaboradores internos e material de instrução para os clientes do SISAU, como folhetos e cartilhas disponibilizados em todas as mídias disponíveis.

## **8 COMUNICAÇÃO**

**8.1** A comunicação entre os integrantes da Alta Direção, os Elos do SGQS, o efetivo da DIRSA e de todas as organizações integrantes do escopo deste Manual e todas as partes interessadas, é fundamental para a ampla divulgação do SGQS, com relação à política e objetivos da qualidade, ações para sua manutenção e melhoria, mudanças de procedimentos, pesquisa de satisfação, etc., facilitando o entendimento e a cooperação de todos os colaboradores envolvidos no SGQS, de forma a assegurar sua eficácia.

**8.2** A efetiva comunicação do conhecimento organizacional de Segurança e Qualidade em Saúde se manifesta no nível de conscientização alcançado. A organização deve assegurar que pessoas que realizam trabalhos sob o controle da organização estejam conscientes:

- a) da política da qualidade;
- b) dos objetivos da qualidade;
- c) da sua contribuição para a eficácia do sistema de gestão da qualidade, incluindo os benefícios de desempenho melhorado; e
- d) das implicações de não estar conforme com os requisitos do sistema de gestão da qualidade.



## **9 SATISFAÇÃO DOS CLIENTES**

**9.1.** Como uma imprescindível forma de avaliação do desempenho do SGQS, a DIRSA realizará o monitoramento e a busca ativa de informações relativas à percepção dos colaboradores internos e clientes do SISAU, quanto à satisfação de suas necessidades e expectativas, por meio de pesquisa de satisfação para as atividades envolvidas no escopo em todas as dimensões finalísticas do SISAU.

**9.2.** Na dimensão da Assistência em Saúde, entre os itens a serem verificados na Pesquisa de Satisfação dos Clientes do SISAU, destacam-se: o acolhimento; a facilidade e agilidade no agendamento do atendimento; a agilidade no atendimento; a confiança nos serviços prestados; a ambiência (conforto, limpeza, sinalização, ruído); o vestuário; a alimentação; as marcas da humanização e a expectativa sobre o serviço.

**9.3.** A SDQS identificará a satisfação dos clientes por meio do recebimento das pesquisas de opinião realizadas pela Comunicação Social e Ouvidorias das OSAs e pela Comunicação Social da DIRSA, assim como através de pesquisas realizadas periodicamente pela SARAM.

## **10 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**10.1.** Este Manual entrará em vigor na data de sua publicação.

**10.2.** Os casos omissos serão submetidos à apreciação do Diretor de Saúde da Aeronáutica.

## 11 REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. *RESOLUÇÃO RDC 50/2002: Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde*. Brasília, 2011.

\_\_\_\_\_. *RESOLUÇÃO RDC 63/2011: Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento dos Serviços de Saúde*. Brasília, 2011.

\_\_\_\_\_. *RESOLUÇÃO RDC 36/2013: Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências*. Brasília, 2013.

\_\_\_\_\_. *RESOLUÇÃO RDC 222/2018: Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde*. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. *RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 506/ 2022: Institui o Programa de Certificação de Boas Práticas em Atenção à Saúde de Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde e Revoga as Resoluções Normativas nº 440/2018, nº 450/2020, e nº 463/2020*. Brasília 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - *ABNT NBR ISO 9000: Sistemas de Gestão da Qualidade - Fundamentos e Vocabulário*. Rio de Janeiro, 2015.

\_\_\_\_\_. *ABNT NBR ISO 9001. Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos*. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Glossário da Aeronáutica: MCA 10-14*. Brasília, DF, 2001.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. *Pnass: Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde*. Brasília, DF, 2015.

\_\_\_\_\_. *Diretriz de Governança no COMAER: DCA 16-1*. Brasília, 2019.

\_\_\_\_\_. Comando-Geral do Pessoal. *Reestruturação do Sistema de Saúde da Aeronáutica: DCA 11-126*. Brasília, 2019a.

\_\_\_\_\_. *Relatório do Grupo de Trabalho para elaboração de proposta de reestruturação do Sistema de Saúde da Aeronáutica*. Brasília, 2019b.

\_\_\_\_\_. *Organização e Funcionamento do SISAU: NSCA 160-4*. Brasília, 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.377/2013. *Aprova os Protocolos de Segurança do Paciente*. Brasília, 2013.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 2.095 /2013. *Aprova os Protocolos Básicos de Segurança do Paciente*. Brasília, 2013.

MARANHÃO, M. *ISO série 9000: Manual de implementação: versão ISO 2000*. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2001.

WATCHER, R. *Compreendendo a segurança do paciente*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

WHO. World Health Organization. *Manual de políticas e estratégias para a qualidade dos cuidados de saúde: uma abordagem prática para formular políticas e estratégias destinadas a melhorar a qualidade dos cuidados de saúde*. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2020.

## Anexo A – Distribuição das OSAs por nível de complexidade

NÍVEL DE ATENÇÃO/ COMPLEXIDADE	OSA
Atenção Primária à Saúde / Baixa Complexidade	<p>Seção Aeromédica e Seção Médica (DTCEA)  Posto Médico da Aeronáutica (Posto de Saúde)  Esquadilha de Saúde (Unidade Básica de Saúde)  <u>Grupos de Saúde - Porte Policlínicas e Esquadrões</u>  FL – Florianópolis  FZ – Fortaleza  SL – São Luís  SV – Salvador  SC – Santa Cruz  SM – Santa Maria  AN – Anápolis  BV – Boa Vista  CG – Campo Grande  CT – Curitiba  BQ – Barbacena  GW – Guaratinguetá  LS – Lagoa Santa  PV – Porto Velho  NT - Natal  SJ – São José dos Campos  YS – Pirassununga</p>
Atenção Primária à Saúde e Média Complexidade	<p><u>Hospitais de Aeronáutica</u>  HAAF – Hospital de Aeronáutica dos Afonsos  HABE - Hospital de Aeronáutica de Belém  HACO - Hospital de Aeronáutica de Canoas  HAMN - Hospital de Aeronáutica de Manaus  HARF - Hospital de Aeronáutica de Recife</p>
Atenção Primária à Saúde, Média e Alta Complexidades	<p><u>Hospitais de Força Aérea</u>  HCA – Hospital Central da Aeronáutica  HFAB - Hospital de Força Aérea de Brasília  HFAG - Hospital de Força Aérea do Galeão  HFASP - Hospital de Força Aérea de São Paulo</p>
Organizações Especiais de Saúde	<p>LAQFA - Laboratório Químico Farmacêutico da Aeronáutica  IMAE - Instituto de Medicina Aeroespacial Brigadeiro Médico  Roberto Teixeira  CGABEG - Casa Gerontológica de Aeronáutica Brigadeiro  Eduardo Gomes  CEMAL - Centro de Medicina Aeroespacial  OASD – Odontoclínica de Aeronáutica Santos- Dumont  OABR – Odontoclínica de Aeronáutica de Brasília  OARF – Odontoclínica de Aeronáutica de Recife</p>

**Anexo B – Plano de Trabalho do SGQS no SISAU**

<b>METAS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO</b>
<b>META 1 – Atualização do Manual de Gestão da Qualidade em Saúde no SISAU (Conclusão do 1º Ciclo)</b>	SDQS/DIRSA	MAIO 2022
<b>META 2 – Implementação do 2º Ciclo</b>  a) Gestões para BPF Essenciais: ações corretivas e autoavaliação b) Inspeções das BPF Essenciais nas OSAs c) BPF Essenciais implementadas nas OSAs d) Certificação SISAU nível III	OSA/SDQS/DIRSA	OUTUBRO 2022
<b>META 3 – Implementação do 3º Ciclo</b>  a) Monitoramento dos indicadores de qualidade e segurança em Saúde b) Gestões para BPF Recomendáveis: ações corretivas e autoavaliação b) Inspeções das BPF Recomendáveis nas OSAs c) BPF Recomendáveis implementadas nas OSAs d) Certificação SISAU nível II	OSA/SDQS/DIRSA	2022 2023
<b>META 4 – Implementação do 4º Ciclo</b>  a) Monitoramento dos indicadores de qualidade e segurança em Saúde b) Gestões para BPF de Excelência: ações corretivas e autoavaliação b) Inspeções das BPF de Excelência nas OSAs c) BPF de Excelência implementadas nas OSAs d) Certificação SISAU PLENA nível I	OSA/SDQS/DIRSA	Médio a Longo Prazo
<b>META 5 - Manutenção e Re-certificação em Boas Práticas</b>  a) Ações corretivas e Auto-avaliações b) Re-certificação em Boas Práticas	OSA/SDQS/DIRSA	Médio a Longo Prazo
<b>META 6 - Estudos para Certificação Externa-Acreditação Hospitalar</b>	OSA/SDQS/DIRSA	Médio a Longo Prazo

### **Anexo C – Roteiro de Inspeção: Requisitos Essenciais às Boas Práticas de Funcionamento**

Em seu segundo ciclo de implementação da Gestão da Qualidade, as OSAs devem promover gestões no sentido de atender aos 30 (trinta) requisitos ESSENCIAIS às BPF identificados pela DIRSA, que foram selecionados do ANEXO E e F.

#### **REQUISITOS ESSENCIAIS**

##### **LICENCIAMENTO**

1. O serviço de saúde possui regimento interno atualizado, contemplando a definição e a descrição de todas as suas atividades técnicas, administrativas e assistenciais, responsabilidades e competências.
2. Possui Autorização, Licença ou outra Documentação formal emitida anualmente pelo órgão local de fiscalização sanitária, pertinente aos itens sujeitos à aferição, como as instalações, a assistência técnica, os equipamentos e a aparelhagem adequada (RDC 63/2011).
3. O serviço de saúde está inscrito no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e possui seus dados atualizados.
4. O estabelecimento de saúde possui Responsável Técnico (RT) e substituto.
5. Documento que comprove a Responsabilidade Técnica emitido pelo Conselho de Classe (e RT Substituto), nas áreas da Odontologia, Farmácia, Enfermagem e nas classes multidisciplinares, quando pertinente.
6. Em caso de qualquer obra nova, de reforma ou de ampliação de Estabelecimento Assistencial de Saúde, deve possuir a avaliação e aprovação do projeto físico pela Vigilância Local (RDC 50/2002, item 1.6).
7. Há adequabilidade às normas e exigências do Corpo de Bombeiros Estadual.
8. Possui Licença Ambiental, de acordo com as normas e exigências regionais.

##### **LEGISLAÇÃO**

9. Há adequabilidade às normas reguladoras em saúde. Referências: RDC 50/2002; RDC 63/2011; RDC 15/2012; RDC 36/2013 (ANVISA); Programa Nacional de Segurança do Paciente e outras pertinentes ao escalonamento dos serviços.
10. As Comissões obrigatórias estão formalizadas e desenvolvem atividades sistemáticas (Revisão de Prontuários, Controle de Infecção Hospitalar, Óbito, Núcleo de Segurança do Paciente, Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde, Ética e demais pertinentes aos serviços prestados).
11. Garante mecanismos de identificação e controle de acesso dos trabalhadores, pacientes, acompanhantes e visitantes.

12. Portaria, ato ou outras documentações formais (em papel timbrado do serviço de saúde, com data e assinatura do Diretor Geral) referente a instituição do Núcleo de Segurança do Paciente - NSP (Conforme Art. 4º da RDC nº36/2013).

13. Portaria, ato ou outras documentações formais (em papel timbrado do serviço de saúde, com data e assinatura do Diretor) referente a instituição da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

#### SEGURANÇA DO PACIENTE

14. A OSA, por meio das ações do Núcleo de Segurança do Paciente e do seu efetivo, promove as gestões pertinentes ao Programa Nacional de Segurança do Paciente.

15. Promove ações de prevenção e controle de eventos adversos relacionados à assistência à saúde.

16. Realiza as gestões pertinentes à adequada identificação do paciente

17. Promove ações no sentido de melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde.

18. Estabelece regras rigorosas para garantir a segurança no uso dos medicamentos.

19. Determina medidas para redução do risco de eventos adversos ou danos que podem acontecer antes, durante e depois das cirurgias.

20. Determina medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS), como estratégias de higiene das mãos.

21. Possui protocolos de avaliação de risco por lesões associadas à queda e úlceras por pressão.

#### DIREÇÃO

22. A Alta Direção da Unidade está comprometida com a Gestão da Qualidade e Segurança em Saúde da OSA.

23. Existe uma política ou programa de Garantia da Qualidade para os serviços prestados.

24. A Direção da OSA estabelece processos visando melhorias na qualidade da assistência e da gestão, previstos nos Pactos de Gestão.

#### PLANEJAMENTO E GESTÃO

25. A OSA possui a Comissão Permanente de Governança Clínica (CPGC) ativa, com participação de pelo menos um Médico responsável, um Odontólogo, um Farmacêutico e um Enfermeiro.

#### MELHORIA DA QUALIDADE

26. A Assessoria de Qualidade em Saúde da OSA participa ativamente das estratégias da OSA, com o apoio da Alta Direção.



### ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

27. A OSA, através da CPGC, monitora, de forma sistemática, periodicamente, os indicadores para avaliação da APS estabelecidos no Pacto de Gestão.

### COMUNICAÇÃO COM OS USUÁRIOS

28. O acolhimento aos usuários é prioridade da OSA.

29. Realiza ativamente a pesquisa de satisfação do usuário.

30. Dispõe de Ouvidoria ativa, atenta às colocações dos usuários.

## **Anexo D – Roteiro de Inspeção: Requisitos Essenciais, Recomendáveis e de Excelência às Boas Práticas de Funcionamento**

O Anexo D contempla a totalidade de requisitos ESSENCIAIS (2º CICLO), RECOMENDÁVEIS (3º CICLO) e de EXCELÊNCIA (4º CICLO), distribuídos em 6 funções, contextualizadas abaixo.

Cada função possui capítulos específicos, que podem ou não ser aplicáveis à OSA, de acordo com sua complexidade, disponibilidade de serviços ou atividades.

Após preencher todos os requisitos essenciais às BPF previstos no 2º ciclo (Anexo C), a Direção poderá conduzir sua gestão no sentido de atender às exigências contidas nesse anexo, pertinentes ao seu escalonamento.

### CONTEXTUALIZAÇÃO DAS FUNÇÕES

#### **I. LEGALIDADE - LEG**

A Legitimação do Serviço de Saúde é um dos pilares essenciais da qualidade, que se baseia na Regularidade Sanitária e nos preceitos do Licenciamento, função ligada à autorização (ou licença) para o funcionamento, de acordo com os padrões mínimos de segurança dos pacientes e proteção à saúde das pessoas.

As OSA devem atender às exigências da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, passíveis de serem aferidas por meio de fiscalização realizada pelo órgão sanitário local. O cumprimento das exigências deve contemplar as instalações, os equipamentos, a aparelhagem adequada, a assistência e as responsabilidades técnicas.

A Segurança do Paciente é premissa fundamental à Gestão da Qualidade em Saúde. Nesse sentido, a OSA deve atentar aos programas e metas nacionais e internacionais afetos ao tema.

#### **II. GOVERNANÇA – GOV**

Fornecer cuidado ao paciente com excelência requer liderança efetiva. A liderança provém de muitas fontes em uma organização de saúde. A Alta Direção da OSA deve identificar as lideranças estratégicas e envolvê-las na gestão, a fim de garantir a entrega dos serviços de forma eficaz e eficiente aos seus pacientes.

Da mesma forma, os líderes devem trabalhar em equipe para coordenar e integrar todas as atividades, inclusive aquelas projetadas para melhorar o cuidado ao paciente e os serviços clínicos.

Alinhada com as mais recentes normas sobre suas atividades, a DIRSA busca o aprimoramento da governança, do planejamento, da gestão de riscos, da sustentabilidade e da melhoria da qualidade e segurança do paciente, agregando valor às diversas OSA.

### III. PACIENTE – PAC

Deve haver uma constante preocupação, de todos os elos administrativos e assistenciais, com a garantia da qualidade da atenção em saúde prestada aos pacientes/clientes.

O Sistema de Saúde da Aeronáutica deve ser provido de condições e estruturas adequadas aos serviços idealizados, tanto de infraestrutura, quanto de recursos humanos, capacitação técnica e educação permanente.

Atenção especial deve ser dada às competências dos profissionais lotados nos serviços, com suas respectivas formação e regularidades técnicas supervisionadas pelos chefes dos serviços. O exercício das especialidades e atividades deve obedecer aos regulamentos dos Conselhos de Classe e normas específicas em vigor.

### IV. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – APS

De acordo com a DCA11-126/2019 e NSCA 160-19/2021, a Reestruturação do Serviço de Saúde da Aeronáutica passou a adotar o modelo de Atenção Integral à Saúde, com prioridade na estratégia de Atenção Primária à Saúde (APS), desenvolvida nas OSA e nos Centros de Atenção Integral à Saúde (CAIS).

Assim sendo, os requisitos para a Certificação de Boas Práticas em APS devem ser focados no tocante à Qualidade no SISAU e foram incluídos nesse manual.

### V. INFRAESTRUTURA HOSPITALAR – IEH

A OSA deve proporcionar um ambiente seguro, funcional e operacional para pacientes, familiares, profissionais e visitantes. Sua infraestrutura deve ser capaz de promover os meios adequados para a realização do cuidado ao paciente, para o trabalho dos funcionários e para o trânsito de pessoas no hospital.

Além disso, a AD deve promover gestões juntos aos órgãos competentes para adequação de normas e regulamentações específicas no tocante à infraestrutura de um Estabelecimento Assistencial de Saúde, sujeitas a análise prévia e aprovação final.

### VI. COMUNICAÇÃO – COM

A Direção e sua cadeia de comando deve facilitar e promover todos os mecanismos para fornecer, ouvir e transmitir orientações, colocações, elogios, críticas e sugestões dos usuários.

Os recursos humanos da OSA devem ser ouvidos e participar das decisões estratégicas de sua organização.

O prontuário deverá ser o visto, e tratado, como o principal instrumento de comunicação legal das OSA para os usuários e o sistema judiciário.

O trabalho da OSA deverá ser amplamente divulgado no âmbito do COMAER e para o pessoal da reserva.

**Anexo E – Roteiro de Inspeção: Índice das Funções e Capítulos**

<b>FUNÇÃO</b>	<b>CAPÍTULO</b>	<b>CÓDIGO</b>
I. LEGALIDADE	LICENCIAMENTO	LEG-01
	LEGISLAÇÃO	LEG-02
	SEGURANÇA DO PACIENTE	LEG-03
II. GOVERNANÇA	DIREÇÃO	GOV-01
	PLANEJAMENTO E GESTÃO	GOV-02
	MELHORIA DA QUALIDADE	GOV-03
	SUSTENTABILIDADE	GOV-04
III. PACIENTE	ATENÇÃO MÉDICA	PAC-01
	ATENÇÃO DE ENFERMAGEM	PAC-02
	ATENÇÃO ODONTOLÓGICA	PAC-03
	ATENÇÃO FARMACÊUTICA	PAC-04
	APOIO LABORATORIAL	PAC-05
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	PAC-06
	PROTEÇÃO RADIOLÓGICA	PAC-07
IV. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PLANEJAMENTO E ESTRUTURAÇÃO TÉCNICA	APS-01
	AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO	APS-02
	QUALIDADE E CONTINUIDADE DO CUIDADO	APS-03
	INTERAÇÕES CENTRADAS NO PACIENTE	APS-04
	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE	APS-05
	EDUCAÇÃO PERMANENTE	APS-06
V. INFRAESTRUTURA HOSPITALAR	SEGURANÇA	IEH-01
	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS	IEH-02
	EQUIPAMENTOS	IEH-03
	SISTEMAS UTILITÁRIOS	IEH-04
	CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO	IEH-05
VI. COMUNICAÇÃO	COMUNICAÇÃO COM OS USUÁRIOS	COM-01
	COMUNICAÇÃO INTERNA	COM-02
	PRONTUÁRIO	COM-03

## Anexo F – Roteiro de Inspeção: Funções, Capítulos e Requisitos

LEGALIDADE	
Código	Dimensão / Questão Texto
LEG-01	LICENCIAMENTO
LEG-01.1	O serviço de saúde possui regimento interno ou documento equivalente, atualizado, contemplando a definição e a descrição de todas as suas atividades técnicas, administrativas e assistenciais, responsabilidades e competências.
LEG-01.2	Possui Autorização, Licença ou outra Documentação formal emitida anualmente pelo órgão local de fiscalização sanitária, pertinente aos itens sujeitos à aferição, como as instalações, a assistência técnica, os equipamentos e a aparelhagem adequada (RDC 63/2011).
LEG-01.3	O serviço de saúde está inscrito no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e possui seus dados atualizados.
LEG-01.4	O estabelecimento de saúde possui Responsável Técnico (RT) e substituto.
LEG-01.5	Em caso de qualquer obra nova, de reforma ou de ampliação de Estabelecimento Assistencial de Saúde, deve possuir a avaliação e aprovação do projeto físico pela Vigilância Local (RDC 50/2002, item 1.6).
LEG-01.6	Documento que comprove a Responsabilidade Técnica emitido pelo Conselho de Classe (e RT Substituto), nas áreas da Odontologia, Farmácia, Enfermagem e nas classes multidisciplinares, quando pertinente.
LEG-01.7	Há adequabilidade às normas e exigências do Corpo de Bombeiros Estadual.
LEG-01.8	Possui Licença Ambiental, de acordo com as normas regionais.
LEG-01.9	Notifica a Vigilância Sanitária sempre que houver alteração de responsável técnico ou de seu substituto.
LEG-01.10	Possui profissional legalmente habilitado que responda pelas questões operacionais durante o seu período de funcionamento.
LEG-01.11	Mantém disponível documentação e registros referentes à:
LEG-01.12	Projeto Básico de Arquitetura aprovado pela VISA competente (quando indicado);
LEG-01.13	Controle de Saúde Ocupacional;
LEG-01.14	Educação permanente;
LEG-01.15	Comissões, Comitês e Programas;
LEG-01.16	Contratos de serviços terceirizados;

LEG-01.17	Controle de qualidade da água;
LEG-01.18	Manutenção preventiva e corretiva da edificação e instalações;
LEG-01.19	Controle de vetores e pragas urbanas;
LEG-01.20	Manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos e instrumentos;
LEG-01.21	Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde;
LEG-01.22	Nascimentos;
LEG-01.23	Óbitos;
LEG-01.24	Admissão e alta;
LEG-01.25	Eventos adversos e queixas técnicas associadas a produtos e serviços;
LEG-01.26	Monitoramento e relatórios específicos de controle de infecção;
LEG-01.27	Doença de Notificação Compulsória;
LEG-01.28	Indicadores previstos nas legislações vigentes;
LEG-01.29	Normas, rotinas e procedimentos;
<b>LEG-02</b>	<b>LEGISLAÇÃO</b>
LEG-02.1	Há adequabilidade às normas reguladoras em saúde. Referências: RDC 50/2002; RDC 63/2011; RDC 15/2012; RDC 36/2013 (ANVISA); Programa Nacional de Segurança do Paciente e outras pertinentes ao escalonamento dos serviços.
LEG-02.2	As Comissões obrigatórias estão formalizadas e desenvolvem atividades sistemáticas (Revisão de Prontuários, Controle de Infecção Hospitalar, Óbito, Núcleo de Segurança do Paciente, Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde, Ética e demais pertinentes aos serviços prestados).
LEG-02.3	Garante mecanismos de identificação e controle de acesso dos trabalhadores, pacientes, acompanhantes e visitantes.
LEG-02.4	Portaria, ato ou outras documentações formais (em papel timbrado do serviço de saúde, com data e assinatura do Diretor Geral) referente a instituição do Núcleo de Segurança do Paciente - NSP (Conforme Art. 4º da RDC nº36/2013)
LEG-02.5	Portaria, ato ou outras documentações formais (em papel timbrado do serviço de saúde, com data e assinatura do Diretor) referente a instituição da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.
LEG-02.6	Leis e regulamentos que disciplinam as atividades desempenhadas na OSA estão disponíveis, organizadas, são do conhecimento das lideranças e são cumpridos.

LEG-02.7	A OSA cumpre as determinações contidas nas publicações multidisciplinares da DIRSA, como os Manuais (MCA), Instruções (ICA) e Ordens Técnicas (OT)
LEG-02.8	Dispõe de Relação de Prestadores de Serviço com contratos atualizados e relação de prestadores por atividade prestada.
LEG-02.9	Possui processo definido e escrito para admitir o paciente.
LEG-02.10	Existe um procedimento escrito para definir o processo de aquisição de medicamentos não padronizados.
LEG-02.11	Existe uma normatização para a solicitação antecipada de insumos de alto valor agregado nos procedimentos eletivos.
LEG-02.12	Existem políticas e procedimentos que garantam a uniformização do cuidado para todos os pacientes. Estes estão de acordo com as leis e regulamentos.
LEG-02.13	Existem protocolos escritos e padronizados das atividades desenvolvidas na enfermagem, laboratório e farmácia.
LEG-02.14	Há publicação em boletim interno e divulgação de todas as escalas em setores estratégicos da OSA.
LEG-02.15	O livro de ocorrências do médico de dia e equipes de serviço está de acordo com as normas estabelecidas (identificado, termo de abertura, etc.).
LEG-02.16	Políticas e procedimentos orientam a prescrição, aquisição, administração e o monitoramento de medicamentos e da terapia parenteral e enteral, abrangendo temas como automedicação, controle de amostras, uso de medicamentos trazidos para o hospital por pacientes e familiares.
<b>LEG-03</b>	<b>SEGURANÇA DO PACIENTE</b>
LEG-03.1	A OSA, por meio das ações do Núcleo de Segurança do Paciente e do seu efetivo, promove as gestões pertinentes ao Programa Nacional de Segurança do Paciente.
LEG-03.2	Promove ações de prevenção e controle de eventos adversos relacionados à assistência à saúde.
LEG-03.3	Realiza as gestões pertinentes à adequada identificação do paciente.
LEG-03.4	Promove ações no sentido de melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde.
LEG-03.5	Estabelece regras rigorosas para garantir a segurança no uso dos medicamentos.
LEG-03.6	Determina medidas para redução do risco de eventos adversos ou danos que podem acontecer antes, durante e depois das cirurgias.
LEG-03.7	Determina medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS), como estratégias de higiene das mãos.

LEG-03.8	Possui protocolos de avaliação de risco por lesões associadas à queda e úlceras por pressão.
LEG-03.9	A CCIH emite relatório mensal sobre o nível de IRAS da OSA e dissemina as informações.
LEG-03.10	A cirurgia realizada e as condições clínicas durante o ato cirúrgico são anotadas no prontuário do paciente.
LEG-03.11	Há um canal de comunicação direto com os usuários, com a finalidade de para verificar qual setor não está cumprindo que deixa de cumprir as orientações da DIRSA.
LEG-03.12	A instituição estabelece as prioridades do programa de prevenção e redução da infecção hospitalar.
LEG-03.13	A instituição identifica os procedimentos e processos associados ao risco de infecção e implementa ações para reduzir este risco.
LEG-03.14	A instituição oferece atividades educativas sobre as práticas de controle de infecção para o corpo profissional, médicos, pacientes e, quando apropriado, a familiares e outros cuidadores.
LEG-03.15	A instituição planeja e executa processos que garantam a continuidade do cuidado ao paciente e a coordenação desse cuidado entre os profissionais de saúde.
LEG-03.16	Analisa regularmente as taxas e as causas de óbitos da OSA, verificando a possibilidade de implementar medidas preventivas.
LEG-03.17	Dissemina a padronização de antimicrobianos realizada pela CCIH para o corpo clínico.
LEG-03.18	É feita identificação dos mecanismos utilizados para garantia da esterilização de materiais na CME (incluindo os materiais de implantes e próteses)
LEG-03.19	Há controle eficaz da prescrição de antimicrobianos.
LEG-03.20	Há facilidade para a lavagem das mãos e difusão das orientações da CCIH para o setor.
LEG-03.21	Há orientação por escrito quanto ao preenchimento adequado do Livro de Registro de Ocorrências.
LEG-03.22	Há rotina escrita e orientação definida sobre os cuidados recomendados em caso de acidentes com objetos perfuro-cortantes.
LEG-03.23	Identifica os pacientes baixados com infecção hospitalar, com o apoio da CCIH, e determina um maior envolvimento da chefia de clínica.
LEG-03.24	Os registros são claros e atendem ao critério de detalhe e abrangência.
LEG-03.25	Os resultados do monitoramento da infecção na instituição são regularmente comunicados ao corpo profissional, médicos e dirigentes.



LEG-03.26	O hospital também notifica os órgãos externos de saúde pública pertinentes.
LEG-03.27	Os riscos, benefícios, complicações potenciais e opções terapêuticas são discutidos com o paciente, seus familiares ou responsáveis.
LEG-03.28	Pacientes vulneráveis como crianças, indivíduos inválidos e idosos recebem proteção adequada.
LEG-03.29	Tem rotinas estabelecidas para o isolamento respiratório, de contato e uso de EPI adequado a cada situação.
LEG-03.30	A admissão e a transferência para unidades de cuidados intensivos ou especializados são determinadas por critérios estabelecidos.
LEG-03.31	A avaliação pré-anestésica é realizada por profissional qualificado e a administração de anestesia é planejada e documentada no prontuário do paciente.
LEG-03.32	As condições clínicas durante a administração da anestesia são monitoradas e anotadas no prontuário.
LEG-03.33	Um profissional qualificado libera o paciente da RPA, de acordo com critérios estabelecidos.
LEG-03.34	A coordenação das ações de controle de infecção envolve o corpo médico, o corpo de enfermagem e outros corpos profissionais, conforme apropriado para a instituição.
LEG-03.35	Há controle da taxa de ocupação hospitalar, baseada no número de leitos disponíveis.
LEG-03.36	O acondicionamento dado pela SAME permite pronta consulta.
LEG-03.37	As diversas anotações (escalas de serviço, sobreaviso, escalas de férias, afastamentos por motivos de saúde, etc) estão expostas em local de fácil visualização? Os acionamentos das diferentes especialidades de sobreaviso são feitos de forma simples e direta, sem intermediários?
LEG-03.38	As informações sobre o paciente são confidenciais e estão protegidas de perda ou utilização inadequada.
LEG-03.39	Existe controle quanto aos cuidados de Risco Biológico decorrentes da manipulação de materiais e medicamentos que possam trazer danos para as equipes.
LEG-03.40	Existe controle sobre o risco biológico decorrente da manipulação de medicamentos tóxicos?
LEG-03.41	Existe preocupação, por parte da Direção e sua equipe, com a busca constante da melhor forma, utilizando indicadores, de direcionar o paciente que procura o Serviço de Emergência.
LEG-03.42	Existe rotina escrita estabelecida para a recepção e internação de pacientes fora do horário de expediente oriundos da emergência.

LEG-03.43	Existe um protocolo de cuidados sobre proteção de doenças infecto contagiosas.
LEG-03.44	Existe uma rotina, amplamente divulgada, para a eventual solicitação de medicamentos não padronizados.
LEG-03.45	Há conscientização da equipe de serviço quanto aos riscos profissionais a que se encontram expostos.
LEG-03.46	O médico e a equipe da Emergência têm preocupação com a espera do usuário a ser atendido.
LEG-03.47	Os medicamentos sujeitos a controle especial (Portaria 344/98) são segregados e as quantidades estão em ordem e em dia.
LEG-03.48	Os processos de preparação, manipulação, armazenamento e distribuição de alimentos são seguros e de acordo com as boas práticas e a legislação vigente.

<b>GOVERNANÇA – GOV</b>	
<b>Código</b>	<b>Dimensão / Questão Texto</b>
<b>GOV-01</b>	<b>DIREÇÃO</b>
GOV-01.1	A Alta Direção da Unidade está comprometida com a Gestão da Qualidade e Segurança em Saúde da OSA.
GOV-01.2	Existe uma política ou programa de Garantia da Qualidade para os serviços prestados.
GOV-01.3	A Direção da OSA estabelece processos visando melhorias na qualidade da assistência e da gestão, previstos nos Pactos de Gestão.
GOV-01.4	Dispõe de normas, procedimentos e rotinas técnicas escritas de todos os processos de trabalho, estão atualizadas e em local de fácil acesso a toda equipe.
GOV-01.5	A administração reúne-se com os profissionais recém-chegados na Unidade, a fim de conscientizá-los das rotinas adotadas nos registros médicos, utilização de carimbos, grafia de letras legíveis e padronização dos relatórios.
GOV-01.6	A Direção realiza periodicamente reuniões do corpo clínico para orientação sobre as normas do FUNSA e a importância do controle da emissão de GAB
GOV-01.7	Desencadeia ações concretas a partir da pesquisa de opinião da força de trabalho.
GOV-01.8	Desencadeia ações concretas a partir da pesquisa de opinião dos usuários.
GOV-01.9	Estimula a captação de doadores de sangue.

GOV-01.10	As sugestões e críticas são tratadas pela Direção com o objetivo de melhoria do desempenho. As conclusões e os gráficos são enviados à DIRSA.
GOV-01.11	Detém contato e intercâmbio com a Secretaria de Saúde local.
GOV-01.12	Estimula publicações científicas do Corpo Clínico.
GOV-01.13	Gerencia as reuniões para discussão de casos clínicos.
GOV-01.14	Gerencia o desempenho e grau de satisfação dos profissionais, proporcionado pela OSA.
GOV-01.15	Há controle da resposta aos documentos externos como pareceres especializados ou solicitações judiciais.
GOV-01.16	Há rígido controle da suspensão de cirurgias ou de outros exames invasivos por falhas no preparo dos pacientes ou falta de prévia disponibilização dos insumos ou medicamentos importantes para o ato.
GOV-01.17	Há um fiel controle do horário de início e término das atividades da OSA.
GOV-01.18	O monitoramento administrativo inclui o gerenciamento de risco; o gerenciamento econômico-financeiro; a satisfação do usuário; a vigilância, controle e a prevenção de eventos que ameaçam a segurança do paciente, familiares e do corpo profissional.
GOV-01.19	O monitoramento clínico inclui: a segurança e programas de controle de qualidade do laboratório e da radiologia; os procedimentos cirúrgicos; o uso de antibióticos e os erros de medicação; o uso de anestesia; a transfusão de sangue e hemoderivados e infecção hospitalar.
GOV-01.20	Recebe gráficos e se reúne regularmente com a Divisão Administrativa da Unidade para analisar informações sobre o desempenho dos custos na assistência à saúde da OSA.
GOV-01.21	Recebe, mensalmente, o relatório da CCIH e, em detrimento de sua análise, toma providências em prol da melhoria das taxas de infecções e das consequências delas decorrentes.
GOV-01.22	Tem estimulado o intercâmbio com outras Organizações de Saúde e de Ensino para troca de experiência.
GOV-01.23	Trabalha em conjunto com a SAME, buscando evitar atrasos na liberação dos quartos para internação e das requisições de passagens, após a alta hospitalar.
<b>GOV-02</b>	<b>PLANEJAMENTO E GESTÃO</b>
GOV-02.1	A OSA possui a Comissão Permanente de Governança Clínica (CPGC) ativa, prevista no Pacto de Gestão, com participação de pelo menos um Médico responsável, um Odontólogo, um Farmacêutico e um Enfermeiro.
GOV-02.2	Possui Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) atualizado.
GOV-02.3	Possui Programa de Controle Médico de Saúde (PCMSO) atualizado.

GOV-02.4	Possui um Plano de Gerenciamento de Risco, conforme preconizado pelas DIRSA e COMAER.
GOV-02.5	Possui um Plano de Gerenciamento de Sustentabilidade, conforme preconizado pelas DIRSA e COMAER.
GOV-02.6	O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT) estão atualizados.
GOV-02.7	Existe no serviço de saúde Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA (para serviços de saúde com mais de vinte trabalhadores é obrigatória).
GOV-02.8	É disponibilizado programa de imunização ativa a que os trabalhadores possam estar expostos
GOV-02.9	Possui um planejamento estratégico, realizado de forma participativa, com representação das várias lideranças e classes profissionais existentes. Neste contexto, estão definidas e divulgadas na OSA a Missão, Visão e Valores que norteiam a cultura organizacional.
GOV-02.10	Possui um planejamento orçamentário que permite comprometer as lideranças clínicas e administrativas com as metas orçamentárias definidas pela Diretoria de Saúde.
GOV-02.11	Possui um plano de gerenciamento da informação, definindo a política, com ênfase para a garantia da segurança e integridade da informação.
GOV-02.12	Possui um plano de obras atualizado e existem evidências de cumprimento deste plano, dentro das prioridades selecionadas e do volume de recursos alocado.
GOV-02.13	Possui um plano de recursos humanos que evidencie as necessidades quantitativas e qualitativas de pessoal. Este plano deverá contemplar, inclusive, a qualificação necessária ao cumprimento da Missão.
GOV-02.14	Avalia seus riscos empresariais como: Riscos de segurança do paciente, Riscos de segurança da força de trabalho, Riscos legais e Riscos financeiros.
GOV-02.15	Adota procedimentos para redução dos encaminhamentos das especialidades ou procedimentos mais encaminhados para entidades contratadas.
GOV-02.16	Desenvolve estratégias, metas e planos de ação para cumprir sua missão e assim atingir sua visão de futuro.
GOV-02.17	Gerencia a apresentação pessoal do efetivo e o uso de uniforme adequado nas áreas específicas.
GOV-02.18	Realiza planejamento prévio para a aquisição de material de saúde.
GOV-02.19	A passagem de plantão e o relato das ocorrências registradas são supervisionados.

GOV-02.20	Estão sendo cumpridas as orientações relativas às licitações centralizadas para medicamentos, materiais hospitalares, materiais laboratoriais e gases medicinais.
GOV-02.21	Existe quadro amplo com a presença de todas as escalas operacionais da OSA.
GOV-02.22	Existe rotina escrita para orientação dos profissionais recém-chegados à Unidade.
GOV-02.23	Existe um efetivo gerenciamento do estoque da organização, observando as metas de níveis de estoque preconizados pela DIRSA.
GOV-02.24	Existe um procedimento escrito para definir o processo de aquisição de medicamentos não padronizados.
GOV-02.25	Há planejamento para absorção pela OSA dos procedimentos/exames encaminhados para entidades contratadas.
GOV-02.26	Há reuniões periódicas com os escalados para orientações sobre posturas e condutas nos diversos serviços.
GOV-02.27	Mantém a relação dos elementos do efetivo que participaram de eventos fora da OSA.
GOV-02.28	O Diretor e sua equipe apresentam rotinas para analisar as colocações e responder aos usuários.
GOV-02.29	Utiliza as informações sobre riscos, taxas e tendências para projetar ou modificar processos, a fim de reduzir as infecções hospitalares aos níveis mais baixos possíveis.
GOV-02.30	O relatório mensal da CCIH é utilizado pelas chefias das Divisões no planejamento de suas ações.
GOV-02.31	Observa-se o acompanhamento e a preocupação com as diversas escalas de serviços e calendário de férias dos setores subordinados.
GOV-02.32	Os idosos maiores de 80 anos recebem atendimento prioritário, ou de acordo com a legislação em vigor.
GOV-02.33	Os líderes clínicos e administrativos definem, por escrito, as políticas e procedimentos que regulam os processos, identificados como de maior importância para o paciente e para o hospital, em acordo com a Missão, Visão e Valores, previamente definidos. Obrigatoriamente, os procedimentos deverão identificar os indicadores que monitoram estes processos, com suas respectivas fichas.
GOV-02.34	Os líderes supervisionam os contratos existentes, no intuito de garantir a qualidade do funcionamento de serviços clínicos e administrativos.
GOV-02.35	Os profissionais admitidos recebem treinamento formal tanto teórico como prático de integração conjunta e no setor onde irão trabalhar.

GOV-02.36	São realizadas simulações e treinamentos em Suporte à Vida regularmente (levantar número de pessoas treinadas e eventos).
GOV-02.37	São estabelecidas, pela Direção, metas de produtividade, e o seu efetivo acompanhamento.
GOV-02.38	A conta dos pacientes atendidos na Emergência e nas Unidades de Internação refletem todo o material consumido durante o período de atendimento.
<b>GOV-03</b>	<b>MELHORIA DA QUALIDADE</b>
GOV-03.1	A Assessoria de Qualidade em Saúde da OSA participa ativamente das estratégias da OSA, com o apoio da Alta Direção.
GOV-03.2	São realizadas auto-inspeções com a finalidade de verificar o cumprimento das Boas Práticas de Funcionamento.
GOV-03.3	Existem registros das auto-inspeções.
GOV-03.4	Promove a humanização da atenção à saúde
GOV-03.5	Existe um sistema formal para a investigação de desvios de qualidade.
GOV-03.6	Existem procedimentos escritos para a adoção de medidas corretivas e/ou preventivas após a identificação das causas de desvios de qualidade.
GOV-03.7	A OSA estimula uma cultura educativa em caso de evento adverso ou dano.
GOV-03.8	A OSA notifica os órgãos oficiais reguladores em caso de obrigatoriedade do registro.
GOV-03.9	A admissão e a transferência para unidades de cuidados intensivos ou especializados são determinadas por critérios estabelecidos.
GOV-03.10	Oferece atividades educativas sobre as práticas de controle de infecção para o corpo profissional, médicos, pacientes e, quando apropriado, a familiares e outros cuidadores.
GOV-03.11	Desenvolve ações do Programa Nacional de Segurança do Paciente e adota as Metas Internacionais de Segurança do Paciente.
GOV-03.12	Planeja e executa processos que garantam a continuidade do cuidado ao paciente e a coordenação desse cuidado entre os profissionais de saúde.
GOV-03.13	As escalas de plantão, estão publicadas em boletim interno, têm critérios precisos e contemplam imparcialmente todos os níveis hierárquicos.
GOV-03.14	Existe um processo para transferir adequadamente os pacientes para outra OSA que atenda às suas necessidades de continuidade de cuidado.
GOV-03.15	Existência de reuniões de grupos de trabalho instituídos para a melhoria do ambiente hospitalar, registradas em atas.
GOV-03.16	Há esforço da OSA em atender às solicitações de treinamento.
GOV-03.17	Há Programa de Educação Continuada para os profissionais de saúde.

GOV-03.18	Há programa de treinamento para a equipe de resgate.
GOV-03.19	O hospital estabelece procedimentos de controle de qualidade do laboratório e estes são acompanhados e documentados.
GOV-03.20	O hospital tem um processo para atender aos pacientes e familiares nas necessidades relacionadas com suas crenças espirituais e religiosas.
GOV-03.21	O hospital treina seu corpo profissional para que os direitos do paciente sejam informados de maneira compreensível e para que também sejam efetivamente atendidos.
GOV-03.22	Os treinamentos envolvem Oficiais, Graduados, Cabos, Soldados e Civis (toda a força de trabalho).
<b>GOV-04</b>	<b>SUSTENTABILIDADE</b>
GOV-04.1	A OSA possui e coloca em prática o Plano de Sustentabilidade preconizado pelo COMAER.
GOV-04.2	Estabelece medidas de uso racional dos materiais de consumo.
GOV-04.3	Estabelece medidas de uso racional de energia elétrica.
GOV-04.4	Estabelece medidas de uso racional da água.
GOV-04.5	Possui a coleta seletiva de resíduos, de acordo com o PGRSS.

<b>PACIENTE – PAC</b>	
<b>Código</b>	<b>Dimensão / Questão Texto</b>
<b>PAC-01</b>	<b>ATENÇÃO MÉDICA</b>
PAC-01.1	Existe uma chefia capacitada tecnicamente para o exercício de cada especialidade médica exercida.
PAC-01.2	Os profissionais assistentes em cada especialidade possuem a devida formação profissional.
PAC-01.3	Os protocolos e diretrizes clínicas são do conhecimento e da prática das equipes de saúde.
PAC-01.4	A unidade possui infraestrutura, equipamentos e medicamentos destinados ao atendimento imediato de urgências e emergências.
PAC-01.5	A unidade dispõe de equipe capacitada, médico exclusivo e enfermeiro disponível e em tempo integral no atendimento imediato de urgências e emergências.
PAC-01.6	Estão claramente definidas as responsabilidades referentes às ações voltadas para a recepção, admissão, transferência e orientação de alta, sistematizadas conforme o grau de complexidade garantindo padrão de qualidade e o

	alcance das metas terapêuticas e resultados clínicos, associado à redução ao mínimo aceitável de riscos/ danos ao paciente.
PAC-01.7	As escalas de serviço estão de acordo com os regulamentos, obedecendo os períodos de repouso.
PAC-01.8	Existem providências para reduzir o tempo excessivo de internação dos baixados.
PAC-01.9	São identificados os setores que apresentam demanda reprimida, propiciando soluções efetivas.
PAC-01.10	A UTI conta com apoio de Equipe Multiprofissional.
PAC-01.11	As avaliações são documentadas no prontuário e concluídas no prazo estabelecido pelo hospital.
PAC-01.12	As necessidades de todos os pacientes atendidos pela instituição são identificadas através de um processo de avaliação definido que inclui as necessidades médicas e de enfermagem.
PAC-01.13	Há cobrança da Comissão de Análise de Prontuários do relatório semanal sobre a qualidade do preenchimento dos prontuários dos pacientes baixados.
PAC-01.14	Cobra e exige excelente apresentação pessoal da equipe nas visitas aos baixados nos fins de semana, feriados e fora do expediente.
PAC-01.15	Controla com rigor o tempo de demora das respostas aos pedidos de pareceres especializados.
PAC-01.16	É obedecida, com empenho, a lista de padronização de medicamentos estabelecida pela OSA.
PAC-01.17	Estimula as reuniões para discussão de casos clínicos.
PAC-01.18	Estimula publicações científicas do Corpo Clínico.
PAC-01.19	Exige das Clínicas Cirúrgicas a completa e detalhada descrição dos atos operatórios.
PAC-01.20	Exige das diversas chefias visitas semanais com toda a equipe (round) aos internados. Após as visitas, cobra relatório escrito da evolução e providências futuras a serem tomadas em cada caso.
PAC-01.21	Existe preocupação e ações com a reciclagem do Corpo Médico.
PAC-01.22	Gerencia o emprego da lista de padronização de medicamentos estabelecida pela OSA nas prescrições médicas do efetivo.
PAC-01.23	Há bolsa contendo os medicamentos necessários, organizados e disponíveis para pronto uso.
PAC-01.24	Há controle adequado dos formulários de Atestado de Óbitos, Atestado Médico e ASO.



PAC-01.25	Há controle e segurança na guarda de medicamentos e outros insumos na área da Emergência.
PAC-01.26	Há disponibilidade de testes para HIV e hepatite, assim como medicação necessária em caso desses acidentes.
PAC-01.27	Há preocupação com a adequada abordagem dos pacientes e registro, no Boletim da Emergência, de toda a entrevista e exame físico, além dos resultados dos exames laboratoriais e conduta.
PAC-01.28	Há visitas frequentes aos pacientes internados.
PAC-01.29	Mantém a equipe subordinada sintonizada com os demais profissionais de saúde, com foco no sucesso do atendimento aos usuários.
PAC-01.30	No turno da noite, a chegada do médico à sala de atendimento é rápida.
PAC-01.31	Os Indicadores Epidemiológicos são consolidados a partir de dados confiáveis e coletados de forma criteriosa.
<b>PAC-02</b>	<b>ATENÇÃO DE ENFERMAGEM</b>
PAC-02.1	Os profissionais assistentes possuem a devida formação profissional.
PAC-02.2	Os protocolos e diretrizes clínicas são do conhecimento e da prática das equipes de enfermagem.
PAC-02.3	Os Serviços especializados possuem pessoal habilitado, estrutura física e processos bem definidos.
PAC-02.4	A enfermagem de plantão mantém o controle e o registro dos insumos médicos utilizados.
PAC-02.5	Dá especial atenção ao trabalho desenvolvido pela equipe de enfermagem, engajando-se na busca de melhoria das escalas, repouso e reconhecimento do trabalho de grupo.
PAC-02.6	Disciplina, conduta e postura da Enfermagem no cuidado e atenção aos baixados.
PAC-02.7	Dispõe de livro de registro de ocorrência no plantão de enfermagem. O livro está conforme (identificado, termo de abertura, etc.).
PAC-02.8	É satisfatória a localização do repouso da equipe de emergência.
PAC-02.9	Existe controle dos processos de Enfermagem no cuidado e atenção ao paciente baixado.
PAC-02.10	Todos os componentes da equipe de serviço podem ser prontamente acionados em caso de necessidade.
<b>PAC-03</b>	<b>ODONTOLOGIA</b>
PAC-03.1	Existe reunião clínica a fim de estabelecer critérios e fluxos assistenciais adequados

PAC-03.2	Há representante da Odontologia na Comissão de Infecção Hospitalar.
PAC-03.3	Há representante da Odontologia na Comissão de Radiologia da OSA.
PAC-03.4	Existe uma equipe capacitada e designada para a coordenação e execução dos serviços afetos ao preparo, esterilização de materiais e armazenamento.
PAC-03.5	As instalações físicas do Serviço de Odontologia estão de acordo com as normas de exigência para funcionamento, como infraestrutura física e acessibilidade, previstos na RDC 50/2002 e Manual de Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos (ANVISA).
PAC-03.6	Os Serviços Odontológicos seguem os princípios aplicáveis de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente contidos neste Manual.
<b>PAC-04</b>	<b>FARMÁCIA</b>
PAC-04.1	Possui Manual de Rotinas e POPs atualizados e acessíveis aos funcionários.
PAC-04.2	Os Medicamentos Sujeitos ao Controle Especial da Portaria 344/98, estão armazenados em local com chave e sob a supervisão do farmacêutico.
PAC-04.3	O Farmacêutico realiza periodicamente a conciliação do estoque real com o estoque escriturado (podendo ser em livro ou sistema informatizado).
PAC-04.4	A farmácia cumpre os requisitos legais para seu funcionamento.
PAC-04.5	A farmácia realiza acompanhamento sistemático dos medicamentos potencialmente perigosos e os processos atendem a meta de segurança do paciente.
PAC-04.6	Possui processo para rastrear os medicamentos utilizados pelos pacientes.
PAC-04.7	Utiliza sistema de distribuição de medicamentos por prescrição individual ou outro mais eficiente.
PAC-04.8	As prescrições e solicitações de medicamentos são validadas por farmacêuticos.
PAC-04.9	Detém rotina escrita e controle dos medicamentos e materiais penso que saem da farmácia para os baixados, assim como o retorno dos mesmos nos casos de sobra ou falecimento.
PAC-04.10	Existe controle de estoque de medicamentos e material de saúde formalizado.
PAC-04.11	Existe controle do prazo de validade dos medicamentos e do material de saúde.
PAC-04.12	Existe programa de biossegurança de laboratório instalado e seu acompanhamento está sendo documentado.
PAC-04.13	Existe responsável pela logística de medicamentos, material de penso e sangue.
PAC-04.14	Existe rotina para a rápida disponibilidade de sangue e hemoderivados.

PAC-04.15	Existe uma padronização de medicamentos atualizada e adequada às necessidades da clientela.
PAC-04.16	Há controle de temperatura com no mínimo 2 anotações diárias das geladeiras, freezers, estufas e banhos maria.
PAC-04.17	Há controle do tempo de resposta no acionamento dos sobreavisos.
PAC-04.18	Há controle dos pedidos de exames laboratoriais para evitar desperdício de material.
PAC-04.19	Há disponibilidade de medicamentos e insumos adequados, com registro periódico de reposição assinado pelo responsável da Emergência.
PAC-04.20	Mantém rígido acompanhamento sobre a expedição de medicamentos e material de penso na farmácia.
PAC-04.21	Estabelece procedimentos de controle de qualidade do laboratório e estes são acompanhados e documentados.
PAC-04.22	Os cuidados prestados na instituição são orientados pelo respeito às necessidades de privacidade do paciente.
PAC-04.23	Os hemoderivados são armazenados sob temperatura adequada e são gerenciados por meio de indicadores específicos.
PAC-04.24	Os Medicamentos de Alta Vigilância estão armazenados e identificados conforme Nota Técnica DIVS/SES nº01/2010 e atualizações.
PAC-04.25	Os farmacêuticos realizam supervisões periódicas nos setores onde há armazenamento/dispensação de medicamentos.
PAC-04.26	Os produtos para saúde são geridos pela farmácia? Estão armazenados em área física junto a CAF.
PAC-04.27	Os profissionais farmacêuticos participam do processo/comissão de padronização e/ou compras.
PAC-04.28	São realizadas ações de farmacovigilância e tecnovigilância. O estabelecimento realiza notificações no NOTIVISA.
<b>PAC-05</b>	<b>APOIO LABORATORIAL</b>
PAC-05.1	Dispõe de instruções escritas e atualizadas das rotinas técnicas implantadas.
PAC-05.2	Realiza e mantém registros das manutenções preventivas e corretivas dos equipamentos, bem como das calibrações dos instrumentos.
PAC-05.3	Os equipamentos, insumos utilizados, nacionais e importados, estão regularizados junto a ANVISA/MS quando aplicável.
PAC-05.4	São mantidos registros dos processos de preparo e do controle da qualidade dos reagentes e insumos preparados.

PAC-05.5	Possui sistema informatizado para cadastro e emissão de laudos que garanta a rastreabilidade por paciente.
PAC-05.6	Possui contrato com laboratórios de apoio e cópia de alvará sanitário do respectivo estabelecimento.
PAC-05.7	No caso de utilização de autoclave pelo serviço, existem registros de controle microbiológico semanal.
PAC-05.8	O laboratório assegura qualidade de seus serviços através de controle interno de qualidade e tem participação efetiva em controle externo através de ensaio de proficiência para todos os analitos que realiza.
PAC-05.9	As amostras controle utilizadas no controle de qualidade interno são comerciais e estão registradas na ANVISA.
PAC-05.10	Existem registros de ações corretivas adotadas decorrentes de rejeição dos resultados das amostras-controle.
PAC-05.11	Existem registros disponíveis das ações corretivas implementadas em decorrência de resultados insatisfatórios recebidos do provedor de ensaio (controle externo).
PAC-05.12	No laboratório de microbiologia são observadas as normas técnicas preconizadas pela ANVISA, quanto à coleta, amostras, processamento de culturas e padronização de antibióticos.
PAC-05.13	O laboratório possui representante na CCIH e participa da elaboração das padronizações relativas ao setor.
PAC-05.14	É observado o fluxograma mínimo e as etapas preconizadas pela Portaria SVS/MS nº 151/2009, e suas atualizações, na realização do exame de HIV.
<b>PAC-06</b>	<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>
PAC-06.1	Existe uma chefia capacitada tecnicamente para o exercício de cada especialidade exercida.
PAC-06.2	A estrutura física está apropriada
PAC-06.3	Existe pessoal de apoio para o exercício profissional.
PAC-06.4	Exerce a atividade de acordo com suas normas técnicas e da DIRSA.
<b>PAC-07</b>	<b>PROTEÇÃO RADIOLÓGICA</b>
PAC-07.1	A OSA, quando pertinente, possui uma Comissão de Radiologia ativa e atualizada.
PAC-07.2	A Comissão de Radiologia da OSA possui o Programa de Proteção Radiológica, disseminado para todos os setores envolvidos, como sala de Raios X e Serviços Odontológicos..
PAC-07.3	A infraestrutura física do(s) serviço(s) de Radiologia está de acordo com as normas vigentes.

PAC-07.4	Os profissionais envolvidos e os usuários utilizam, obrigatoriamente, os Equipamentos de Proteção Individual e proteção radiológica.
PAC-07.5	Existe empresa contratada para o Serviço de Levantamento Radiométrico.
PAC-07.6	Existe empresa contratada para o fornecimento de Dosímetros.

<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE</b>	
<b>Código</b>	<b>Dimensão / Questão Texto</b>
<b>APS-01</b>	<b>PLANEJAMENTO E ESTRUTURAÇÃO TÉCNICA</b>
APS-01.1	A OSA possui estrutura para implantação da Atenção Primária à Saúde com vistas ao ordenamento da rede assistencial?
APS-01.2	A OSA utiliza informações demográficas e epidemiológicas bem como o perfil de utilização da sua carteira de usuários para estabelecer o público-alvo para a APS?
APS-01.3	A OSA conta com protocolo de assistência farmacêutica para APS para os medicamentos de uso domiciliar, em particular os de cobertura obrigatória, que contemple: armazenamento, dispensação e orientação dos beneficiários, elaborada por um farmacêutico?
APS-01.4	A OSA possui responsáveis que tenham entre as suas atribuições coordenar a implementação e monitorar as estratégias em APS?
APS-01.5	O setor responsável pelas estratégias de APS conta com pelo menos um profissional com pós-graduação em saúde coletiva/saúde pública, saúde da família ou outra área de conhecimento que contemple conteúdos de atenção primária à saúde?
APS-01.6	A(s) Equipe(s) de Atenção Primária disponibilizada(s) pela OSA cobrem cada uma no máximo 2.500 beneficiários?
APS-01.7	A equipe mínima de APS deve ser multiprofissional e interdisciplinar, composta por, no mínimo: (I) médico de família e comunidade, prioritariamente, ou médico especialista em Clínica Médica com capacitação em APS ou experiência mínima de 2 anos em APS; (II) enfermeiro especialista em Saúde da Família ou generalista; e (III) outro profissional de saúde de nível superior.
APS-01.8	As atribuições da equipe de APS são claramente definidas em documento formal e estão disponíveis para os profissionais?

APS-01.9	A OSA possui estratégias de identificação, busca ativa e tele monitoramento de pacientes de acordo com a avaliação das condições de saúde de sua carteira e de vinculação a serviços de APS?
APS-01.10	A OSA disponibiliza serviço de informações ao usuário/paciente durante o horário de funcionamento das unidades de atenção primária?
APS-01.11	A OSA disponibiliza horário de funcionamento do CAIS de segunda a sexta em um total mínimo de 40 horas semanais?
APS-01.12	A OSA disponibiliza horário de funcionamento do CAIS em horário ampliado, até às 19h, ao menos dois dias por semana?
APS-01.13	A OSA possui estratégias de tele monitoramento que permitam às equipes de APS receberem informações sobre a condição de saúde dos usuários, a tendência de agravos de doenças, sua adesão ao plano terapêutico proposto e seu progresso em relação ao alcance das metas de saúde estabelecidas?
<b>APS – 02</b>	<b>AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO</b>
APS-02.1	A equipe de APS é referência para o primeiro acesso à rede assistencial dos usuários vinculados ao serviço?
APS-02.2	Os serviços de APS da OSA têm sua população cadastrada?
APS-02.3	Cada usuário é vinculado a uma equipe de referência para o atendimento ao longo do tempo?
APS-02.4	A OSA disponibiliza marcação de consultas por telefone durante o horário de funcionamento das unidades de atenção primária à saúde?
APS-02.5	A Equipe de APS realiza diretamente o agendamento de consultas com especialistas e exames no momento do encaminhamento do usuário para outros níveis de atenção?
APS-02.6	Os serviços de APS da OSA disponibilizam consultas não urgentes, com prazo máximo de 72 horas?
APS-02.7	A OSA organiza a rede e o fluxo de cuidados primários em saúde, de modo que o tempo máximo de espera do paciente/usuário seja inferior a 30 minutos, no estabelecimento de saúde, para obtenção de atendimento por profissional de saúde?
APS-02.8	A OSA disponibiliza marcação de consultas em portal on line ou aplicativos móveis?
<b>APS-03</b>	<b>QUALIDADE E CONTINUIDADE DO CUIDADO</b>
APS-03.1	A OSA utiliza diretrizes e protocolos de encaminhamento para os serviços de especialidades? (para sistematizar a transferência de informações entre os profissionais/equipes de atenção primária e os especialistas?)

APS-03.2	A OSA realiza busca ativa e faz o acompanhamento de pacientes crônicos complexos após ocorrência de ida à emergência ou alta de internação hospitalar?
APS-03.3	A OSA coordena as ações e serviços da sua rede assistencial de modo integrado, adotando diretrizes para referência e contra-referência?
APS-03.4	A equipe de APS estabelece rotinas preventivas para os usuários, conforme perfil epidemiológico e demográfico orientadas por Protocolos e Diretrizes Clínicas baseadas em evidência científica e validados por entidades nacionais e/ou internacionais de referência, considerando-se também as necessidades individuais dos usuários?
APS-03.5	A equipe de APS estabelece, quando necessário, plano de cuidado multiprofissional para os usuários, orientado por Protocolos e Diretrizes clínicas baseadas em evidência científica e validados por entidades nacionais e/ou internacionais de referência?
APS-03.6	A equipe de APS oferece orientação para seus usuários sobre o uso racional de medicamentos, utilização e armazenamento adequado de medicamentos?
APS-03.7	A equipe de APS realiza gestão do uso de polifarmácia para pacientes crônicos complexos?
APS-03.8	A mesma equipe de APS de referência avalia os resultados de exames de apoio diagnóstico na consulta de retorno?
APS-03.9	A equipe de APS realiza o acompanhamento dos pacientes com condições crônicas complexas?
APS-03.10	A equipe de APS utiliza prontuário único compartilhado entre os membros da equipe?
APS-03.11	O usuário consegue ser avaliado pelo mesmo profissional de saúde ou por uma mesma equipe de APS em diferentes consultas?
APS-03.12	A OSA disponibiliza protocolos e diretrizes estabelecidas com critérios de elegibilidade para atenção domiciliar e cuidados paliativos com o objetivo de evitar ou abreviar o período de internação?
APS-03.13	Os Serviços de APS utilizam prontuário eletrônico para todos os usuários?
APS-03.14	A OSA estabelece coordenação entre os serviços de cuidados primários, os serviços de apoio diagnóstico e demais níveis de atenção?
<b>APS-04</b>	<b>INTERAÇÕES CENTRADAS NO PACIENTE</b>
APS-04.1	A OSA fornece informações claras e atualizadas aos usuários sobre o fluxo na rede assistencial, orientando assim seu percurso na rede, a partir da atenção primária à saúde?

APS-04.2	A OSA disponibiliza orientações ao paciente sobre as principais condições crônicas, em linguagem clara e simples, nos serviços de cuidados primários em saúde e no seu portal na internet?
APS-04.3	A OSA disponibiliza orientações aos pacientes sobre hábitos de vida saudáveis em linguagem clara e simples nos serviços de cuidados primários em saúde e no seu portal na internet?
APS-04.4	Os serviços de APS da OSA fornecem ao usuário informações escritas sobre sua condição de saúde e encaminhamentos necessários para o serviço referido?
APS-04.5	O Serviços de APS utilizam Termo Consentimento Livre e Esclarecido para realização de procedimentos e decisões clínicas, quando couber?
APS-04.6	O Programa realiza avaliação clínica inicial e avaliações periódicas de acordo com o protocolo estabelecido e necessidades individuais dos usuários?
APS-04.7	A OSA fornece informações aos usuários sobre as Carteiras de Serviços ofertada pelas suas Equipes de APS?
APS-04.8	Os Serviços de APS utilizam modelo de Plano de Cuidado com rotinas e metas a serem atingidas e que contemple a decisão clínica compartilhada com o paciente?
APS-04.9	A OSA realiza pesquisa entre os usuários sobre a adequação de horários para o agendamento de consultas e procedimentos eletivos centrados nas suas necessidades?
APS-04.10	A OSA implementa pesquisa de satisfação sobre a experiência do cuidado em APS e implementa plano de ação para melhoria da qualidade, se necessário?
<b>APS-05</b>	<b>MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE</b>
APS-05.1	A OSA estabelece e monitora, de forma sistemática, periodicamente, indicadores para avaliação da qualidade do cuidado em saúde para as principais condições de saúde atendidas?
APS-05.2	A OSA, através da CPGC, monitora, de forma sistemática, periodicamente, os indicadores para avaliação da APS estabelecidos no Pacto de Gestão.
APS-05.3	A OSA utiliza tecnologias de informação de modo a garantir a validação, análise e avaliação de dados coletados, para realização da gestão do cuidado dos usuários?
APS-05.4	A equipe da APS realiza gestão dos cuidados primários em saúde por meio de sistema de informação, que contemple o cadastro dos participantes; o registro do acompanhamento das ações e o monitoramento dos indicadores?
APS-05.5	A OSA utiliza as informações extraídas do monitoramento e da avaliação para a adoção de ações corretivas, quando necessário?



APS-05.6	A Comissão de Governança realiza auditoria nos prontuários dos Serviços de APS periodicamente, por amostragem, de pelo menos 10% da população por equipe?
APS-05.7	A OSA utiliza um instrumento de avaliação de APS validado de forma sistemática para o conjunto dos serviços da sua rede de cuidados primários?
APS-05.8	A OSA divulga os resultados da avaliação dos serviços da sua rede de cuidados primários para os seus usuários através de folhetos informativos e/ou no Portal na internet, incluindo informações sobre acreditação ou certificação dos prestadores de serviços de saúde?
APS-05.9	O serviço de APS realiza, de forma periódica e sistemática, reuniões de avaliação e planejamento com as equipes de saúde?
APS-05.10	A OSA estimula a implantação de uma cultura da qualidade nos seus serviços de APS de modo que as equipes de saúde se responsabilizem pela auto avaliação de suas ações, identificando pontos de oportunidade de melhoria para o desempenho da instituição?
APS-05.11	Os serviços de APS da rede da OSA possuem Comissão de Revisão de Prontuários (CRP), em conformidade com a Resolução CFM nº 1.638/2002?
<b>APS-06</b>	<b>EDUCAÇÃO PERMANENTE</b>
APS-06.1	A OSA oferece periodicamente atividades de educação permanente para as equipes de APS, abordando temas prioritários, conforme necessidades identificadas?
APS-06.2	A OSA oferece capacitação para profissionais responsáveis pela coleta, consulta e codificação das informações dos prontuários (sejam eles em meio físico ou eletrônico)?
APS-06.3	A OSA estabelece parcerias com instituições de ensino e pesquisa ou universidades, com vistas a estimular a adesão a programas de atualização e aperfeiçoamento dos profissionais de APS?

**INFRAESTRUTURA HOSPITALAR – IEH**

<b>Código</b>	<b>Dimensão / Questão Texto</b>
<b>IEH-01</b>	<b>SEGURANÇA</b>
IEH-01.1	Possui programa de segurança que atenda as normas de prevenção, combate e segurança contra incêndios
IEH-01.2	Implementado Sistema de Combate a Incêndio, com eficiente projeto de combate a incêndio.
IEH-01.3	Todas as instalações e os equipamentos do sistema de prevenção de incêndio estão em adequadas condições de uso.

IEH-01.4	A sinalização de acesso à Emergência é clara, facilitando a chegada rápida do paciente para o atendimento.
IEH-01.5	As rotas de fugas estão identificadas em plantas setorizadas.
IEH-01.6	As saídas de emergência estão, claramente, sinalizadas e de fácil compreensão.
IEH-01.7	A sinalização é de fácil entendimento e visualização em todas as áreas de circulação.
IEH-01.8	A sinalização de segurança é clara e de fácil compreensão para: obras, atividades de conservação, manutenção e situações de emergência.
IEH-01.9	Hidrantes, mangueiras e extintores são inspecionados e testados periodicamente.
IEH-01.10	Existem mapas de riscos identificados em plantas setorizadas.
IEH-01.11	Realiza, periodicamente, simulações de situações de emergência.
IEH-01.12	Pacientes vulneráveis como crianças, indivíduos inválidos e idosos recebem proteção adequada.
IEH-01.13	Existe plena capacitação, do efetivo, para situações de emergência
IEH-01.14	Sinalização externa eficiente para orientar o acesso à Organização.
IEH-01.15	Existe controle da circulação em áreas restritas.
IEH-01.16	Possui disponibilidade de estrutura funcional para pessoas portadoras de deficiências em conformidade com a legislação.
IEH-01.17	Possui escala de plantão, ativo ou à distância, para reparos de emergência, nas 24 horas.
IEH-01.18	Possui estudo ou projeto arquitetônico com definição de áreas a serem ampliadas, modificadas ou simplesmente reformadas.
IEH-01.19	Existe Comissão de Gerenciamento de Risco e CIPA formalizados.
IEH-01.20	Existem boas condições de iluminação e fontes de energia bem localizadas.
IEH-01.21	Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI) em quantidade adequada.
IEH-01.22	As instalações permitem privacidade no atendimento, caso necessário.
IEH-01.23	As portas permitem o deslocamento fácil das pessoas e dos meios.
IEH-01.24	As camas, colchões e roupas de cama estão em quantidade suficiente, conservadas e limpas causando boa impressão.
IEH-01.25	Existe da legislação relativa à gerência do ambiente hospitalar, nível de conhecimento dos gestores, cumprimento ou planejamento para adequação e arquivo.

IEH-01.26	Há garantia de que pelo menos um elevador esteja conectado à rede de emergência.
IEH-01.27	Garantia de sigilo (nível de acesso) e segurança para a informação relevante dentro da Organização.
IEH-01.28	Existem grupos de trabalho para: a melhoria de processos, integração institucional, gerenciamento de riscos e investigação de eventos adversos (CIPA).
IEH-01.29	Há evidente cuidado com a área física (pisos, paredes, etc).
IEH-01.30	Há proteção das janelas com telas que impedem a entrada de insetos.
IEH-01.31	A utilização das ambulâncias segue todos os protocolos preconizados em legislação específica.
IEH-01.32	Há rotina de higienização das ambulâncias, segundo orientação da CCIH.
IEH-01.33	Há sinalização para estacionamento de ambulância.
IEH-01.34	O PGRSS está integrado com as demais comissões e serviços (CIPA, CME, CCIH, Biossegurança, entre outros).
IEH-01.35	Existe planejamento de obras, visando assegurar aos clientes conforto, condições de habitabilidade e segurança.
IEH-01.36	Existe programa de melhoria de desempenho baseado em objetivos e metas que contemplem indicadores de gestão de estrutura, processo e resultado sobre o ambiente hospitalar.
IEH-01.37	Sistema de aterramento para descargas elétricas e atmosféricas implementado e eficiente.
IEH-01.38	É garantido que não é permitido comer ou guardar alimentos nos postos de trabalho destinados à execução de procedimentos de saúde.
IEH-01.39	Existe procedimento para situações de evasão, invasão, porte de armas, agressão e tentativa de suicídio.
IEH-01.40	Verificação periódica efetivadas condições de conforto (iluminação, ventilação, ruído, etc.) para os usuários do sistema.
IEH-01.41	Características e higienização das salas e abrigo externo de resíduos, conforme normas e legislação vigente.
IEH-01.42	Adota medidas para proteger os pertences do paciente contra roubo ou perda.
<b>IEH-02</b>	<b>GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS</b>
IEH-02.1	O estabelecimento possui implantado o Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde – PGRSS, descrevendo as ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos, observadas as características e riscos, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação,

	acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, disposição final e ações de proteção pública e ao meio ambiente
IEH-02.2	No PGRSS estão inclusos os contratos com as empresas licenciadas para fins de transporte, tratamento e disposição final.
IEH-02.3	Possui fluxo de resíduos, registrado em planta, com saída independente da circulação do público.
IEH-02.4	Há coletores de lixo e material descartável (bolsa de sangue, pérfuro-cortantes) dispostos em local adequado.
IEH-02.5	Há orientação da CCIH quanto ao destino do lixo e cuidados com materiais contaminados e de riscos.
IEH-02.6	Dispõe de um sistema para recolhimento de medicamentos com prazo de validade expirado ou sem condições de uso.
IEH-02.7	Possui programas de reciclagem de resíduos e reutilização.
IEH-02.8	Possui segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenagem (interno e externo) e manejo externo dos resíduos, conforme legislação vigente.
IEH-02.9	Possui sistema de esgoto biológico com tratamento.
IEH-02.10	Possui sistema de esgoto orgânico com tratamento, conforme as exigências da legislação vigente.
IEH-02.11	Possui sistema de tratamento de resíduo radiológico, conforme normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).
<b>IEH-03</b>	<b>EQUIPAMENTOS</b>
IEH-03.1	As fontes de oxigênio e vácuo encontram-se em funcionamento e com capacidade adequada.
IEH-03.2	As viaturas apresentam bom estado de conservação.
IEH-03.3	Calibração, testes de segurança elétrica e desempenho de equipamentos e resultados estão documentados.
IEH-03.4	Possui condições de acesso interno / externo para utilização de cadeiras de rodas e macas.
IEH-03.5	Os elevadores / monta-cargas possuem inspeção periódica nos motores e cabos.
IEH-03.6	Os equipamentos estão em condições de utilização (operacionais).
IEH-03.7	Existem equipamentos em quantidade suficiente e em bom estado de funcionamento, a fim de atender a missão.

IEH-03.8	Fiscalização dos contratos e avaliação do desempenho exige dos serviços terceirizados, para atender aos requisitos de segurança, a garantia da mesma qualidade auferida nas áreas de gestão própria.
IEH-03.9	Garante proteção aos equipamentos.
IEH-03.10	Há "no breaks" e fontes de energia adequadas (em local e número) para o suporte dos equipamentos.
IEH-03.11	Há adequabilidade física dos setores, como iluminação, conforto térmico, limpeza e disponibilidade de equipamentos.
IEH-03.12	Há materiais adequados para o exame físico dos pacientes (macas, esfigmomanômetros, lanterna, otoscópio...).
IEH-03.13	Há pias para lavagem das mãos e dispensadores de papéis nas salas de atendimento.
IEH-03.14	Há um sistema definido para a manutenção da operacionalidade dos equipamentos médicos.
IEH-03.15	Hidrantes, mangueiras e extintores estão acessíveis e sua localização está claramente identificada.
IEH-03.16	Histórico, cadastro e documentação técnica dos equipamentos disponível (prontuário).
IEH-03.17	Os equipamentos de Suporte à Vida estão em pleno funcionamento, de acordo com OT - DIRSA.
IEH-03.18	Os mobiliários estão em bom estado de conservação.
IEH-03.19	Possui manutenção preventiva e corretiva e calibração dos equipamentos e sistemas.
IEH-03.20	Sistema de bombas dispõe de reservas e são bem dimensionadas;
IEH-03.21	Todos os equipamentos de laboratório são inspecionados, testados e calibrados regularmente. São mantidos registros apropriados dessas atividades.
<b>IEH-04</b>	<b>SISTEMAS UTILITÁRIOS</b>
IEH-04.1	Possui gerenciamento, operação e controle dos sistemas de infra-estrutura: (água, efluentes líquidos, energia elétrica, proteção contra descarga elétrica, gases, vapor, climatização, alerta e emergência, telefonia e rede lógica, elevadores, caldeiras, geradores de energia, monta-cargas, combate a incêndio, entre outros, de acordo com o porte e dimensionado às necessidades do serviço).
IEH-04.2	Possui iluminação das áreas assistenciais, com, no mínimo, um terço conectado à rede de emergência, garantindo que, durante a interrupção do sistema principal, as rotas de circulação de pacientes e funcionários estejam iluminadas.
IEH-04.3	São realizadas limpeza e desinfecção dos reservatórios de água, análise e controle da potabilidade da água, com periodicidade conforme legislação vigente, apresentação dos laudos fornecidos por empresa credenciada.

IEH-04.4	Realizada limpeza semestral do equipamento e das tubulações.
IEH-04.5	Possui registro das manutenções e/ou inspeções periódicas do sistema.
IEH-04.6	Possui reservatórios de água com vedação apropriada.
IEH-04.7	Possui reservatórios de água em localização adequada.
IEH-04.8	Possui sistema de geração com capacidade suficiente e automatizado, com proteção acústica, dimensionado para atendimento das áreas críticas (UTI, Centro Cirúrgico, Emergência e demais Unidades que apresentem riscos ao paciente em caso de interrupção no fornecimento).
IEH-04.9	Possui sistemas de climatização com equipamentos adequados à exaustão, ventilação, filtragem e refrigeração dos diversos ambientes, de acordo com sua necessidade.
IEH-04.10	Possui subestação com dupla entrada de alimentação e existência de "no break".
IEH-04.11	Possui subestação elétrica com capacidade suficiente para a demanda.
IEH-04.12	Há manutenção preventiva e limpeza do filtro do sistema de ar condicionado.
IEH-04.13	Existem medidas preventivas e corretivas de controle integrado de pragas e vetores urbanos.
IEH-04.14	Caixas d'água (reservatórios de água) possuem capacidade de abastecimento para, no mínimo: superiores (meio dia) e inferiores (três dias).
IEH-04.15	As caldeiras são bem dimensionadas.
IEH-04.16	Possui gerenciamento, operação e controle do sistema de tratamento de água para hemodiálise conforme legislação.
<b>IEH-05</b>	<b>CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO</b>
IEH-05.1	O estabelecimento atua de acordo com os critérios estabelecidos na RDC 15/2012 e suas atualizações.
IEH-05.2	O setor conta com profissional enfermeiro exclusivo para o setor com capacitação específica na área.
IEH-05.3	O setor conta com número suficiente de funcionários de modo que o funcionário que trabalhe na área suja não seja o mesmo que trabalhe na área limpa.
IEH-05.4	Existe separação entre as áreas suja e limpa.
IEH-05.5	A área suja está provida de sistema de exaustão.
IEH-05.6	A área suja está provida de ar comprimido e pistola de água.
IEH-05.7	O estabelecimento fornece aos funcionários os EPIs mínimos necessários para que realizem suas atividades.

IEH-05.8	Os produtos utilizados na lavagem dos artigos são de uso hospitalar e devidamente regularizados junto à ANVISA.
IEH-05.9	O setor possui Manual, Rotinas e POPs atualizados e acessíveis aos funcionários.
IEH-05.10	As autoclaves utilizadas possuem comprovação de sua eficácia.
IEH-05.11	Existem registros/documentos que comprovam a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos.
IEH-05.12	Os materiais são empacotados de acordo com a RDC 15/2012.
IEH-05.13	O setor realiza o Teste Biológico diário conforme a RDC 15/2012.
IEH-05.14	O setor realiza e registra testes químicos (Bowie Dick no primeiro ciclo do dia no caso de autoclave assistida por bomba de vácuo, e integradores grau 5 ou 6).
IEH-05.15	Os pacotes cirúrgicos que já sofreram o processo de esterilização são acondicionados em local com acesso restrito, com controle de temperatura e umidade, em armários ou prateleiras impermeáveis e que permitam a circulação de ar.

**COMUNICAÇÃO – COM**

<b>Código</b>	<b>Dimensão / Questão Texto</b>
<b>COM-01</b>	<b>COMUNICAÇÃO COM OS USUÁRIOS</b>
COM-01.1	O acolhimento aos usuários é prioridade da OSA.
COM-01.2	Realiza ativamente a pesquisa de satisfação do usuário.
COM-01.3	Dispõe de Ouvidoria ativa, atenta às colocações dos usuários.
COM-01.4	O Diretor e sua equipe apresentam rotinas para analisar as colocações e responder aos usuários.
COM-01.5	Garante aos pacientes e familiares o direito de participar no processo do cuidado.
COM-01.6	Disponibiliza o número de campanhas preventivas realizadas no ano em curso e o programa anual.
COM-01.7	Os pacientes e, quando necessário seus familiares, recebem, na referência ou na alta, informações claras sobre como e onde darão continuidade aos cuidados.

COM-01.8	Os visitantes são orientados quanto à higienização das mãos quando adentram às Unidades de Internação.
COM-01.9	Dispõe de <i>site</i> , boletim, revista ou outro meio de comunicação com os usuários.
COM-01.10	Mantém arquivadas as fichas de ponderações dos usuários e relatos da Ouvidoria, com as respectivas providências para eventuais consultas.
COM-01.11	As caixas de sugestões estão estrategicamente distribuídas.
COM-01.12	As caixas de sugestões são alimentadas com formulários padronizados.
COM-01.13	Há ampla divulgação em pontos estratégicos (centro-cirúrgico, sala do médico-de-dia, enfermarias, etc.) das diversas escalas.
COM-01.14	São empregadas informações adequadas (doença, tratamento proposto) ao nível de compreensão de cada indivíduo, permitindo assim que estes possam tomar as decisões mais adequadas.
COM-01.15	Possui uma cartilha informativa sobre os direitos dos pacientes e familiares.
COM-01.16	Há disponibilização de chamamentos, filmes, folders, cartazes, quadros de avisos com matérias sobre prevenção nas salas de espera.
COM-01.17	Existe um processo definido para obter o consentimento informado do paciente ou, quando necessário, de acordo com a legislação vigente, de seus familiares. Todos os procedimentos que requerem consentimento informado estão definidos.
COM-01.18	Existe um processo para atender aos pacientes e familiares nas necessidades relacionadas com suas crenças espirituais e religiosas.
COM-01.19	O responsável pela Ouvidoria tem treinamento na área.
COM-01.20	O responsável pela Ouvidoria disponibiliza tempo suficiente para o exercício da atividade exercida.
COM-01.21	Garante ao paciente o direito à avaliação e contenção efetiva da dor.
COM-01.22	Informa aos pacientes e familiares sobre como doar órgãos e outros tecidos.
<b>COM-02</b>	<b>COMUNICAÇÃO INTERNA</b>
COM-02.1	A OSA utiliza a comunicação como fator de integração e coordenação dos profissionais, garantindo processos inteligentes, que tenham como foco a solução das necessidades dos pacientes. São realizadas reuniões de coordenação com a área técnica e administrativa, registrando estas iniciativas em atas específicas.
COM-02.2	Acompanha com interesse o desempenho e grau de satisfação dos profissionais, proporcionado pela OSA.
COM-02.3	Constam as escalas: médico-de-dia, sobreaviso, EVAM, férias, representações da Direção, reuniões científicas e outras de interesse da OSA.



COM-02.4	Há padronização de carimbos na OSA.
COM-02.5	Estão disponíveis contatos externos de interesse do Serviço, tais como: centros toxicológicos, Central de Transplantes, hemocentros, Corpo de Bombeiros, Oficial-de-Permanência, hospitais civis da localidade, entre outros.
COM-02.6	Existe a preocupação da Chefia da SAME com o treinamento e preparo da equipe para a missão.
COM-02.7	Existe uma rotina, amplamente divulgada, para a eventual solicitação de medicamentos não padronizados.
COM-02.8	Há acompanhamento do resultado das análises dos prontuários da OSA realizado por Comissão.
COM-02.9	Há alguma forma de reconhecer os destaques do efetivo.
COM-02.10	Há alguma preocupação em divulgar as atividades da OSA para o CECOMSAER e DIRSA.
COM-02.11	Há facilidade de comunicação entre a equipe de resgate e o Médico-de-Dia.
COM-02.12	Há facilidade de comunicação entre os setores estratégicos para o Suporte à Vida (Raio-X, Laboratório, Centro Toxicológico, Centro Cirúrgico, UTI, Ambulância, Banco de Sangue, etc.).
COM-02.13	O protocolo de condutas em emergência está atualizado.
COM-02.14	O Calendário de Palestras com vistas à promoção à saúde do efetivo e usuários está autorizado.
COM-02.15	O hospital treina seu corpo profissional para que os direitos do paciente sejam informados de maneira compreensível e para que também sejam efetivamente atendidos.
COM-02.16	Observa-se, na análise dos boletins progressos, os cuidados recomendados pela DIRSA.
COM-02.17	Os profissionais são informados pelas chefias sobre suas funções e metas a serem atingidas e que essa informação será usada no seu processo de avaliação funcional.
COM-02.18	Programa anualmente palestras e orientações sobre o controle da infecção hospitalar para os novos profissionais convocados e residentes.
COM-02.19	Promove ativa conscientização e campanhas internas, envolvendo o Corpo Clínico, visando a redução da taxa de infecção hospitalar.
COM-02.20	Promove frequentes reuniões com o Corpo Clínico para que haja conscientização dos custos do atendimento médico.
COM-02.21	Realiza mensalmente a análise por amostragem de, no mínimo, dez prontuários de setores variados, fornecidos aleatoriamente pela SAME, para avaliação e retificações.

COM-02.22	Realiza reuniões periódicas com o Corpo Clínico para divulgar resultados, recomendações e discutir os rumos das condutas a serem seguidas.
-----------	--

<b>COM-03</b>	<b>PRONTUÁRIO</b>
COM-03.1	Os setores responsáveis estabelecem gestões facilitadoras do uso de prontuário eletrônico.
COM-03.2	Os profissionais de saúde envolvidos recebem o adequado apoio técnico para o uso de prontuário eletrônico.
COM-03.3	Há processos claramente estabelecidos para a migração aos sistemas informatizados.
COM-03.4	A Chefia da SAME preocupa-se em manter os prontuários ativos (menos de dois anos da última consulta) separados dos demais.
COM-03.5	A guarda do prontuário obedece às normas vigentes.
COM-03.6	A SAME mantém controle sobre todos os processos do prontuário.
COM-03.7	As informações sobre o paciente são reservadas e estão protegidas de perda ou utilização inadequada.
COM-03.8	Existe política para padronização de prontuários.
COM-03.9	Há rotina escrita e preocupação em analisar os prontuários que retornam para arquivamento, verificando-se o preenchimento correto, constando assinaturas e carimbos.
COM-03.10	Há um relatório escrito sobre as condições clínicas e as intervenções realizadas no paciente encaminhado.
COM-03.11	Mantém a Comissão de Análise de Prontuários atualizada com registro publicado em Boletim Interno da OSA.
COM-03.12	Não se observam rasuras, e as assinaturas e carimbos estão presentes nos documentos físicos.
COM-03.13	O arquivo de prontuários inativos é considerado uma extensão da SAME. Apresenta condições de consulta eventual.
COM-03.14	O registro dos atos dos profissionais nos prontuários dos pacientes são adequados e seguem o padrão definido pela CRP.

COM-03.15	Os efeitos adversos dos medicamentos são anotados no prontuário do paciente.
COM-03.16	Os exames complementares realizados e seus respectivos resultados são anotados no Boletim de Atendimento.

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**PLANEJAMENTO**

**PCA 11-386**

**PLANO ESPECÍFICO DO COMGAP PARA A  
TRANSFERÊNCIA DAS ATIVIDADES,  
ENCARGOS, RECURSOS HUMANOS E  
MATERIAIS DA DIVISÃO DE  
NACIONALIZAÇÃO DO CELOG PARA A  
DIRMAB E PARA O PAMA-SP**

**2022**



**MISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
COMANDO-GERAL DE APOIO**



**PLANEJAMENTO**

**PCA 11-386**

**PLANO ESPECÍFICO DO COMGAP PARA A  
TRANSFERÊNCIA DAS ATIVIDADES,  
ENCARGOS, RECURSOS HUMANOS E  
MATERIAIS DA DIVISÃO DE  
NACIONALIZAÇÃO DO CELOG PARA A  
DIRMAB E PARA O PAMA-SP**

**2022**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**COMANDO-GERAL DE APOIO**

PORTARIA COMGAP Nº 57/ADLG, DE 7 DE AGOSTO DE 2022.  
Protocolo COMAER nº 67100.004829/2022-48

Aprova a edição do Plano Específico do COMGAP para a transferência das atividades, encargos, recursos humanos e materiais da Divisão de Nacionalização do CELOG para a DIRMAB e para o PAMA-SP.

**O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO COMANDO-GERAL DE APOIO**, no uso da delegação de competência estabelecida na alínea "b" do inciso I do art. 1º da Portaria COMGAP nº 109/SSRH, de 08 de dezembro de 2021, e considerando o que consta do Processo nº 67110.000638/2022-98, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do PCA 11-386 “Plano Específico do COMGAP para a transferência das atividades, encargos, recursos humanos e materiais da Divisão de Nacionalização do CELOG para a DIRMAB e para o PAMA-SP”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor no primeiro dia útil do mês subsequente à sua publicação.

Maj Brig Ar WALCYR JOSUÉ DE CASTILHO ARAUJO  
Chefe do Estado-Maior do COMGAP

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</b>	<b>10</b>
1.1	<u>FINALIDADE</u>	10
1.2	<u>CONCEITUAÇÃO</u>	10
1.3	<u>COMPETÊNCIA</u>	10
1.4	<u>ÂMBITO</u>	10
<b>2</b>	<b>DISPOSIÇÕES GERAIS</b>	<b>11</b>
2.1	<u>CRITÉRIOS A SEREM ADOTADOS</u>	11
2.2	<u>GERENCIAMENTO</u>	11
<b>3</b>	<b>ATRIBUIÇÕES</b>	<b>13</b>
3.1	<u>COMANDO-GERAL DE APOIO (COMGAP)</u>	13
3.2	<u>DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO (DIRMAB)</u>	13
3.3	<u>CENTRO LOGÍSTICO DA AERONÁUTICA (CELOG)</u>	13
3.4	<u>PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DE SÃO PAULO (PAMA-SP)</u>	13
<b>4</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>DISPOSIÇÕES FINAIS</b>	<b>16</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>17</b>
	<b>ANEXO A - Cronograma das atividades de transição</b>	<b>18</b>





## PREFÁCIO

Com a criação do Parque de Material Aeronáutico de São Paulo (PAMA-SP) em 1941, houve significativos investimentos que o tornaram no maior complexo industrial da América Latina na época.

Naquele momento histórico, a indústria brasileira ainda era incipiente e o PAMA-SP capitaneava a imersão tecnológica da indústria brasileira, inclusive realizando parcerias com a indústria automobilística (Volkswagen), e, por isso, a execução dos projetos nacionalizados ocorria internamente, nas oficinas do PAMA-SP.

Com a entrada em vigor do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares no início da década de 70 e o fato do Brasil aderir ao mesmo apenas em 1998, houve uma série de restrições para a importação de materiais aeronáuticos e bélicos aos países não signatários do Tratado, o que acabou por alavancar a atividade de nacionalização.

Dessa forma, sustentado na estrutura de máquinas e equipamentos do PAMA-SP, surgiram iniciativas para a fabricação de peças de uso aeronáutico, garantindo assim prestação na reposição desses materiais, economia de recursos e maior independência tecnológica. Iniciativas similares surgiram nos demais Parques de Material que passaram a produzir suas próprias soluções de materiais nacionalizados.

Com a evolução da atividade de nacionalização, sentiu-se a necessidade de migrá-la para uma organização própria, dando origem à Comissão de Nacionalização de Material Aeronáutico (CONMA) em 1977. Tal constituição trouxe a centralização das atividades de engenharia reversa e contratação de fornecimento de material nacionalizado junto à indústria nacional, além de desonerar os Parques de Material de tais atividades.

Posteriormente, a CONMA passou a assimilar atividades de aquisição de materiais e insumos no Brasil, o que levou à criação em 1982 da Comissão Aeronáutica Brasileira em São Paulo (CAB-SP). Em 2005, com a incorporação pela CAB-SP da logística de transporte da Força Aérea Brasileira (FAB) e dos processos de aquisição no exterior, por meio das Comissões Aeronáuticas em Washington e Londres, surge o Centro Logístico da Aeronáutica (CELOG).

Com o início das tratativas para a implantação do Colégio Militar de São Paulo em 2019, o CELOG desocupou sua área original. A Divisão de Nacionalização (NNAC) do CELOG foi remanejada para o Hangar de Aeronaves (H3) do PAMA-SP e as demais Divisões, para prédio próprio na circunvizinhança do Comando-Geral de Apoio (COMGAP), no bairro do Cambuci em São Paulo.

Observa-se que a atividade de nacionalização é atribuída ao CELOG pelo Art. 65 do RICA 20-36/2019 - Regimento Interno do Comando da Aeronáutica que estabelece:

*“Ao CELOG compete executar as atividades de aquisição de material e de serviços, bem como a nacionalização do material aeroespacial e dos equipamentos de apoio necessários ao preparo e emprego da FAB.”*

Adicionalmente, a NSCA 65-1/2017 estabelece o CELOG como órgão responsável pelo controle de todo o processo da atividade de nacionalização, na área SISMAB, o ROCA 21-30/2014 registra que o CELOG tem por finalidade executar as atividades de aquisição de material e de serviços, bem como a nacionalização do material aeroespacial e dos equipamentos de apoio necessários ao preparo e emprego da FAB, entre outras referências que relacionam a atividade de nacionalização ao CELOG.

Por meio da DCA 11-45/2018 – Força Aérea 100 – foi introduzida a orientação para o fomento da indústria nacional por meio da nacionalização progressiva de equipamentos e serviços, visando reduzir a dependência externa.

Adicionalmente, o PCA 11-216/2017 e o PCA 11-223/2017 previram, respectivamente, a transferência do COMGAP e da DIRMAB para as antigas instalações do IV COMAR em São Paulo-SP, ampliando a capacidade do COMGAP de planejar, gerenciar e controlar as atividades relacionadas com o apoio logístico de material aeronáutico e bélico, de engenharia, de transporte logístico, de patrimônio, de tecnologia da informação e de serviços correlatos para a Força Aérea.

Neste ínterim, o PCA 11-376/2021 surgiu com a finalidade de promover estudos para a delimitação de atribuições, responsabilidades e subordinação do CAE e do CELOG, bem como das ações necessárias para que houvesse a integração do processo de compra e a correspondente adequação do SILOMS. Como resultado desse Plano, foi elaborada a DCA 19-6/2021 que estabelece o CELOG como UGE plena do COMGAP e o CAE como UGE dos demais ODGSA para as aquisições específicas.

Uma vez que fisicamente a Nacionalização já se encontra nas instalações do PAMA-SP, a sua integração administrativa ao PAMA-SP permitirá a confluência de uma série de atividades que hoje se encontram em duplicidade nestas duas organizações, além de trazer uma maior otimização na utilização de mão de obra e equipamentos.

As capacidades técnicas necessárias para execução dos processos de engenharia reversa de projeto (metalografia, projeto/desenho assistido por computador, medição dimensional e tridimensional, ensaios mecânicos) e de controle de qualidade de produto (laboratórios de metalografia, polímeros, ensaios mecânicos, dimensional e tridimensional, comissão de análise de não conformidades) serão integradas às capacidades de engenharia, inspeção e oficinas do PAMA-SP.

O efetivo da Seção de Projetos, capacitado na utilização de ferramentas de modelagem tridimensional, será remanejado para a TENG do PAMA-SP, reforçando a equipe já existente.

As Seções de Metrologia e de Controle de Publicação na Nacionalização serão integradas respectivamente à estrutura do LRC-SP e CDCP do PAMA-SP.

O monitoramento de requisições de material nacionalizado, para fins de ressurgimento, será realizado pela Subdivisão de Planejamento (TPLJ) do PAMASP, a qual interagirá com a Assessoria de Nacionalização (pesquisa de preço), Parque de Material interessado e DIRMAB no sentido de obter a confirmação de disponibilidade orçamentária para a correspondente aquisição.

Relativo à solicitação de nacionalização, o PAMA interessado, verificando óbices para aquisição de determinado material ou outras questões pertinentes, deverá justificar sua solicitação junto à DIRMAB para fins de aprovação. A DIRMAB passará a analisar tal solicitação considerando alternativas como modernização do material, interações junto ao fabricante, remanejamentos a partir de aeronaves em alienações, compatibilidade de prazos, entre outros, optando pela nacionalização se esta for considerada a melhor opção.

Neste contexto, a nacionalização deve ser tratada como um dos possíveis instrumentos para a obsolescência, sendo induzida quando outras opções num contexto maior da Gestão de Obsolescência se mostrarem impraticáveis tecnicamente ou economicamente

inviáveis.

A Assessoria Técnica de Nacionalização do PAMA-SP deverá monitorar os processos de nacionalização aprovados, interagindo com o Parque de Material interessado no levantamento de informações e amostras necessárias para a instrução inicial do processo.

A instrução final, licitação, contratação, fiscalização dos contratos de nacionalização (ressuprimentos e novas nacionalizações) e recebimento do material (COMREC) também ficará a cargo do PAMA-SP.

A Assessoria de Nacionalização no PAMA-SP garantirá não só a coordenação de ações para fazer frente aos processos de nacionalização, mas também servirá como um repositório histórico e documental. Os processos administrativos (*royalties*, histórico de ICT, entre outros) terão na Assessoria um ponto focal, sem o qual haveria grande dificuldade para o acompanhamento e levantamento de informações afetas.

Relativo aos processos de garantia governamental da qualidade de produtos nacionalizados, eles deverão estar alinhados com as regras disciplinadas na DCA 800-2/2019.

Por fim, a atividade de nacionalização foi atribuída ao CELOG em uma série de documentações no âmbito da FAB, o que exigirá as suas atualizações de forma a espelhar esta nova configuração. Pode-se citar como exemplos de documentações que exigirão revisão:

- a) RICA 20-36/2019 - Regimento Interno do Comando da Aeronáutica;
- b) MCA 67-3/2020 - Manual de Nacionalização;
- c) ICA 67-34/2020 - Nacionalização de Material;
- d) RICA 21-34/2018 - Regimento Interno do Centro Logístico da Aeronáutica;
- e) RICA 21-88/2005 - Regimento Interno do Parque de Material Aeronáutico de São Paulo;
- f) RICA 21-86/2021 - Regimento Interno da Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico;
- g) ICA 80-4/2021 - Certificação de Produto e Garantia Governamental da Qualidade no Âmbito do COMGAP;
- h) NSCA 65-1/2017 - Norma do Sistema de Material Aeronáutico e Bélico; e
- i) DCA 800-2/2019 - Garantia da Qualidade e da Segurança de Sistemas e Produtos no COMAER.

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

O presente Plano tem por propósito estabelecer o conjunto de ações necessárias à transferência das atividades, dos encargos e dos recursos humanos e materiais da Divisão de Nacionalização do CELOG para a DIRMAB e para o PAMA-SP.

### **1.2 CONCEITUAÇÃO**

Os termos e expressões contidos neste Plano constam no MCA 10-4, “Glossário da Aeronáutica”, de 30 de janeiro de 2001, e no MCA 10-3, “Manual, Siglas e Símbolos da Aeronáutica”, de 22 de abril de 2003.

### **1.3 COMPETÊNCIA**

Compete ao EMGAP supervisionar o cumprimento das atribuições contidas neste Plano Específico e a coordenação com as demais OM envolvidas no processo de transferência de subordinação da Nacionalização do CELOG para a DIRMAB e para o PAMA-SP.

### **1.4 ÂMBITO**

O presente Plano tem aplicação no âmbito do Comando-Geral de Apoio, em especial das Organizações Militares envolvidas.

## **2 DISPOSIÇÕES GERAIS**

As atividades de Nacionalização contribuem sobremaneira para a suportabilidade dos Projetos Aeronáuticos operados pela Força Aérea, apresentando-se, por vezes, como a única alternativa eficaz na conservação do apoio logístico necessário aos vetores militares.

Nesse cenário, a transferência das atividades, dos encargos e dos recursos atualmente empregados na Divisão de Nacionalização subordinada ao CELOG deve ocorrer de forma a preservar, tanto quanto possível, a integridade dos processos já iniciados e, concomitantemente, propiciar as análises técnicas e logísticas necessárias à garantia da celeridade de novos processos que venham a ser demandados durante a conclusão das atividades estabelecidas neste PCA. Assim, deve-se considerar que:

- a) o CELOG deixará de coordenar os aspectos contratuais afetos a projeto, produção, garantia da qualidade e ressurgimento de itens nacionalizados (pesquisa de preço, instrução de processos, fiscalização de contratos e recebimento de material), passando a conduzir tão somente os aspectos de obtenção já praticados para os contratos nacionais destinados a suporte logístico de Projetos específicos; e
- b) a transferência dos encargos da Divisão de Nacionalização do CELOG para a DIRMAB e para o PAMA-SP deve, tanto quanto possível, preservar as atividades já previstas em normas; o PAMASP assumirá, além das questões técnicas relativas aos processos de nacionalização e de elaboração de requisitos técnicos para instrução de contratos de desenvolvimento e/ou ressurgimento, mas também a atividades de pesquisa de preço, bem como as demais questões contratuais típicas, tais como contratação e gestão da execução contratual; em linhas gerais os contratos para apoio à nacionalização seguirão, tanto quanto possível, o modelo gerencial usado para contratos nacionais destinados a suporte logístico de Projetos específicos.

### **2.1 CRITÉRIOS A SEREM ADOTADOS**

**2.1.1** A transferência das atividades, dos encargos e dos recursos do CELOG para a DIRMAB e para o PAMA-SP deverá ser iniciada na data de publicação deste Plano e ser totalmente efetivada até 200 dias a partir da publicação deste PCA.

**2.1.2** As atividades a serem realizadas no processo de implantação de setores e processos na DIRMAB e no PAMA-SP deverão estar baseadas nos Princípios Constitucionais da Legalidade, da Impessoalidade, da Moralidade, da Publicidade e da Eficiência, atentando, sempre que possível, para o alinhamento com os Regimentos Internos vigentes nas Organizações Militares envolvidas e aproveitamento das instalações e dos meios materiais já existentes.

### **2.2 GERENCIAMENTO**

**2.2.1** Compete ao EMGAP o gerenciamento, coordenação e acompanhamento junto às OM envolvidas das ações para as transferências detalhadas neste Plano, destacando as seguintes ações:

- a) acompanhar o cronograma de transferência, contribuindo para a realização; dos eventos e cumprimento dos prazos estabelecidos no Anexo A “Cronograma das Atividades de Transição”;

- b) dirimir eventuais dúvidas das OM envolvidas; e
- c) verificar quaisquer desvios ou óbices que possam comprometer o planejamento pré-concebido.

### **3 ATRIBUIÇÕES**

#### **3.1 COMANDO-GERAL DE APOIO (COMGAP)**

Coordenar, junto à DIRMAB, as ações administrativas necessárias ao processo de transferência da Nacionalização do CELOG para o PAMA-SP, destacando os seguintes:

- a) gerenciar a transferência de pessoal do CELOG para a DIRMAB e para o PAMA-SP, se necessário, junto ao COMGEP/ DIRAP;
- b) avaliar a necessidade de atualização do ROCA das OM envolvidas nas transferências detalhadas neste Plano;
- c) coordenar a atualização da ICA 80-4 (Certificação de Produto e Garantia Governamental da Qualidade) no âmbito do COMGAP; e
- d) encaminhar, ao término do processo de transferência, expediente ao EMAER com um extrato das modificações implementadas e documentações pertinentes.

#### **3.2 DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO (DIRMAB)**

Sob a responsabilidade do Subdiretor de Planejamento:

- a) gerenciar o cumprimento do cronograma estabelecido para o processo de transferência junto às OM envolvidas;
- b) elaborar e submeter à apreciação do COMGAP a proposta da nova Tabela de Pessoal (TP) da DIRMAB;
- c) atualizar o RICA 21-86 (Regimento Interno da DIRMAB) e a NSCA 65-1 (Norma do Sistema de Material Aeronáutico e Bélico); e
- d) atualizar as normas do SISMAB que sejam afetadas pelas transferências detalhadas neste PCA, com destaque para o MCA 67-3 (Manual de Nacionalização) e ICA 67-34 (Nacionalização de Material).

#### **3.3 CENTRO LOGÍSTICO DA AERONÁUTICA (CELOG)**

- a) assegurar a continuidade dos processos de nacionalização, observando o cumprimento de contratos vigentes de manutenção de equipamentos e ou de produção de produtos nacionalizados;
- b) delinear o inventário de materiais a serem transferidos e as ações administrativas para transmissão de carga ao PAMA-SP;
- c) delinear os critérios de capacitação de pessoal específicos das atividades de nacionalização;
- d) elaborar e submeter à apreciação do COMGAP a proposta da nova Tabela de Pessoal (TP) do CELOG;
- e) atualizar o RICA 21-34 (Regimento Interno do CELOG); e
- f) tomar as medidas necessárias para atualização de páginas de internet e intraer, bem como catálogos telefônicos.

#### **3.4 PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DE SÃO PAULO (PAMA-SP)**

- a) participar da atualização das normas do SISMAB afetadas pela transferência detalhada neste PCA, com destaque para o MCA 67-3 (Manual de Nacionalização) e ICA 67-34 (Nacionalização de Material);



- b) elaborar e submeter à apreciação do COMGAP a proposta da nova Tabela de Pessoal (TP) do PAMA-SP;
- c) atualizar o RICA 21-88 (Regimento Interno do PAMA-SP);
- d) recepcionar em seu inventário o material carga transferido do CELOG;
- e) assumir a gestão de eventuais contratos vigentes de manutenção de equipamentos ou de produção de produtos nacionalizados firmados pelo CELOG; e
- f) tomar as medidas necessárias para atualização de páginas de internet e intraer, bem como catálogos telefônicos.

#### 4 CRONOGRAMA

O cronograma geral dos eventos consta no Anexo A. As atividades de transferência julgadas relevantes são caracterizadas a seguir:

- a) publicação do PCA: Publicação do plano específico para transferência das atividades de nacionalização do CELOG para a DIRMAB e PAMA-SP;
- b) revisão de diretrizes: Período no qual as OM responsáveis pelas atividades de transferência de Nacionalização (COMGAP/DIRMAB/CELOG/PAMA-SP) se reúnem com a finalidade de normalizar conceitos e atividades entre os envolvidos.
- c) transferência de competências: período para o CELOG transferir processos em andamento, conhecimento, documentação e qualquer outra informação afeta a atividade de nacionalização para a DIRMAB e PAMA-SP;
- d) transferência de pessoal: período em que ocorrerão as transferências dos militares até então servindo no CELOG para a DIRMAB, PAMA-SP ou outros ODS/OM (caso necessário);
- e) transferência de material: período de mobilização dos recursos materiais e do estoque de matéria prima da Divisão de Nacionalização do CELOG para o PAMA-SP, viabilizando a operação;
- f) atualização de normas: período em que cada OM delinear as atividades necessárias para atualização das normas de interesse, conforme compreendido no item 3;
- g) ajuste de processos: período que compreende na realização de ajustes nos procedimentos de nacionalização e ressurgimento de nacionalizados, conforme normas atualizadas; e
- h) conclusão do processo de transferência: data limite para conclusão do plano de transferência das atividades, encargos e recursos humanos e materiais da Divisão de Nacionalização do CELOG para a DIRMAB e para o PAMA-SP.

Como orientação geral, as OM envolvidas neste PCA deverão, de maneira coordenada, avaliar e efetuar as ações delineadas para a transferência em tela, considerando-se como fator de planejamento as datas constantes do Anexo A. A partir dessa avaliação, deverão buscar soluções para a preservação do conhecimento a respeito dos processos conduzidos em cada setor.

As ações para a implementação das atividades estabelecidas neste Plano, ou mesmo os desdobramentos destas atividades, deverão ser, em linhas gerais, baseados no cronograma de transição.

As eventuais variações de prazos de ações prévias ou de atividades desdobradas que, por ventura, possam impactar negativamente o planejamento global do cronograma de transição deverão ser submetidas ao COMGAP para análise, aprovação e divulgação a todas as OM envolvidas.

## **5 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**5.1** Este Plano entrará em vigor no primeiro dia útil do mês subsequente à sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA).

**5.2** O COMGAP poderá determinar atualizações deste Plano ou a emissão de orientações complementares, em decorrência do acompanhamento e da análise da conjuntura.

**5.3** As situações não previstas neste Plano Específico deverão ser submetidas à apreciação do Comandante-Geral de Apoio.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Apoio. Portaria COMGAP nº 45/ADNP, DE 8 DE ABRIL DE 2021. Aprova a edição do Plano Específico do COMGAP que dispõe sobre a Implementação da Fase 2 do Aprimoramento da Reestruturação do Comando da Aeronáutica: PCA 11-376. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 67, 13 abr. 2021.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Apoio. Portaria COMGAP nº 75/ADNP, de 26 de outubro de 2020. Aprova a reedição do MCA 67-3 Manual de Nacionalização. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 196, 29 out 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Apoio. Portaria COMGAP Nº77/ADNP, de 4 de novembro de 2020. Aprova a reedição da ICA 67-34 Nacionalização de Material. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 202, 9 nov. 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 871/GC3, de 24 de maio de Aprova a reedição do Regimento Interno do Comando da Aeronáutica: RICA 20-36. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 90, 28 maio 2019.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Apoio. Portaria COMGAP nº 88/3EM, de 7 de agosto de 2017. Aprova a edição da Norma do Sistema de Material Aeronáutico e Bélico: NSCA 65-1. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 180, 15 out 2018.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria COMGAP nº 58/GOV, de 22 de junho de 2017. Aprova a edição do Plano Específico do COMGAP para a Reestruturação e Mudança de Sede. PCA 11-216. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 109, 28 jun. 2017.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria COMGAP Nº 70/GOV, de 03 de julho de 2017. Aprova a edição do Plano Específico da DIRMAB para reestruturação e mudança de sede. PCA 11-223. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 119, 13 jul.. 2017.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 364/GC3, de 19 de março 2014. Aprova a reedição do Regulamento do Centro Logístico da Aeronáutica: ROCA 21-30. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 56, 24 mar. 2014.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 1597/GC3, de 10 de outubro de 2018. Aprova a reedição da DCA 11-45 "Concepção Estratégica - Força Aérea:100": DCA 11-45. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 180, 15 out. 2018.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº002/3SC2, de 30 de janeiro de 2001. Aprova a reedição do Manual que dispõe sobre padronização do uso de termos, palavras, vocábulos e expressões de uso corrente no âmbito do Comando da Aeronáutica. Glossário da Aeronáutica: MCA 10-4. **Boletim Externo Ostensivo EMAER**, n. 2, 2001.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 8/3SC2, de 14 de abril de 2003. Aprova a reedição do Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica: MCA 10-3. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 74, 22 abr. 2003.

**ANEXO A****Cronograma das atividades de transição**

<b>TAREFA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO (dias)</b>
1	Publicação do PCA	COMGAP	D0
2	Revisão de Diretrizes	COMGAP/DIRMAB/ CELOG/PAMA-SP	D0 + 20
3	Transferência de Competências	CELOG	D0 + 35
4	Transferência de Pessoal	CELOG	D0 + 50
5	Transferência de Material	CELOG, PAMA-SP	D0 + 65
6	Atualização de Normas*	COMGAP/DIRMAB/ CELOG/PAMA-SP	D0 + 105
7	Ajuste de Processos*	DIRMAB/CELOG/ PAMA-SP	D0 + 200
8	Conclusão do processo de Transferência	COMGAP	D0 + 200

\* Cada OM envolvida deve atualizar suas normas internas e processos de acordo com as mudanças implementadas.

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**SAÚDE**

**NSCA 160-14**

**ABORDAGEM DO USO INDEVIDO DE  
SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA AERONÁUTICA**

**2022**

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
DIRETORIA DE SAÚDE DA AERONÁUTICA**



**SAÚDE**

**NSCA 160-14**

**ABORDAGEM DO USO INDEVIDO DE  
SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA AERONÁUTICA**

**2022**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**COMANDO-GERAL DO PESSOAL**

PORTARIA COMGEP Nº 245/ALE, DE 5 DE AGOSTO DE 2022.

Aprova a reedição da NSCA 160-14, que dispõe sobre a “Abordagem do uso indevido de substâncias psicoativas na Aeronáutica”.

O **COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, no uso de suas atribuições e de acordo com o disposto no inciso VII do art. 7º do Regulamento do COMGEP, aprovado pela Portaria nº 2.103/GC3, de 3 de dezembro de 2019, e com o disposto no item 3.3 da ICA 700-1, aprovada pela Portaria nº 839/GC3, de 29 de agosto de 2006, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da NSCA 160-14 que dispõe sobre a “Abordagem do uso indevido de substâncias psicoativas na Aeronáutica”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogar a Portaria COMGEP nº 126/ALE, de 1º de março de 2021.

Ten Brig Ar RICARDO REIS TAVARES  
Comandante-Geral do Pessoal

(Publicada no BCA nº 149, de 10 de agosto de 2022)





## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>7</b>
<b>1.1 FINALIDADE .....</b>	<b>7</b>
<b>1.2 CONCEITUAÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>1.3 ÂMBITO .....</b>	<b>7</b>
<b>1.4 PÚBLICO-ALVO.....</b>	<b>7</b>
<b>2 DISPOSIÇÕES GERAIS .....</b>	<b>8</b>
<b>2.1 PREVENÇÃO NO INGRESSO NA AERONÁUTICA .....</b>	<b>8</b>
<b>2.2 PREVENÇÃO PERMANENTE PARA O EFETIVO DO COMAER .....</b>	<b>9</b>
<b>2.3 PROGRAMAS DE ENFRENTAMENTO AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ....</b>	<b>10</b>
<b>3 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS.....</b>	<b>11</b>
<b>4 DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>12</b>



## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

A presente Norma de Sistema tem por finalidade estabelecer as ações e responsabilidades para a prevenção do uso indevido de substâncias psicoativas no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER). É parte do Plano de Enfrentamento ao Uso de Drogas no COMAER (DCA 160-1/2020).

### **1.2 CONCEITUAÇÃO**

#### **1.2.1 SUBSTÂNCIA PSICOATIVA (SPA)**

Qualquer substância química, lícita ou ilícita, capaz de atuar no sistema nervoso central alterando sensações, percepções, estados emocionais ou níveis de consciência.

#### **1.2.2 EXAMES TOXICOLÓGICOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS (ETSP)**

**1.2.2.1** Pesquisa de elementos e substâncias químicas relacionadas a substâncias psicoativas ilícitas, tendo como objetivo a sua detecção

**1.2.2.2** Pesquisa de elementos e substâncias químicas relacionadas a substâncias psicoativas ilícitas, tendo como objetivo a sua detecção. Os materiais para análise poderão ser diversos, a depender do público-alvo e do momento da avaliação, dentre eles: sangue, urina, saliva, ar expirado, cabelos, pelos corpóreos ou raspas de unhas.

#### **1.2.3 SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ILÍCITAS**

Aquelas que, para fins de realização de exame toxicológico no âmbito das Forças Armadas, estiverem relacionadas na Lista das substâncias de uso proscrito no Brasil que é estabelecida pela Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde.

### **1.3 ÂMBITO**

A presente Norma de Sistema aplica-se a todas as Organizações Militares (OM) do COMAER.

### **1.4 PÚBLICO-ALVO**

Efetivo ativo de militares, PTTC e servidores civis do COMAER.

## **2 DISPOSIÇÕES GERAIS**

### **2.1 PREVENÇÃO NO INGRESSO NA AERONÁUTICA**

#### **2.1.1 PROCEDIMENTOS**

**2.1.1.1** As Instruções Específicas para todos os Exames de Admissão, destinados ao ingresso na carreira militar, e todos os Avisos de Convocação, destinados à prestação de Serviço Militar Temporário Voluntário, deverão exigir que os candidatos apresentem, por ocasião da Inspeção de Saúde (INSPSAU), resultados de exames toxicológicos realizados em, no máximo, 60 (sessenta) dias antes da INSPSAU, com janela de detecção mínima de 90 (noventa) dias, em conformidade com o item 2.1.1.2.

**2.1.1.2** Deverá constar em editais, avisos de convocação e instruções orientadoras para ingresso no COMAER que os exames toxicológicos serão realizados às expensas do candidato, em cabelos, pelos corpóreos ou raspas de unhas, nos laboratórios autorizados pelos órgãos fiscalizadores públicos competentes ou aqueles indicados pelo COMAER, com pesquisa para as substâncias descritas no item 1.2.3.

**2.1.1.3** Nos laudos dos exames, deverão, obrigatoriamente, constar informações sobre os seguintes dados:

- a) identificação completa (inclusive impressão digital);
- b) assinatura do doador e do responsável (tratando-se de menor de idade);
- c) identificação e assinatura de, no mínimo, duas testemunhas, podendo ser uma delas o responsável pela coleta; e
- d) identificação e assinatura do responsável técnico pela emissão desse laudo/resultado.

**2.1.1.4** A positividade para qualquer uma das substâncias descritas no item 2.1.1.2 eliminará o candidato para o ingresso, inclusive na eventualidade de positividade do exame durante a Formação (Curso ou Estágio) do candidato.

**2.1.1.5** Na eventualidade de positividade do exame durante o curso de formação de militar de carreira ou estágio de formação do militar temporário, este será desligado e licenciado ex-officio das Forças Armadas.

**2.1.1.6** Os praças especiais e alunos dos cursos de formação de militares de carreira das Forças Armadas serão submetidos à nova inspeção de saúde e a novo exame toxicológico antes da conclusão do curso.

**2.1.1.7** O candidato ao ingresso na carreira militar e o candidato ao ingresso voluntário nas Forças Armadas que forem reprovados no exame toxicológico terão garantidos o direito de contraprova, mediante recurso administrativo.

## **2.2 PREVENÇÃO PERMANENTE PARA O EFETIVO DO COMAER**

### **2.2.1 INSPEÇÕES DE SAÚDE PERIÓDICAS**

**2.2.1.1** As INSPSAU periódicas para verificação da aptidão para o desempenho de atividades profissionais do pessoal militar da Aeronáutica deverão contemplar os ETSP para detecção de substâncias psicoativas ilícitas de acordo com normas técnicas estabelecidas pela Diretoria de Saúde (DIRSA). O material a ser examinado poderá ser matriz queratina, ar expirado, sangue, urina ou saliva.

**2.2.1.2** O militar de carreira, em serviço ativo, que apresentar resultado positivo no exame toxicológico, deverá, por decisão da junta de saúde, ser afastado de suas atividades, devendo ser encaminhado para avaliação especializada na Organização de Saúde (OSA) de referência, para fins de diagnóstico da condição clínica, prescrição de tratamento médico e acompanhamento multidisciplinar.

**2.2.1.3** O militar de carreira, em serviço ativo, que for afastado de suas atividades somente poderá retornar a elas após liberação formal da OSA de referência e submissão à inspeção de saúde.

**2.2.1.4** Cumprido o previsto no item 2.2.1.2 o militar de carreira em serviço ativo com estabilidade assegurada será submetido aos procedimentos administrativos previstos.

**2.2.1.5** Cumprido o previsto no item 2.2.1.2 o militar de carreira em serviço ativo sem estabilidade assegurada poderá ser demitido ou licenciado, ex officio, a critério da Administração.

**2.2.1.6** O militar da reserva prestador de tarefa por tempo certo, que apresentar resultado positivo no exame toxicológico, será dispensado ex officio de suas atividades e submetido a tratamento médico.

**2.2.1.7** O militar temporário, que apresentar resultado positivo no exame toxicológico, será licenciado ex officio do serviço ativo.

**2.2.1.8** Ao militar que apresentar resultado positivo no exame toxicológico será garantido o direito de contraprova mediante recurso administrativo.

### **2.2.2 EXAMES MÉDICOS PERIÓDICOS DE SERVIDORES CIVIS DO COMAER**

**2.2.2.1** Os servidores civis do COMAER, por ocasião dos exames médicos periódicos, realizarão ETSP e, quando houver algum resultado positivo, além do julgamento específico da Junta de Saúde, deverá ser encaminhado para avaliação especializada e, se for o caso, tratamento específico.

### **2.2.3 EXAMES TOXICOLÓGICOS INOPINADOS EM AMBIENTE OPERACIONAL E ADMINISTRATIVO NO COMAER**

**2.2.3.1** O militar da ativa e o prestador de tarefa por tempo certo poderão ser convocados, a qualquer tempo, pela administração militar para realização de exames toxicológicos (ETSP), inopinados.

**2.2.3.2** Os exames inopinados deverão ser realizados em todas as Organizações Militares do COMAER, mensalmente, por amostragem, por solicitação do Comandante, Chefe ou Diretor à respectiva OSA de referência.

**2.2.3.3** Para a realização desses exames, as Unidades deverão contar com apoio de Médicos de Esquadrão ou militares dos quadros de saúde da OSA de referência.

**2.2.3.4** ETSP serão realizados de forma inopinada, aleatoriamente, por sorteio, escalas ou direcionados, em caso de alterações clínicas que justifiquem o exame, sempre por solicitação do Comandante, Chefe ou Diretor à respectiva OSA de referência e a positividade no teste implica nas ações descritas nesta norma.

**2.2.3.5** Caso o militar ou o cidadão convocado se negue a realizar o exame, a administração militar o afastará de suas funções e o encaminhará para inspeção de saúde, sem prejuízo das sanções disciplinares vinculadas ao não cumprimento de ordens.

## **2.3 PROGRAMAS DE ENFRENTAMENTO AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**

**2.3.1** Programa de Prevenção ao Uso Indevido de Substâncias Psicoativas (PPUSP).

**2.3.2** Programa de Diagnóstico e Tratamento do Usuário de Substâncias Psicoativas (PDTUSP).

**2.3.3** Programa de Reabilitação do Usuário de Substâncias Psicoativas (PRUSP).

**2.3.4** Programa de Prevenção e Fiscalização do Uso Indevido de Substâncias Psicoativas na Aviação (PPFUSPA).

**2.3.5** Os programas aqui referidos abrangem distintas áreas e compreendem diferentes etapas de aplicação das respectivas ações, desde a prevenção até a reabilitação, percorrendo os diversos níveis de atenção à saúde com abordagens específicas.

**2.3.6** Destinam-se a reforçar as ações de enfrentamento ao Uso Indevido de Substâncias Psicoativas no âmbito do COMAER, cujos resultados dependerão de esforço conjunto de todas as organizações militares, tanto para ampla divulgação, quanto na aplicação junto aos respectivos efetivos.

**2.3.7** As instruções específicas desses programas e as devidas atualizações são de responsabilidade da DIRSA e deverão guardar coerência com as medidas administrativas de pessoal que já existem e com aquelas que poderão vir a ser aprovadas.

### **3 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS**

**3.1** A DIRSA deverá manter atualizadas as normas técnicas das INSPSAU, contemplando a negatividade nos ETSP como requisito de aptidão para ingresso, bem como estabelecer os critérios para deferimento de INSPSAU em grau de recurso nos casos de incapacidade por esse motivo.

**3.2** A DIRSA deverá providenciar, para as OSA de referência, a dotação de etilômetros, equipamentos para exames toxicológicos de amostras de saliva e insumos para realização de exames toxicológicos de substâncias psicoativas.

**3.3** Se necessário, deverão ser providenciados, pelas Organizações Credenciantes (OC), Credenciamentos de laboratórios para a realização dos ETSP.

**3.4** A DIRSA deverá manter atividades voltadas à Educação Continuada e Permanente do seu corpo técnico, no tocante às atualizações técnico-científicas relativas ao tema.



#### **4 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**4.1** Outros exames toxicológicos poderão ser solicitados, a critério médico, quando julgados necessários para complementar a avaliação clínica.

**4.2** As OSA responsáveis pela realização dos ETSP, bem como as instituições conveniadas externas ao COMAER, deverão garantir a cadeia de custódia das amostras coletadas.

**4.3** Os casos não previstos nesta Norma de Sistema serão submetidos ao Comandante-Geral do Pessoal, seguindo a cadeia de comando.